



Marcelo Rech
Negacionismos de
Bolsonaro e Lula | 19



Drauzio Varella
Riscos do excesso de
açúcar na gravidez | Vida



Ticiano Osório
Cinco filmes para quem
gosta de passar mal | ZH2



ZH2

O colorido da Capital

Obras de artistas visuais
em edificações ganham
espaço e geram reflexões



RENAN MATOS

VIDA

A rotina para as crianças
terem sono de qualidade



DUDA FORTES

ZH Esportes

D'Alessandro reúne
craques em Caxias



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

donna

Bruna Lombardi fala do
novo livro e de amor



EDITORA SEXTANTE, DIVULGAÇÃO

Ação do MP monitora jovens e evita ataques violentos

Núcleo especializado já
neutralizou 37 ameaças
potencialmente
graves no RS. Equipe
multidisciplinar tem a
missão de desradicalizar
adolescentes. | 4 e 5

Auxílio Reconstrução beneficia 419 mil famílias no RS e chega a R\$ 2,1 bilhões

O governo federal projetava, inicial-
mente, pagar R\$ 1,2 bilhão a cerca de
240 mil lares. Ainda há recursos em
processamento no poder público. | 6

Piratini detalha investimento para melhorar navegação nas hidrovias

Aplicação soma R\$ 731 milhões e
contempla pontos por onde circulam
navios de cargas. Haverá dragagem
do acesso ao porto de Rio Grande. | 13

As estratégias que levaram o Estado a derrubar os índices de criminalidade

De janeiro a novembro, foram 1.550
assassinatos. No mesmo período de
2023, tinham sido 1.838, o menor
número até então. | 2, 8 e 17

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

O que vi na Síria do ditador Al-Assad

Depois da derrubada do regime de Bashar al-Assad, fui atrás dos meus HDs em busca de fotos do dia em que entrei na Síria. Não encontrei nenhuma entre as mais de 600 imagens da cobertura da guerra entre Israel e Hezbollah em 2006.

Fotografias nos jogam de volta ao momento exato do fato passado. A falta dos registros me arremessou ao sentimento: medo.

Não tirei fotos na Síria por medo de levantar suspeitas: como se sabe, ditadores não gostam de jornalistas. Desembarquei no aeroporto de Damasco vindo de Istambul, na Turquia. Meu objetivo era o Líbano, o país da guerra, mas, como o espaço aéreo estava fechado, o jeito era entrar por terra.

Nos 80 quilômetros entre o aeroporto e a fronteira, os faróis do carro iluminavam pôsteres gigantes com o rosto de Al-Assad, havia muitos militares nas ruas e uma sensação, onipresente, de estar sendo vigiado. O regime tudo sabia. Em minha mente, apareciam fantasmas: as ligações da elite estatal com nazistas foragidos e a Stasi, a repressão política, os calabouços com indivíduos esqueléticos em celas superlotadas.

Na fronteira, guardas com os uniformes desganhados vasculharam, com olhar de suspeição, meu veículo em busca de armas. Encontraram câmera, microfone, caneta e papel. Como estava apenas em “conexão”, deixaram que eu passasse com o equipamento.

O cenário do outro lado não era muito mais animador: encarei a madrugada na estrada até Beirute, mas essa é outra história. Voltaria à Síria alguns dias depois, no final da cobertura. Naquela noite, na saída, eu ficara 10 horas sem comunicação com a Redação de ZH devido a problemas nas linhas. Passei por Homs, que seria devastada anos depois, e dormi em um hotel Sheraton, em Damasco, que em nada lembra a luxuosa rede hoteleira. Em 2012, voltei à fronteira Líbano-Síria, mas minha entrada demorou tanto para ser autorizada que desisti do visto.

Não conheci a Grande Mesquita de Damasco, a Cidadela de Aleppo e as Ruínas de Palmira. Cobertura jornalística não combina com turismo. Conheci apenas um recorte de um país sob o regime cruel. De todos os países em guerra, a Síria de Al-Assad foi a que mais me meteu medo. Quem sabe um dia, em tempos de paz, eu volte para fotografá-la. Quem sabe... —

RODRIGO LOPES, BD, 2012



Fronteira entre Líbano e Síria, a partir do lado libanês, em 2012

➔ **O governo brasileiro publicou oficialmente os textos do Acordo de Parceria entre o Mercosul e a União Europeia, negociações que foram concluídas no início do mês. O material está disponível no site do Itamaraty.**



FOTOS ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO 4º DISTRITO, DIVULGAÇÃO

Frascos da fragrância serão distribuídos, por ora, somente a empresários e comerciantes do bairro

01 Cheiro de renovação no ar do 4º Distrito

Serão entregues na quarta-feira os primeiros frascos com a fragrância do 4º Distrito de Porto Alegre. Foram produzidos 200 litros do perfume que se propõe a dar um novo cheiro para a região da Capital, duramente atingida pela enchente. Neste primeiro momento, apenas empresários e comerciantes receberão os frascos do spray com

aromatizador de ambiente, de um litro, da chamada “Quarta Essência”, produzida pela ProAloe. O slogan da iniciativa é “Perfumando outro amanhã”.

A fragrância conta com cheiro cítrico aromático amadeirado. A saída do perfume tem notas de bergamota, limão, anis e framboesa. O corpo é composto por eucalipto, lavanda, muguet,

magnólia e rosa. Já o fundo da fragrância conta com aromas de musk, sândalo e cedro.

— Nos próximos dias, iremos disponibilizar frascos de 200ml para todos os empresários que queiram ter o produto para venda em seus estabelecimentos — relata um dos criadores da ideia, Arlei Romero, presidente da Associação dos Empresários do 4º Distrito.

A Quórum será doadora da fragrância, além de ter arcado com os custos do perfumista e de desenvolvimento. —

02 “Siga o dinheiro”

Siga o dinheiro! Uma das máximas mais famosas do jornalismo investigativo, celebrizada na apuração rigorosa dos jornalistas Bob Woodward e Carl Bernstein, no caso Watergate, que derrubou o presidente Richard Nixon, nos Estados Unidos, tem sido utilizada, com sucesso, para sufocar o crime organizado no Rio Grande do Sul.

Acerta a cúpula da segurança pública gaúcha. E os resultados devem ser comemorados: a queda, pelo segundo ano consecutivo, nos índices de criminalidade.

Para o leitor, a cada nova manchete diária, podem parecer repetitivas as operações policiais — apreensões de armas, sequestros de imóveis, veículos e valores de organizações criminosas, como do Vale do Sinos, nesta semana. Mas elas são chave para

desarticular a fonte de renda das facções.

Atingem o âmago dos bandidos, cortando logística e capacidade de articulação. Sem falar que semeiam, entre os chefes das quadrilhas e seus capangas, a desconfiança: o medo da traição.

É importante que as polícias recebam investimentos em armas e viaturas — além de salário digno. O policial é fundamental no front. Mas tão relevante quanto é o agente sentado atrás do computador, analisando, com olhos de lince, dados de órgãos de controle e estatísticas para identificar padrões de comportamento suspeitos, que possam levar ao congelamento e ao confisco de recursos financeiros.

Essa é uma função para a qual a tecnologia se torna aliada, uma vez que tem grande capacidade para vasculhar massas enormes de dados em busca de identificar corporações de fachada, verificar hierarquias e estabelecer conexões entre redes criminosas. Trata-se de inteligência. Humana ou artificial. —

03 Busca de consenso

No evento de encerramento de ano, o presidente da Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, afirmou que, ao assumir a gestão em 2023, a exemplo do país, a própria entidade encontrava-se dividida entre lulistas, bolsonaristas e quem não havia votado em nenhum dos lados.

No evento, ele comemorou o fato de, apesar da polarização política, ter conseguido “juntar todos os lados” em consenso.

— Fizemos um trabalho para debater o cenário, que estava inflamado, mas conseguimos unir para embasar os debates, para conciliar e respeitar. As pessoas se tornaram mais ponderadas.

Conforme o dirigente, um dos sintomas dessa divisão eram os grupos de WhatsApp dos membros da Federasul, nos quais era comum aparecerem vídeos de conotação política de ambos espectros. —

NOVO ANO, DOCES MOMENTOS COM Neugebauer

As melhores opções para presentear e compartilhar doces momentos neste Natal.



Mu-Mu Kids
- 187,2g



Neugebauer
Hits - 200g



1891 Collection
- 216g



Amor Carioca
Branco - 200g



Amor Carioca
Ao Leite - 200g



Amor Carioca
Duo - 200g

www.neugebauer.com.br

 queroneugebauer  queroneugebauer

Reportagem

Radicalização juvenil

Núcleo do MP evita ataques violentos



Trabalho pioneiro no Brasil já neutralizou 37 ameaças potencialmente sérias em 10 meses de atuação. Equipe busca afastar riscos e **reinserir jovem na sociedade**. Rede de vigilância conta com apoio das polícias e de profissionais de diversas áreas

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

De tanto apanhar dos colegas e sofrer bullying na escola, um adolescente passou a cultivar pensamentos antissemitas, espalhar desenhos de temática nazista pelos cadernos e dizer que iria “matar todo mundo”. Preocupada, a diretora avisou o Ministério Público (MP) e menos de uma semana depois um procurador de Justiça visitou o rapaz de 16 anos.

O episódio, ocorrido no interior do Rio Grande do Sul, foi a primeira intervenção do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema do MPRS (Nupve), concebido em 2024 para evitar agressões e desradicalizar jovens e adolescentes. Desde fevereiro, o procurador Fábio Costa Pereira e o promotor

Márcio Abreu Ferreira da Cunha neutralizaram 37 ameaças sérias de ataques no Estado.

Ao investigar 107 potenciais atentados em curso, eles cumpriram 21 mandados de busca e apreensão. Três adultos foram presos e nove adolescentes, internados. Outros quatro receberam internações psiquiátricas. Uma dupla detida já estava de posse da planta baixa da escola que pretendia atacar.

Ao menos 32 ameaças foram descartadas, inclusive contra autoridades públicas, mas todos os suspeitos recebem monitoramento contínuo.

– Em quase todos os casos, há uma combinação que se repete: bullying, família desestruturada e excesso de tela. Os adolescentes usam o celular como o espelho de Alice, cruzando para um universo virtual de extrema violência. Quando saem de lá,

meninos negros se tornam supremacistas brancos, alguns são jihadistas e nazistas ao mesmo tempo. É uma confusão alimentada pelo ódio, uma ausência de identidade – relata Pereira.

O MP não informa detalhes, mas Zero Hora apurou que houve dois ataques em escolas no Estado em 2024, com dois adolescentes feridos a faca. Uma das vítimas não sofreu ferimento mais grave porque estava vestindo um casaco grosso. Em outro caso, um rapaz jogou seis coquetéis molotov contra uma loja maçônica no que seria um teste para um atentado maior.

Alerta da Abin

Segundo estudo da Universidade Estadual de Campinas, entre 2001 e 2023 ocorreram 36 ataques em escolas brasileiras, 21 deles em 2022 e 2023.

No final do ano passado, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) procurou os procuradores-gerais de Justiça para alertar para os riscos inerentes ao mês de abril. O período acumula casos no mundo todo por ter sido em 20 de abril de 1999 que dois estudantes realizaram um massacre em Columbine,

nos Estados Unidos. Oito dos 11 ataques registrados no país no ano passado foram em abril, bem como os dois realizados este ano no RS.

A partir do questionamento da Abin, o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, determinou a criação do Nupve. Atuando em cooperação com a Polícia Civil e a Brigada Militar (BM), Pereira e Cunha começaram a desenvolver uma rede de vigilância no Estado.

Casos mostram que agressores aderem ao extremismo através da internet

A primeira ameaça, narrada no início deste texto, foi identificada porque a diretora do colégio havia passado por treinamento de uma patrulha escolar da BM. Grande, obeso, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e fora da série regular no colégio, o adolescente era criado por mãe solo. Com frequência, chegava em casa com o rosto inchado pelas agressões sofridas na escola.

Após a intervenção inicial, Pereira passou a questionar o rapaz para entender as raízes do ressentimento e descobriu que uma das frustrações era não participar da banda da escola. Poucos meses depois, a rede organizada pelo MP conseguiu transferir a família para outra cidade, onde ele agora frequenta um CTG e é membro da banda marcial da nova escola.

Em outra região do Estado, um menino de 14 anos já havia separado roupa preta, touca ninja, coturnos, luvas, três facas e um canivete. Alertado, o MP apreendeu os equipamentos e passou a interrogar o adolescente. Descobriu que havia se radicalizado usando o celular do pai e a internet de um vizinho.

A raiva era alimentada pela situação de penúria da família, cujo pai, desempregado, cuidava sozinho dos cinco filhos numa casa emprestada e sem camas para todo mundo. Os promotores acabaram comprando uma cama para o rapaz deixar de dormir no chão.

– Eles odeiam, mas não sabem quem, nem o quê. A sociedade precisa estar atenta – preconiza o procurador. —



Em uma das situações, foram encontrados materiais armazenados

Meninos e alvo de bullying: o perfil mais comum

Único órgão do país dedicado a evitar ataques violentos em escolas e desradicalizar jovens e adolescentes, o Núcleo de Prevenção à Violência Extrema do Ministério Público (Nupve) traçou um perfil dos potenciais agressores no Rio Grande do Sul.

Em geral, eles cursam o Ensino Fundamental de escolas estaduais, são repetentes ou têm déficit cognitivo, têm entre 10 e 25 anos (a adolescência estendida) e oito em cada 10 são meninos. Todos são alvo de bullying e se radicalizaram nas redes sociais.



Em 2019, jovem atacou escola de Charqueadas com machadinha

Monitoramento doméstico é a principal prevenção

A partir do material apreendido, sobretudo os celulares, o Nupve mapeia a rede de contatos dos adolescentes e amplia o raio de investigação. Na última semana, por exemplo, o procurador Fábio Costa Pereira percorreu três municípios do interior do Estado para palestrar em escolas e conversar com cinco jovens cujo sistema de alerta do MP indicou potenciais ameaças.

Quando identifica um caso desses, o primeiro passo do Nupve é desengajar o potencial agressor, ou seja, tirar o adolescente do “mercado da violência”. Muitas vezes isso só é possível com internação. A etapa seguinte é a mais difícil, a desradicalização. Depois, o objetivo é a reinserção na sociedade.

Para tanto, os membros do MP preconizam a formação de

Segundo os membros do MP Fábio Pereira e Márcio Cunha, quase sempre os jovens são recrutados em comunidades virtuais de big techs como TikTok e Instagram. A partir de interesses comuns identificados via hashtags, são direcionados para aplicativos onde a moderação é mínima, como Telegram, Discord ou Project Z, nas quais os próprios criadores de cada comunidade ditam o que pode ser publicado.

Nas salas de bate-papo, muitos aprendem técnicas de ataque, confecção de bombas e compartilham cenas de maus-tratos a animais e automutilações. Também desenvolvem culto a armas e são expostos a pedofilia.

Sem fronteiras, o ambiente digital interliga jovens de todos os Estados do país e do Exterior. Usando apelidos muitas vezes inspirados em outros agressores e avatares retirados de animes orientais, eles criam escores a partir do grau de violência virtual que praticam. Dessa forma, também se tornam influentes e até fontes de inspiração para os recém-chegados. —

redes de apoio com profissionais de psicologia, psiquiatria e assistência social, alinhados com professores, diretores e equipes de patrulha escolar. Não por acaso, cada medida de busca e apreensão é antecedida por ações de inteligência das forças policiais para minimizar riscos. A principal medida de prevenção, porém, é o monitoramento doméstico.

– Muitas vezes não adianta colocar catraca, câmeras de segurança ou policiais na escola. A prevenção está em casa. Assim como na rua, é preciso saber que espaços os adolescentes frequentam na internet – diz Pereira.

A partir dos casos investigados, os promotores estão finalizando um guia para identificar elementos preditores de um processo de radicalização, que vão desde o isolamento dos adolescentes até o vestuário usado (veja ao lado). Em pouco mais de 10 meses, eles coletaram cerca de 20 horas de depoimentos em todo o Estado.

– Estamos colecionando casos e guardando memória. É uma área onde há pouca pesquisa no Brasil. Antes de mais nada, é preciso ouvir para entender. Não se resolve só com punição – resume Pereira. —

Preste atenção nos indícios

Batizado de Projeto Sinais, guia do MP ajuda a identificar preditores de radicalização de jovens e adolescentes

BAIXA AUTOESTIMA

- Isolamento e sentimento de desvalorização, com busca de atenção e validação por meio de comportamento de risco.

INTERESSE POR VIOLÊNCIA EXTREMA

- Fixação em conteúdos violentos, sejam filmes, vídeos ou jogos, bem como notícias de ataques em escolas.

INTERESSE POR PSICOPATAS

- Atração por assassinos seriais ou criminosos violentos, com idealização de suas características.

VAZAMENTO DE INTENÇÕES

- Comunicação expressa de prática de atos violentos. Por vezes, essa vontade é vazada de forma não intencional.

AUSÊNCIA DE LIMITES

- Sentimento de permissividade acentuado pela falta de limites ou regras impostas em casa.

EXCESSO DE TELA

- Acesso irrestrito a dispositivos eletrônicos, sem regras claras de uso nem monitoramento dos ambientes digitais frequentados.

USO DE REDES SOCIAIS

- Uso frequente de redes sociais de baixa ou nenhuma moderação, como Telegram, Discord e Project Z.

FALTA DE AFETIVIDADE

- Ausência de laços afetivos fortes na família e na escola, criando sensação de isolamento social.

BULLYING

- Experiência de bullying, seja como agressor ou vítima, na escola ou no bairro.

ROUPAS, ACESSÓRIOS E SÍMBOLOS

- Uso de máscaras de caveira, roupas militares, símbolos nazistas e tatuagens de inscrições como “cansado”, “suicide boys” e “cry4 help”.

“Eles odeiam, mas não sabem quem, nem o quê. **A sociedade precisa estar atenta.**”

Fábio Costa Pereira
Procurador do MP

Programa foi anunciado em maio como ação a atingidos pela enchente, e teve prazo recursal aberto em novembro com término em dezembro. **Pagamentos totalizam R\$ 2,1 bi** até o momento

Auxílio Reconstrução soma repasse a 419 mil famílias

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Os pagamentos do Auxílio Reconstrução foram liberados a 419 mil famílias gaúchas desde o início do programa, em maio, totalizando cerca de R\$ 2,1 bilhões em repasses. No último dia 3, foi encerrado o prazo a quem desejava ingressar com recursos para receber o benefício após negativa anterior ou falta de resposta inicial. No período, foram cadastrados pouco mais de 42 mil pedidos, com cerca de 22 mil analisados e 19 mil aprovados, já com pagamentos iniciados.

Após a cheia que devastou parte do RS em maio, os governos federal e estadual instituíram medidas de apoio financeiro direto aos atingidos. O principal foi o Auxílio Reconstrução, criado pelo Palácio do Planalto, com pagamento de parcela única de R\$ 5,1 mil para cada família diretamente afetada. O Pannel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS, monitora esses repasses, assim como outras medidas de apoio estabelecidas.

O governo federal projetava inicialmente pagar R\$ 1,2 bilhão a cerca de 240 mil famílias. O número de solicitações foi maior do que o estimado, e, ao fim da primeira etapa do programa, foram aprovados pagamentos para 399.590 famílias, somando cerca de R\$ 2 bilhões.

Em 4 de novembro, foi aberto o prazo recursal, que acabou sendo de 30 dias corridos, para quem teve solicitação inicial ao auxílio negada ou ficou sem resposta definitiva. Dos 302.716 pedidos aptos a recorrer, 42.527 iniciaram o processo dentro do prazo, cerca de 14% do total.

– A nossa expectativa era essa, de que muitos não ingressassem com recursos, porque a gente já verificava que muitos pedidos originais foram feitos de forma equivocada ou infundada. Mesmo assim, abrimos essa chance, para que todos que tenham direito mesmo recebam o benefício – diz o secretário da Reconstrução, Maneco Hassen.

Prazos

Desde o dia 3, as prefeituras têm 60 dias corridos para processar todos os pedidos e encaminhar os documentos ao governo federal, que, a partir do recebimento de cada encaminhamento, tem mais 30 dias corridos, prorrogáveis por mais 30, para dar resposta definitiva.

Entre os recursos que já tiveram provimento, está o de Roseli Machado dos Santos. Ela havia feito o pedido em maio, mas não teve o valor liberado. Após ingressar com recurso em novembro, teve a solicitação aprovada no final do mês, e já recebeu a parcela única de R\$ 5,1 mil.

– Finalmente, consegui. Já comprei um armário novo para a cozinha, pois o antigo foi estragado durante a enchente, e agora estou me preparando para trocar o forro, que tinha mofado – conta. —



Com o dinheiro recebido, Roseli comprou armário novo e se prepara para trocar o forro, que tinha mofado

Exigência de visita presencial da prefeitura

Em alguns recursos, principalmente nos que têm como base para o pedido ser uma família unipessoal ou ter endereço não confirmado nas bases de registro do governo federal, também é exigida uma visita presencial de servidores das prefeituras para averiguar a veracidade dos relatos.

Em Porto Alegre, por exemplo, dos 4.751 recursos cadastrados, 1.407 necessitarão de visitas presenciais.

– Terá um custo significativo por parte da prefeitura, levará um certo tempo, mas faremos as visitas necessárias, como exigido pelo governo federal. Estamos elaborando o plano e devemos começar as visitas na próxima semana – relata o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Jorge Heleno Brasil.

Uma das moradoras de Porto Alegre que ingressou com recurso para receber o auxílio e

ainda não obteve um retorno é Ana Rosa Teles, 75 anos.

Ela mora sozinha em um apartamento térreo na Rua Vicente Lopes dos Santos, no bairro Menino Deus, e teve sua casa alagada durante a enchente de maio, com a inundação comprometendo diversos móveis e deixando marcas nas paredes que permanecem até hoje.

Secretário municipal projeta “custo significativo” com idas a moradias

– Estou esperando esse auxílio desde maio, quando a água invadiu a minha casa. Faz mais de seis meses, ainda tenho muita coisa para arrumar e trocar na minha casa – lamenta a moradora da Capital. —

Outras ajudas

- Pagamento de duas parcelas extras do seguro-desemprego para quem já estava recebendo o benefício até abril. Até agora, já foram pagos R\$ 301 milhões dos R\$ 497 milhões inicialmente projetados com a ação.

- Antecipação e liberação excepcional de vários benefícios, como o saque calamidade do FGTS, que somou R\$ 3,4 bilhões e beneficiou 1,05 milhão de trabalhadores em 446 municípios, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

- Outras antecipações foram referentes ao Bolsa Família (R\$ 417 milhões), abono salarial (R\$ 801 milhões), restituição do Imposto de Renda (R\$ 1,1 bilhão), benefícios de prestação continuada (R\$ 159 milhões) e previdenciários (R\$ 4,2 bilhões).

- Em âmbito estadual, pagamento de parcela única de R\$ 2,5 mil para famílias atingidas pela enchente e que constem no Cadastro Único em condições de vulnerabilidade social, com repasse de R\$ 251,12 milhões para cerca de 100,4 mil famílias.

- Pagamento, via Pix SOS RS, de parcela única de R\$ 2 mil a famílias em condições de pobreza que tenham sido atingidas pela cheia, somando R\$ 113,2 milhões.

- Criação do Devolve ICMS Linha Branca, que reembolsa a pessoas atingidas pela enchente o valor do imposto pago na compra de eletrodomésticos e que já chegou a R\$ 27,9 milhões.



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente de maio no Rio Grande do Sul



CONTAGEM
REGRESSIVA

OBRA ANTECIPADA

GARDEN

HOME RESORT

MORE NO MELHOR
DA ZONA SUL

PUBLIN

MAIS DE 30 OPÇÕES DE LAZER



Visite os 4 decorados

3 DORMITÓRIOS,
DUPLEX E GARDENS

a partir de

799 mil*

Unid. 216 Box 15D

ESTUDAMOS
SEU IMÓVEL
NO NEGÓCIO

Plantão no local

Av. Otto Niemeyer, 809

A poucos metros do Zaffari Tristeza,
a 800 metros do Guaíba.

ACESSE O QR CODE E
SAIBA MAIS



513333.8333

5199124.8568

R|Correa
ENGENHARIA
CONCRETIZANDO SONHOS

45
Anos

FINANCIAMENTO GARANTIDO DE
ATÉ 90% PELO  banrisul

*Valor à vista

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Três “is” que explicam o sucesso na segurança

Os números são inquestionáveis. Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul tornou-se um Estado mais seguro. É claro que quem sofreu algum tipo de violência não acredita nas estatísticas. Há os que atribuem a queda dos crimes como furto e roubo à subnotificação, argumentando que as pessoas não registram ocorrência porque não acreditam que a polícia vá recuperar um celular, uma bolsa ou um fone de ouvido.

A verdade é que os crimes diminuíram e 2024 tende a fechar como o menos violento da série histórica, apesar de uma série de episódios chocantes. A curva descendente tem na sua origem o peso de três palavras começadas com “i” e que eram uma espécie de mantra do ex-governador Ranolfo Vieira Júnior quando foi secretário da Segurança Pública: investimento, inteligência e integração.

Quando o Estado não conseguia nem mesmo pagar em dia os salários dos servidores era impossível fazer os investimentos necessários em viaturas, armamento e valorização das carreiras policiais. Com viaturas antigas e motores de baixa potência, a polícia não conseguia competir com os carrões dos bandidos e esse era apenas um dos problemas. Os investimentos foram retomados ainda no governo de José Ivo Sartori, mas a situação melhorou depois que as contas foram equilibradas. Nos últimos anos, o governo repôs parte do efetivo que se aposentou ou pediu demissão.

Inteligência e integração

O segundo “i” é o de inteligência. Isso significa cerco eletrônico, uso da tecnologia para monitorar suspeitos, utilização de dados de diferentes fontes,

cruzamento de informações e tudo o que ajuda a controlar o crime de modo remoto.

O terceiro “i” é o de integração e é mundialmente reconhecido como fator de sucesso no combate ao crime. São as polícias estaduais (civil e militar), penal, rodoviária e federal trabalhando de forma integrada, em sintonia com o Ministério Público.

Os três “is” ajudam não só a tornar o policiamento mais efetivo, como são essenciais para o sucesso da estratégia de combater o crime organizado pela asfixia financeira, com o bloqueio de contas e de bens.

O titular de Segurança Sandro Caron, delegado da Polícia Federal que já foi secretário do Ceará, diz que os números ainda podem melhorar e lamenta que não se consiga reduzir crimes que ocorrem dentro das casas, como feminicídio. —

➔ É para melhorar os indicadores e aumentar a sensação de segurança que o governo de Eduardo Leite vai investir mais de R\$ 1 bilhão nos próximos dois anos, incluindo quatro helicópteros para a Brigada Militar, Polícia Civil e Bombeiros.

01 Sebastião Melo anuncia mais três nomes para a equipe

MATHEUS RAUGUST, DIVULGAÇÃO



André Coronel (E) será secretário-geral de governo, novidade na estrutura e semelhante à Casa Civil

Pelas redes sociais, o prefeito Sebastião Melo anunciou mais três integrantes do seu governo. O trio já estava com ele no primeiro mandato.

O jornalista André Machado seguirá na Secretaria de Habitação, cargo que ocupou ao longo de todo o mandato e só saiu para disputar a eleição para vereador.

André Coronel, que também já era da equipe de Melo, será o secretário-geral de governo, uma espécie de chefe da Casa Civil se comparado à estrutura do governo do Estado.

A pasta é uma novidade na estrutura do Paço. Coronel era chefe de gabinete e coordenou a campanha de Melo.

Cássio Trogildo, por sua vez, está confirmado na Secretaria de Governança.

O prefeito ainda quer contar com o vereador Idenir Cecchim, primeiro suplente do MDB, mas não definiu se será secretário ou assumirá o mandato com o convite a um dos vereadores eleitos do MDB para o secretariado. Outros nomes dados como certos na equipe são os de Luiz Otávio

Prates na Comunicação e Germano Bremm no Meio Ambiente e Reconstrução. André Barbosa disse que foi indicado pelo PL para continuar na Administração e Patrimônio, mas Melo ainda não confirmou seu nome na equipe do segundo mandato.

Sobre a reforma administrativa, Melo anunciou que deixará para janeiro o envio dos projetos à Câmara de Vereadores. O prefeito diz que “serão ajustes pontuais a fim de fazer mais e melhor pela cidade”. —

02 Juízes pressionam por novo penduricalho

Não bastassem os dois meses de férias, o recesso e o pagamento de um “adicional de acervo”, por excesso de processos, magistrados gaúchos estão pressionando a administração do Tribunal de Justiça. Trata-se da “folga compensatória”, uma criação do Ministério Público que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) considerou legítimo estender também aos juízes. Na prática, a dita folga pode resultar em mais um mês de férias por acúmulo de funções.

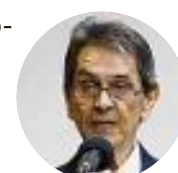
O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto, informou à

Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul que não vai adotar o benefício neste ano. Que antes de qualquer medida será feito um estudo minucioso da aplicação da “folga compensatória”, já adotada em 19 tribunais do país. Desses, 14 aprovaram leis ordinárias ou complementares nas assembleias legislativas e quatro instituíram a benesse por resolução. Além da necessidade de verificar o impacto no funcionamento do Judiciário, Delgado diz que o Ministério Público do Rio Grande do Sul ainda não adotou a medida, o que fragiliza o argumento da isonomia entre as carreiras. —

03 Supremo forma maioria para condenar Roberto Jefferson

O outrora todo-poderoso Roberto Jefferson, que está preso desde 2022 por receber a tiros policiais federais que cumpriam mandado judicial contra ele, vai carregar mais uma condenação nas costas. Desta vez, a nove anos de prisão.

Em julgamento virtual, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Jefferson por 10 votos a um, por atentado ao exercício dos poderes, calúnia, homofobia e incitação ao crime. Na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR),



Jefferson

Jefferson foi acusado de incentivar a população a invadir o Senado e a praticar “vias de fato” contra senadores, além de defender a explosão do prédio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ele também acusou o presidente do Senado de prevaricação, por não levar adiante pedidos de impeachment de ministros do STF. A condenação por homofobia tem por base declarações públicas de que os integrantes da comunidade LGBT+ representam a “demonização moral da família”. —

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

ETCR oferece sete cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

Instituição conta com disciplinas focadas no autoconhecimento e na experimentação profissional

DIVULGAÇÃO



ALUNOS DA ETCR PODEM ESCOLHER ENTRE SETE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO, COMO ENFERMAGEM E INFORMÁTICA

A entrada no Ensino Médio é um marco importante na vida de muitos estudantes. Além de iniciarem uma nova etapa na formação, também começam a refletir sobre o futuro e as áreas de atuação que desejam seguir. Nesse contexto, investir em um curso técnico pode ampliar significativamente as oportunidades para jovens no início de suas trajetórias profissionais. Em Porto Alegre, a Escola Técnica Cristo Redentor (ETCR), com 27 anos de experiência no ensino técnico, apresenta uma proposta inovadora: o Ensino Médio integrado às formações profissionais.

De acordo com o diretor da ETCR, Carlos Milioli, a proposta da escola se diferencia pelo formato único, que contempla a Formação Geral Básica – incluindo todos os conteúdos obrigatórios para o Ensino Médio, preparando-os para vestibulares e ENEM, e as disciplinas de Projeto de Vida e eletivas de áreas variadas nos dois primeiros anos. A escolha do curso técnico, por

sua vez, acontece apenas no terceiro ano, o que, segundo Milioli, contribui para reduzir a evasão escolar e permite que os alunos tenham mais tempo para explorar diferentes possibilidades.

– Fizemos pesquisas e percebemos que, em muitos casos, quando as disciplinas técnicas começam já no primeiro ano, a desistência é alta. Nossa proposta oferece ao estudante dois anos para testar, experimentar e amadurecer antes de tomar sua decisão – explica Milioli.

Para auxiliar os alunos nesse processo, a ETCR promove eventos e palestras sobre diferentes profissões e áreas de atuação. O papel dos professores também é destacado, já que eles compartilham suas experiências práticas do mercado, tornando-se referências importantes para os estudantes. A escola ainda busca engajar as famílias nesse momento decisivo promovendo palestras e outras atividades.

– O protagonismo dos nossos alunos é a essência da proposta da ETCR, e todas as nossas iniciativas buscam

fortalecê-lo. Assim, capacitamos os estudantes a liderarem suas próprias jornadas – orienta.

Outro diferencial do Ensino Médio integrado da ETCR é a diversidade de cursos técnicos oferecidos. São sete opções: Enfermagem, Nutrição, Química, Edificações, Administração, Publicidade e Informática. Além disso, os alunos têm acesso a disciplinas eletivas, como Educação Financeira, Nutrição e Saúde, Fotografia e Arte Digital, Libras: Cultura e Comunicação, dentre outras. Após a conclusão do Ensino Médio Integrado, o aluno pode exercer a profissão técnica enquanto cursa o Ensino Superior, se assim desejar.

– Nosso projeto foi planejado nos mínimos detalhes, pensando no bem-estar e no desenvolvimento dos estudantes. Desde o horário de início das aulas, às 8h10min, à criação de um espaço de convivência com cozinha e jogos, para que eles possam interagir antes e depois das atividades escolares – exalta Milioli.

O Grêmio Estudantil e os grupos de estudo, que abordam temas como

diversidade e inclusão, também contribuem para um ambiente respeitoso e colaborativo dentro da ETCR. Para quem deseja saber mais sobre a proposta e garantir a matrícula para 2025, é possível agendar uma visita pelo telefone (51) 3375-3000 ou pelo WhatsApp (51) 98609-6828.

ETCR
Escola Técnica
Cristo Redentor

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o site da ETCR para mais informações sobre cursos e matrículas.



ACESSE E SAIBA MAIS

Deputados do PT contrariam orientação e votam a favor de castração para pedófilos

Crimes sexuais

Proposta foi aprovada na quinta-feira e contou com apoio de **10 parlamentares da sigla**, enquanto outros 10 se abstiveram. Assunto agora irá ao Senado

Dez deputados federais do PT contrariaram a orientação do bloco do governo e votaram a favor do projeto de lei que prevê castração química para pessoas condenadas por crimes sexuais contra menores de idade. A proposta, patrocinada pela bancada da bala, foi aprovada pela Câmara Federal na quinta-feira.

A sessão foi tumultuada por embates entre governistas e opositores. Enquanto a bancada da oposição orientou seus parlamentares a votarem a favor, o bloco do governo optou pela rejeição do projeto.

A bancada da federação encabeçada pelo PT liberou o voto de seus parlamentares. Com isso, dos 53 petistas presentes na sessão, apenas 33 votaram contra – além dos que votaram a favor, outros 10 se abstiveram.

Os que votaram a favor são Ana Paula Lima (SC), Dandara (MG), Adriana Accorsi (GO), Dr. Francisco (PI), Flávio Nogueira (PI), Ivoneide Caetano (BA), Joseildo Ramos (BA), Josias Gomes (BA), Merlong Solano (PI) e Zé Neto (BA). Reginaldo Veras (DF), que é do PV, que integra a federação, também apoiou a proposta.

Dentre os que se abstiveram, dois são gaúchos: Bohn Gass e Denise Pessôa. Além deles, Alfredinho (SP), Dilvanda Faro (PA), Jack Rocha (ES), João Daniel (SE), Kiko Celeguim (SP), Odair Cunha (MG), Valmir Assunção (BA) e Zeca Dirceu (PR).

Texto estabelece uso de inibidores de libido por condenados

Dentre os três partidos da federação, a bancada do PCdoB foi a única com voto unânime. Todos os seis parlamentares que estavam na sessão votaram contra o texto controverso.

Os críticos da proposta dizem que é uma falsa solução e que a saída contra a violência está na educação sexual nas escolas, na prevenção e em campanhas.

Veja como se posicionaram os gaúchos

A favor

- Afonso Hamm (PP)
- Afonso Motta (PDT)
- Alceu Moreira (MDB)
- Any Ortiz (Cidadania)
- Bibó Nunes (PL)
- Covatti Filho (PP)
- Danrlei de Deus (PSD)
- Franciane Bayer (Republicanos)
- Giovani Cherini (PL)
- Lucas Redecker (PSDB)
- Luiz Carlos Busato (União)
- Márcio Biolchi (MDB)
- Marcel Van Hattem (Novo)
- Marcelo Moraes (PL)
- Mauricio Marcon (Podemos)
- Osmar Terra (MDB)
- Pedro Westphalen (PP)
- Pompeo de Mattos (PDT)

- Ronaldo Nogueira (Republicanos)
- Sanderson (PL)
- Zucco (PL)

Contra

- Alexandre Lindenmeyer (PT)
- Daiana Santos (PCdoB)
- Reginete Bispo (PT)
- Abstenções
- Bohn Gass (PT)
- Denise Pessôa (PT)

Ausências

- Heitor Schuch (PSB)
- Maria do Rosário (PT)
- Fernanda Melchionna (PSOL)*
- Dionilso Marcon (PT)
- Daniel Trzeciak (PSDB)

*Está em licença-maternidade.

Os defensores dizem que a medida é eficaz e já é adotada em outros países, como Estados Unidos, Austrália e Inglaterra.

A proposta foi incluída, por meio de emenda do deputado Ricardo Salles (Novo-SP), no projeto que cria um cadastro nacional com informações de pessoas condenadas por pedofilia. O placar foi de 267 votos favoráveis e 85 contrários, além de 14 abstenções. Agora, o assunto será analisado pelo Senado.

Segundo a emenda, a castração será punição aplicada de forma conjunta à reclusão ou detenção por crimes como aliciamento de menores, estupro de vulnerável e prostituição infantil. A aplicação será feita por meio de medicamentos inibidores de libido.

Pacote da segurança

A proposta integra um pacote de matérias da área da segurança, defendido pela bancada da bala, votado na Câmara. Dentre os 25 projetos aprovados, está um que libera o registro de armas para pessoas condenadas em primeira instância ou investigadas em inquéritos policiais. —

CONEXÃO DIGITAL
Entenda como funciona a castração química



Lula divulga vídeo caminhando no hospital

Internado em SP

Um vídeo divulgado ontem mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva caminhando pelos corredores do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Foi a primeira aparição pública desde que foi internado para tratar uma hemorragia intracraniana tardia decorrente da queda sofrida em outubro.

Na gravação, publicada em redes sociais, Lula aparece ao lado do neurocirurgião Marcos Stavale. Na postagem, o presidente diz que está “pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira”.

“Agradeço por cada oração e

palavra de conforto que recebi nos últimos dias. Janjinha (a primeira-dama Rosângela da Silva) me repassou todos os recados. Peço que fiquem tranquilos. Estou firme e forte!”, escreveu.

Chefe do Executivo já passou da UTI para tratamento semi-intensivo

Segundo boletim divulgado no fim da manhã de sexta-feira, Lula passou da UTI para tratamento semi-intensivo, conforme estava previsto, e “segue lúcido e orientado, alimentou-se normalmente e realizou caminhada pelos corredores”.



Presidente aparece acompanhado do neurocirurgião Marcos Stavale

O boletim é assinado pelo diretor de Governança Clínica, Luiz Francisco Cardoso, e pelo diretor clínico, Álvaro Sarkis.

O presidente passou por duas intervenções. A primeira, na madrugada de terça-feira, foi uma craniotomia.

Já a segunda, na manhã de quinta-feira, uma embolização de artéria meníngea média.

A expectativa é que Lula retorne para Brasília nos próximos dias. Até lá, as visitas permanecerão proibidas. Atualmente, só familiares podem ter contato com o presidente. A equipe médica informou, após o último procedimento, que o risco de um novo sangramento no cérebro é baixo.

Conteúdo falso

Também na sexta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) notificou o YouTube para excluir da plataforma conteúdos com informações falsas sobre a saúde de Lula, especulando quadro mais grave. —

CONEXÃO DIGITAL
Pesquisa Quaest aponta que 51% acreditam que houve tentativa de golpe em 2022



CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

ACESSE E SAIBA MAIS



A Igreja Cristã Maranata foi criada em 1968 com o objetivo de adorar a Deus e pregar o evangelho, tendo as escrituras do Velho e do Novo Testamento como única regra de fé e prática.

Igreja Cristã Maranata realiza 4ª edição do Trombetas e Festas

Evento foi transmitido globalmente e abordou profecias que apontam para o futuro da humanidade

Em 1º de dezembro, a Igreja Cristã Maranata (ICM) realizou a quarta edição do Trombetas e Festas, um dos maiores eventos evangelistas do planeta. Direcionada não apenas aos membros, mas também a pessoas de outras religiões e até aos que não professam nenhuma fé, a celebração compartilhou informações sobre as Escrituras Sagradas da Bíblia e transmitiu a mensagem do projeto de Deus para a salvação da humanidade.

Durante o evento, foram abordados diversos sinais proféticos que já ocorreram e que ainda acontecerão. As análises levaram à conclusão de que as profecias estão se realizando de forma cada vez mais intensa, indicando que o arrebatamento da igreja fiel está próximo.

– Foi uma proclamação para o mundo, chamando a atenção para o momento que vivemos, à luz do que diz a Bíblia. Há um projeto de Deus, descrito com detalhes nas Escrituras Sagradas, que está em curso e muito perto de seu final. Não se trata do fim do mundo, mas do fim da oportunidade oferecida ao ser humano para escolher viver a eternidade com Deus – explica o Gerente de Comunicação da Igreja Cristã Maranata, Josias Junior.

O Trombetas e Festas 2024 foi realizado no Brasil, mas teve alcance global, sendo acompanhado por mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo e em mais de 50 idiomas, segundo dados oficiais. O público pôde assistir ao evento presencialmente, nos templos da Igreja Cristã Maranata presentes em mais de 90 países, e de forma remota. A celebração foi exibida no canal da Igreja Cristã Maranata no YouTube, na TV Maanaim, na Rede TV, na TV Bandeirantes, na Rádio Maanaim e em diversas redes de televisão e rádio de outros continentes.

– O nível de engajamento dos membros da ICM em todo o planeta foi notável. A realização de cantatas evangelísticas, distribuição de convites nas ruas e pra-



IGREJA CRISTÃ MARANATA / DIVULGAÇÃO

EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DE DIVERSAS AUTORIDADES BRASILEIRAS

ças, além do trabalho um a um, demonstrou que não apenas a membresia está totalmente alinhada com a experiência pregada nesta igreja, como também com a mensagem trazida no evento. Temos recebido os resultados de templos cheios de visitantes em todo o Brasil e no exterior, bem como um grande volume de pessoas que testemunham gratidão por terem sido convidadas e sobre a importância da reflexão sobre o que foi dito – destaca Junior.

Entre os participantes, destacam-se diversas autoridades brasileiras, incluindo o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e o presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES), Domingos Taufner, que acompanhou a festa pela terceira vez.

– A mensagem do evento nos leva a crer que a vida material é importante e é necessário que os governantes façam bem para o povo. Tudo isso, contudo, é passageiro, pois existe o plano de Deus, que é algo permanente. Portanto, devemos ligar a nossa fé às nossas obras, fazendo o melhor possível para as pessoas, mas tendo

o olhar para o nosso criador, que é Deus – diz Taufner.

O Trombetas e Festas 2024 contou também com a participação do juiz de direito e titular da 1ª Vara Cível e Comercial de Colatina, Fernando Rangel, que atua também como coordenador do Núcleo de Aperfeiçoamento de Processos do Espírito Santo (Napes). Ele estava representando o presidente do Tribunal de Justiça e desembargador, Samuel Meira Brasil.

– O evento foi fantástico. Recebi muitas manifestações de pessoas que foram convidadas e também de membros da igreja. Todas com experiências maravilhosas de participação – comenta Rangel.

O procurador-geral de justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, Francisco Martinez Berdeal, foi outro convidado ilustre. Para ele, o Trombetas e Festas é sempre uma oportunidade de aprender com as lições trazidas pelos pastores e compreender o momento pelo qual passa a humanidade, segundo a Bíblia.

– A presença de líderes de tantos segmentos da sociedade demonstra o respeito à doutrina cristã da Igreja Maranata e também o grande poder de comunhão na fé em Cristo que ela proporciona. O evento traz orgulho ao povo capixaba porque demonstra que uma igreja nascida no Estado do Espírito Santo alcançou todos os continentes do planeta com a mensagem de Deus – afirma Berdeal.

A missão continua

O Gerente de Comunicação da Igreja Cristã Maranata reforça que o evento foi finalizado com grande sucesso, mas que a festa não acabará. Para ele, uma mensagem tão importante como a do Trombetas e Festas não pode parar de ser pregada e precisa alcançar cada vez mais pessoas.

– Vamos repercutir o evento nos próximos dias, semanas e meses. Há muitas situações nas quais podemos reprisá-lo. Isso porque a mensagem não envelhece, ela se torna cada dia mais atual. À medida que o tempo passa, os sinais se intensificam e o Dia da Vitória fica mais perto. Existe um número incontável de pessoas que foram impactadas e que decidiram estar neste caminho. Elas serão assistidas, acompanhadas e ajudadas a viver a mesma experiência maravilhosa que vivemos. Há muito ainda a se fazer – finaliza Junior.

Redes sociais

instagram.com/igrejacristamaranata_oficial
youtube.com/igrejacristamaranataoficial
facebook.com/igrejacristamaranata

Rádio Maanaim

instagram.com/radiomaanaim
facebook.com/radiomaanaim

0800 - Projeto de Assistência Espiritual
Brasil - Ligação gratuita: 0800 707-3076
Exterior - WhatsApp: +55 27 99309-1405

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS
(TUAS) CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Escala 10x1 leva a revisão de acordos

O Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre (Sindec) não renovará autorizações de escala 10x1 – 10 dias trabalhados e um de folga – em acordos coletivos com varejistas, incluindo de supermercados a farmácias, passando por lojas convencionais. A decisão do presidente da entidade, Nilton Neco, foi tomada após a polêmica sobre a aplicação pela rede de supermercados Zaffari.

– Os acordos que temos com extensão de jornada para 10x1 vencem em 31 de dezembro e não vamos renovar esta autorização, em função do apoio do Sindec à redução de jornada e inclusive ao fim da 6x1 – diz o sindicalista. – Queremos abrir negociação com a classe patronal para essa redução de jornada.

Até lá, os acordos estão suspensos – enfatiza.

O advogado Flávio Obino Filho, que conduziu as negociações representando as empresas, adianta que a decisão vai gerar um impasse com entidades de varejo. Segundo ele, os termos para 2025 já foram inclusive acertados.

– Pode comprometer pagamentos de bônus e folgas extras que foram acordados, além de comprometer escala de feriados – diz Obino.

A escala 10x1 é aplicada por centenas de lojistas no RS, pois está prevista nos acordos das categorias. Mas como ela obedece a lei do descanso semanal? Porque não considera os sete dias corridos, mas sim a semana do calendário. Se o trabalhador folgar em um domingo e na sexta-feira da semana seguinte, não infringe a legislação.

A discussão cresceu na internet a partir do caso Zaffari, mas a rede tem até um acordo judicial autorizando a 10x1 com o Ministério Público do Trabalho, diz Obino, nomeado pela rede para falar com a coluna. Este acerto foi feito além da convenção setorial para dar mais segurança jurídica à empresa, explica. Agora em dezembro, a rede voltou ao 6x1 para dar folgas extras, afirma.

A discussão sobre a escala 6x1 cresceu nas últimas semanas com a proposta de emenda à Constituição (PEC) da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), que conseguiu as assinaturas para começar a tramitar. O texto também reduz das atuais 44 a 36 horas a jornada semanal do empregado, ponto que a parlamentar disse à coluna estar aberta a negociar com as empresas. —

01 Deduções da previdência privada no IR 2025

Termina no dia 31 o prazo para quem tem previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) pagar menos Imposto de Renda em 2025 ou aumentar a restituição. Vale para quem faz a declaração completa. É possível fazer um aporte extra agora e aumentar a dedução, que pode chegar a 12% da renda tributável do contribuinte, o que reduz a base de cálculo do tributo.

– Por exemplo, se uma pessoa está na alíquota de 27,5% do Imposto de Renda e realiza um aporte de R\$ 10 mil no PGBL com essas condições acima, economiza R\$ 2.750 de imposto na declaração – diz a planejadora financeira Leticia Camargo.

Fazendo isso, pagará imposto apenas no resgate do valor do plano. Até lá, o dinheiro fica rendendo para você e não tem o chamado “come-cotas”,



Aporte pode elevar dedução

CONEXÃO
DIGITALSaiba mais sobre o
cálculo e planos de
previdência

quando se paga obrigatoriamente o tributo em fundos de investimento, diminuindo a base da rentabilidade. Outro benefício ainda é reduzir a alíquota de IR no longo prazo para quem adota a tabela regressiva. —

02 Segue a isenção de ICMS

Será mantida a isenção de ICMS para frutas, legumes, verduras e ovos. A dúvida de supermercadistas foi repassada pela coluna ao chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e ao secretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira. Ambos garantiram a continuidade do benefício.

Neves explicou que será revogado o decreto que implementaria a cobrança do imposto a partir de janeiro. A cobrança do imposto de hortifrutigranjeiro e ovos em 2025 foi prevista quando o governo gaúcho buscava aumentar o ICMS, discussão que saiu do radar após a enchente e quando houve a suspensão

do pagamento da dívida do Estado com a União. —



JEAN PIMENTEL, BD

03 Erva-mate na cesta básica

Consumidor verde

Quem não vive sem um chimarrão? A coluna! E no verão é adepta também do tererê gelado com erva moída grossa. Ambos amargos, claro. No máximo, com algum chá ou tempero natural.

Na cesta básica desde a década de 1930 e, portanto, sem cobrança de imposto, a erva-mate conseguiu de última hora voltar à lista das isenções na reforma tributária, que foi aprovada no Senado e volta à Câmara. Caso não conseguisse, o preço do pacote teria um aumento entre R\$ 1,50 e R\$ 3, estimou o coordenador da Câmara Setorial de Erva-Mate no Rio Grande do Sul, Ilvandro Barreto de Melo, em entrevista ao *Estúdio Gaúcha*, da Rádio Gaúcha.

Embora perca para o Paraná



NEIMAR DE CESERO, BD, 13/09/2024

Isenção mantida na última hora

a liderança no plantio da folha, o Rio Grande do Sul é o maior fabricante, exportador e consumidor de erva-mate. O gaúcho usa 11 quilos por ano, enquanto o consumo per capita é de dois quilos em Santa Catarina e de um quilo no Paraná.

Outros produtos também garantiram o benefício nas negociações. Lembrando, claro, que quanto mais exceções, mais sobe a alíquota geral de imposto, pois o governo disse que não diminuiria (nem aumentaria) a carga tributária com a reforma. —

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

No Sicredi, você conta com soluções para cada etapa da sua vida: crédito, seguros, consórcios, poupança, cartões e muito mais. Com atendimento próximo e humano, no físico e no digital.

Abra sua conta





JÜRGEN MAYRHOFFER, SECOM, DIVULGAÇÃO

Canal de Itapua,
em Viamão,
está recebendo
melhoria neste
momento

Os detalhes de como serão investidos R\$ 731 milhões na navegação do Estado

Infraestrutura

De acordo com o que foi anunciado pelo governo gaúcho na sexta, o montante contempla pontos por onde circulam navios de cargas. Dragagens do acesso ao Porto de Rio Grande e de canais artificiais da Lagoa dos Patos fazem parte do repasse

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O governo estadual detalhou, em coletiva de imprensa realizada na sexta-feira, o investimento de R\$ 731,3 milhões que será feito na infraestrutura da navegação regional.

O valor está previsto para estudos, melhoria do porto da capital gaúcha e dragagens do canal de navegação e do acesso ao porto de Rio Grande, que foram prejudicados na enchente de maio.

Desde a tragédia climática, quatro navios de carga ficaram

encalhados na Região Metropolitana: um no canal do Furadinho, em Canoas, e três no canal de Itapua, em Viamão.

– Temos três portos públicos, terminais e estaleiros que dependem das nossas hidrovias. Falar de dragagem é falar da infraestrutura necessária para que haja relações entre todas as empresas do Estado – disse Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, empresa pública responsável pelo canal de navegação e pelos portos de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

Prazos para as obras

Segundo o Executivo, o repasse contempla apenas pontos por onde circulam navios de cargas. Entre os investimentos, estão dragagens do acesso ao Porto de Rio Grande, que custarão R\$ 436,9 milhões e têm prazo de 18 meses.

Serão feitos o levantamento batimétrico e a dragagem dos canais artificiais da Lagoa dos Patos e Lago Guaíba, com R\$ 254,4 milhões e tempo de conclusão de até 24 meses.

O porto da Capital receberá R\$ 40 milhões para melhorias na infraestrutura e equipamentos de segurança e controle, em

projetos que devem ficar prontos em até 18 meses.

O recurso já havia sido aprovado pelo comitê do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) – dispositivo para reconstrução do Estado que usa recursos da suspensão do pagamento da dívida com a União.

Desde maio, quatro navios de carga encalharam na Grande Porto Alegre

No momento, está em andamento a dragagem do canal de Itapua, na Lagoa dos Patos, onde ocorreu um encalhe de navio em 8 de novembro.

Conforme a Portos RS, não existem, no momento, navios parados no canal de navegação devido ao assoreamento de corpos hídricos.

Segundo a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, além do investimento na hidrovia, um edital será aberto para a realização de batimetrias em outros cursos hídricos do Estado, com investimento de R\$ 47 milhões. —

ESTAMOS
EM OBRAS



Jocimar
Farina

O desenho do centro de prevenção contra desastres do Estado

Inspirado em Santa Catarina e no Espírito Santo, o novo QG da Defesa Civil no Rio Grande do Sul vai custar R\$ 70 milhões. Funcionará em parte do terreno onde era a sede da CEEE, em Porto Alegre, conforme divulgado pelo chefe da Casa Militar, coronel Luciano Boeira, em viagem à Ásia. O prédio administrativo será adaptado, e um imóvel novo será construído na frente. A estrutura será chamada de Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Cegird).

Haverá um centro de operações, salas de monitoramento de radares, gabinete para situações de crise, centro de ensino, auditório, entre outros. Parte dos galpões do terreno também será usada. Um heliponto será instalado.

Teremos uma das melhores estruturas de monitoramento, diz chefe da Casa Militar

O projeto está sendo desenvolvido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

(BNDES). A ideia do governo é que o edital seja encaminhado para licitação até o final do primeiro trimestre de 2025. A expectativa é de que as obras ocorram no ano que vem. A inauguração é prevista para o primeiro semestre de 2026.

– Depois das contratações, teremos uma das melhores estruturas de monitoramento, com rede de radares e de gestão de riscos e desastres do Brasil. Queremos, a médio prazo, nos tornar uma referência nacional – destaca o chefe da Casa Militar, coronel Luciano Boeira.

A antiga sede da CEEE serviu de gabinete de crise do governo durante a enchente de maio. Também foi ponto central de doações. O imóvel, no bairro Jardim Carvalho, foi incorporado ao patrimônio do Estado quando a concessionária de energia foi vendida à Equatorial.

Outras novidades

Além disso, 10 prédios novos serão construídos no Estado. Serão estruturas menores, mas poderão se transformar em centros de gestão de risco regionais. As obras serão realizadas e concluídas ao longo de 2025. O investimento em cada unidade será de R\$ 7 milhões.

Ainda dentro da nova estrutura do governo está a adaptação de um caminhão 4x4, ao custo de R\$ 8 milhões, que se transformará em um gabinete móvel.

Com a aprovação de um projeto na Assembleia Legislativa, a Defesa Civil também ganhará reforço de pessoal. O quadro de 40 servidores será ampliado para 150 com a contratação de funcionários temporários.

E o governo irá adquirir três radares meteorológicos. Serão investidos R\$ 130,29 milhões nesse projeto. Um estudo de viabilidade irá apontar os locais onde os aparelhos serão instalados, mas deverão ser posicionados no Sul, no Norte e na Fronteira. O primeiro foi instalado provisoriamente em Porto Alegre, mas deve ser transferido em definitivo para Montenegro.

Além disso, 130 novas estações de monitoramento hidrometeorológico, que fazem a medição do nível dos rios, serão adquiridas ao custo de R\$ 19,15 milhões. Por fim, outros R\$ 7 milhões serão investidos em um projeto de modelagem hidrodinâmica que consiste em realizar estudos para a previsão de eventos hidrológicos críticos. —

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Qual é o maior dólar da história?

Foram tantos recordes nominais seguidos que ficou até difícil de saber qual foi mesmo a maior cotação do dólar na história. É preciso sempre ter o cuidado de usar a expressão “recorde nominal” porque valores em reais – uma cotação cambial é o preço da moeda – são afetados pela inflação.

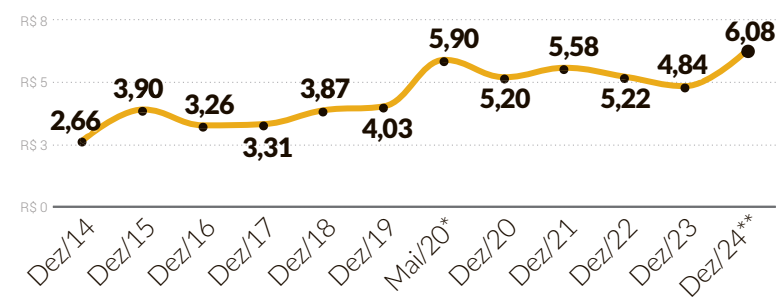
Em setembro de 2002, durante a campanha que levou à primeira eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, o dólar atingiu a cotação nominal de R\$ 3,99. Não é nada perto dos atuais R\$ 6? Acontece que, corrigido só pelo IPCA, esse valor corresponderia hoje a nada menos de R\$ 14,83 – mais do que o dobro do recorde nominal.

Todos os valores são passíveis de correção, inclusive os em dólares. Mas como a inflação americana é mais baixa, ao atualizar a diferença será menor. Em reais, a inflação acumulada entre setembro de 2002 e novembro de 2024 é de 408,46%. Em dólares, o total entre setembro de 2002 e novembro de 2024 é de 75,4%. Se a cotação de R\$ 3,99 fosse corrigida também pela inflação em dólar, iria para absurdos R\$ 26.

Então, é bastante improvável que o recorde real – com cálculo que considera a inflação do período para as duas moedas – do dólar seja quebrado tão cedo. Só não estamos livres tão cedo de novos recordes nominais. —

Alta acelerada

Câmbio nominal no final dos últimos 10 anos (em R\$)



*Fechamento de 13 de maio, recorde nominal anterior aos da série atual
**Fechamento de 9 de dezembro

Fonte: Dados históricos Ptax BC e mais atuais UOL

01

Onda de revisão do PIB para cima

Mesmo sem grande surpresa desta vez, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de outubro subiu 0,14% em relação ao mês anterior. E o indicador de setembro foi corrigido de 0,84% para 0,88%.

O dado provoca nova onda de revisão do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano – para cima.

Rodolfo Margato, economista da XP, avalia que o dado “sinaliza sólido crescimento da atividade no quarto trimestre de 2024”, com destaque para vendas no varejo e receitas de serviços.

“Com os dados fortes da atividade econômica em outubro, talvez o PIB cresça um pouco acima de 3,5% este ano”, escreveu Maraem relatório.

Outros analistas convergiram para a mesma projeção nesta sexta-feira. Rafael Perez, economista da Suno Research, vê “ritmo aquecido” no início do quarto trimestre, também com ênfase em varejo e serviços.

“Esse desempenho reforça a nossa expectativa de que o PIB deverá crescer próximo de 3,5% em 2024”, também projeta. —

02

Afinal, o que são “cashback” e “split payment”

Na regulamentação da reforma tributária, o Senado aprovou dois mecanismos com características comuns: têm nome em inglês e são novidades absolutas no sistema tributário nacional. São o cashback e o split payment.

O termo cashback, criticado por ser em língua estrangeira, é muito usado no comércio para designar desconto pós-compra – ou, simplesmente, devolução, portanto bastante conhecido do público em geral. Na regulamentação aprovada no Senado, o que ficou foi uma devolução de im-

postos embutidos nas contas de internet e telefonia para famílias com renda de até meio salário mínimo (R\$ 706) por integrante.

O split payment é mais complexo, tanto no conceito quanto na aplicação. Na prática, significa que, quando um consumidor paga por um produto ou serviço, o valor referente ao imposto é separado do total e enviado diretamente ao fisco, sem passar pelo caixa do fornecedor.

Um dos objetivos do mecanismo é reduzir inadimplência, sonegação e fraude – do tipo recolhe e não repassa. —

03

Árvore de Natal de 18 metros

Onde em maio havia intensa movimentação de socorristas para resgate de vítimas da enchente agora há uma árvore de Natal de 18 metros, instalada pela Coca-Cola Femsa, que teve sua unidade na Capital alagada pela cheia. A decoração já está posicionada no Parque Pontal, próxima ao monumento que homenageia os voluntários da enchente. Neste sábado, ocorre inauguração simbólica, com fogos de artifício silenciosos.



COCA-COLA FEMSA, DIVULGAÇÃO

Inauguração simbólica no sábado

A caravana de Natal da Coca-Cola Femsa vai passar pelo local no dia 20. Mercado Público e Rua dos Andradas também receberam decorações natalinas da Coca-Cola. Na via, a empresa teve parceria da Respira Eventos. —



Depois que o dólar chegou a R\$ 6,077, quase um novo recorde nominal, o Banco Central fez novo leilão cambial, desta vez extraordinário (sem aviso). A cotação murchou um pouco, mas ainda fechou em R\$ 6,035 na sexta-feira.

NOVAS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS NO IMÓVEL DE SEUS SONHOS

15% entrada + **15%** nas chaves (jan25) e saldo direto em **70** mensais de **1%**, ou financ. bancário.

Use seu imóvel até **40% do preço**, reduzindo o valor e prazo financiado.

Juros reduzidos de 0,5% a.m. T.P. no financ. direto + Correção IGPM (*)

(*) válido até 20/12/24

VISITE E CONHEÇA AS 5 OPÇÕES DE PLANTAS
3 SUÍTES, INCLUSIVE GARDEN E DUPLEX

DUOS



33272727

FORMA INC
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br

Visite aqui



360° virtual

PRÉDIO FICANDO PRONTO



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

O agro e as regras do mercado de carbono

Com a regulação do mercado de carbono no Brasil, a partir de lei sancionada recentemente, o agronegócio mira agora em outra etapa. É a da validação das métricas de emissões a partir do contexto tropical de produção – os dados existentes hoje são baseados no hemisfério norte, com uma realidade de clima muito diferente da brasileira.

– A única unanimidade em Baku (onde foi realizada a COP29) foi a plataforma de Sharm el-Sheikh, que validará as métricas (para a produção tropical) para termos a real verdade das emissões – explica Domingos Velho Lopes, vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) e coordenador da Comissão de Meio Ambiente da entidade.

A validação dos projetos desenvolvidos com essa finalidade ficou para junho de 2025. Domingos explica que ter a informação acurada das emissões na produção tropical é crucial para que o agro possa ser inserido no mercado de crédito de carbono. Mas todos os setores terão métricas que determinarão o pagamento ou o recebimento de créditos, a partir das emissões e compensações.

– É um passo depois do outro. A regulamentação é extremamente importante, porque só tínhamos o mercado voluntário – completa o dirigente.

A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) emitiu nota em que celebra os efeitos positivos que a nova lei terá, como o do fomento à preservação ambiental. “A iniciativa deve atrair investimentos internacionais, fomentar a preservação ambiental e gerar novas oportunidades de negócio e renda”, escreveu no comunicado.

Também afirma que, com a lei, o Brasil “entra para o grupo das nações que possuem um sistema regulado de precificação de carbono, o que fortalece sua posição no cenário global de combate às mudanças climáticas”.

O país tem de fato o potencial de se tornar protagonista nesse mercado, com o agro como parte dessa equação.

Compensação

A lei 15.042, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, regulamenta o setor e cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Na prática, permite que empresas e países compensem as emissões por meio da compra de créditos vinculados a iniciativas de preservação ambiental. —



01 Café singular e valorizado

Mais inusitado do que o produto, só o preço dele. É o Café do Jacu, produzido com a “ajuda” da ave típica do sul e sudeste do Brasil, e que pode custar até R\$ 1,8 mil o quilo. Com um sabor suave, levemente adocicado e ácido, é produzido a partir das fezes do pássaro, em uma fazenda no interior do

Espírito Santo e considerado uma iguaria no mercado.

– Para muitos, é o melhor do mundo – diz o produtor Henrique Sloper.

Proprietário da Fazenda Camocim, em Pedra Azul, Sloper lembra até hoje de quando viu, pela primeira vez, “uma tribo” de jacus em meio aos pomares.

O que se tornou um problema, já que a ave, ameaçada de extinção se alimenta de grãos como o café cultivado na fazenda, virou solução.

O produtor conhecia um café produzido a partir de fezes do mamífero chamado civeta. E teve a ideia de criar a receita. —

02 Reparação à imagem do leite

Ao fazer um balanço do ano, o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando) e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, cobrou uma reparação

da empresa envolvida na mais recente fase da Operação Leite Compen\$ado ao setor produtivo:

– Eles têm de pagar também por lesarem toda a classe, que investiu centenas (de reais) para ter qualidade, para se adequar e ficar na atividade. —



Temor é de efeito no consumo

➔ **A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) deve lançar em breve um projeto de incentivo à modernização e à automação das indústrias. A mão de obra é um desafio para o setor, hoje com 20 mil postos de trabalho em aberto.**

A economia que paga a sua assinatura.

Aproveite **até 40%OFF** em mais de 2000 itens de saúde, em todas as lojas físicas, site e aplicativo da **Panvel Farmácias**.

Acesse e aproveite:

clubedoassinanterbs.com.br

BODAS DE OURO

Otavio Jacob Flach & Maria Conceição Flach

Há 50 anos, vocês disseram "sim" e começaram a construir uma história de amor, cumplicidade e força que nos inspira todos os dias. Desta união vieram dois filhos, Márcia e Fernando e três netos que são o reflexo dos valores e carinho que vocês semearam.

Hoje, celebram não apenas o tempo que passou, mas o amor que permanece e os planos para o futuro. Vocês são nosso maior exemplo de dedicação mútua e parceria.

Com todo amor e orgulho, de seus filhos, netos, nora, genro, familiares e amigos.

"Amar é não olhar um para o outro, mas olhar juntos na mesma direção."

Antoine de Saint-Exupéry

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
PREGÃO PRESENCIAL Nº047/2024 – Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Transporte Escolar. A abertura das propostas será dia 30 do mês de dezembro do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 16 de dezembro de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 3168/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 3045/2024
A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa **MINI MERCADO AURORA (CNPJ: 00.962.409/0001-99)** visando **fornecimento de CESTAS BÁSICAS, através da Secretaria de Cidadania**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII, da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 13-12-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3207/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 73/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, visando **a eventual aquisição de Lâminas e demais itens para manutenção de máquinas pesadas**. Prazo para recebimento de propostas até às **13:30 horas do dia 30-12-2024** com abertura da sessão pública às **14:00 horas**, horário de Brasília - DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 13-12-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3081/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 68/2024
Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **Exclusivo para ME/EPP, EXCETO itens de Ampla Concorrência** conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando contratação de **Empresa especializada para eventual contratação de LAVAGEM AUTOMOTIVA**. Prazo para recebimento de propostas até às **08:30 horas do dia 06-01-2025** com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 13-12-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3233/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 74/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, visando contratação de **Empresa especializada para Serviço de borracharia**. Prazo para recebimento de propostas até às **13:30 horas do dia 02-01-2025** com abertura da sessão pública às **14:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 13-12-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

Dielat

Presente em sua vida

(51) 3541-1876

(51) 99453-2311

<https://www.dielat.com.br/home>

@laticiniosdielat

Empresa de Taquara investigada por suspeita de irregularidades seria a fornecedora dos insumos

Vigilância orienta recolhimento de produtos

Leite Compen\$ado

Após nova fase da operação, órgão não aponta presença de soda cáustica, mas identifica coliformes fecais, além de outras alterações

Paulo Rocha

paulo.rocha@rdgaucha.com.br

A Divisão de Vigilância Sanitária, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), listou produtos lácteos de cinco marcas por não conformidades

e orienta o seu recolhimento após a 13ª fase da Operação Leite Compen\$ado. As amostras foram analisadas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) junto à empresa Dielat, com sede em Taquara, e investigada pelo Ministério Público do RS.

Entre os produtos, estão composto lácteo (usado na fabricação de alimentos industrializados como sorvetes e chocolates), soro de leite em pó, leite UHT integral e leite de cabra. Os insumos utilizados pelas marcas Tentação, Tucuju, Dielat, Cappry's e Mega Milk seriam fornecidos pela empresa de Taquara flagrada com as irregularidades.

Interdições

O ofício da Divisão de Vigilância Sanitária não aponta a presença de soda cáustica ou água oxigenada. Porém, o órgão identifica a presença de coliformes fecais, acidez e outras alterações. O Ministério da Agricultura acompanha as análises. Outros lotes, suspeitos de adição de soda cáustica e água oxigenada, ainda passam por análises complementares, a pedido do Ministério Público.

A orientação é que as vigilâncias sanitárias municipais, encontrando esses produtos em mercados, procedam com a interdição cautelar. No caso, pede-se que o produto seja separado em depósito, não exposto à venda.

Intoxicação

A divisão de Vigilância Sanitária comunica ainda que não espera episódios de intoxicação aguda. No caso de pessoas que consumiram esses lotes e apresentem algum sintoma, a orientação é que procurem atendimento médico.

O espaço está à disposição para posicionamento das marcas a respeito dos problemas apontados. —

Guia de ofertas

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS EM GERAL

TELEFONE WHATS (51) 99799-2837 COM JAIRO

Vacina indiana contra a covid na Capital

Na tarde de sexta-feira, Porto Alegre recebeu 6 mil doses da nova vacina indiana contra covid-19. As unidades de saúde iniciam a aplicação na segunda-feira, conforme a Secretaria Municipal de Saúde. O imunizante será somente para pessoas acima de 12 anos.

Os fatores que estão por trás da redução dos homicídios

Segurança

Estatísticas mostram que 2024 deve chegar ao fim com índices ainda menores do que os de 2023, já considerado o ano mais seguro da série histórica. O governo gaúcho não descarta o **impacto da enchente** nos indicadores, mas ressalta o êxito de outras **quatro medidas de combate ao crime**

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Os indicadores criminais, divulgados quinta-feira no Palácio Piratini, apontam que o RS vem mantendo os assassinatos em baixa. Considerado o ano mais seguro da história, 2023 já havia registrado o menor número de mortos em crimes violentos desde 2010, quando os dados foram revisados. No comparativo com o ano passado, 2024 manteve a redução, superando a marca histórica.

De janeiro a novembro desse ano, foram 1.550 vítimas de crimes violentos letais intencionais (CVLIs) no RS. No mesmo período de 2023, tinham sido 1.838 – 288 a mais.

Cinco fatores ajudam a explicar a queda nos indicadores. Entre eles, está a enchente de maio, que forçou o Estado a convocar policiais de férias e reforçar o policiamento nas ruas. Mas os outros quatro dizem respeito a estratégias pensadas e adotadas pelas forças de segurança.

Os dados

Em 2024 houve queda nos homicídios, nos latrocínios (roubos com morte) e nos feminicídios – quando se recorta somente o mês de novembro, esse crime foi o único que subiu, com 11 casos contra seis no mesmo período de 2023.

Os dados são da Secretaria da Segurança Pública.

Nesse cenário, a expectativa das forças de segurança é de que, se essa tendência se mantiver até o fim do mês, o RS encerre esse ano com nova marca histórica, alcançando números menores do que os de 2023. Em todo o ano passado, foram 2.015 mortos em crimes violentos – 465 a mais do que o registrado nos 11 primeiros meses deste ano. Até agora, o número máximo de CVLIs num mês foi 229, em janeiro de 2024.

Facções na mira

Entre os fatores elencados como essenciais para a queda nos assassinatos está o foco no combate ao crime organizado, considerado o principal responsável pelas mortes. Na Capital, as facções estão por trás de cerca de 80% dos homicídios, segundo estatística da Polícia Civil.

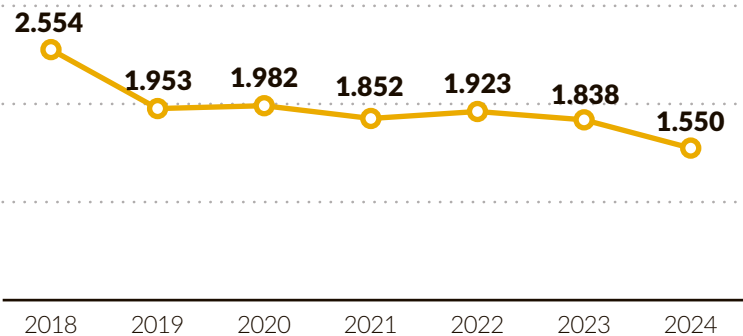
– As reduções observadas aqui são muito expressivas e indicam que deveremos ter um ano mais seguro do que 2023, que já foi o ano mais seguro, se observado desde o início dessa série histórica, que tem dados padronizados desde 2010. Possivelmente seja mais seguro até do que anos anteriores, mas temos possibilidade de dizer a partir de 2010 – afirmou o governador Eduardo Leite, em coletiva à imprensa.

Na mesma linha do Estado, Porto Alegre alcançou neste ano indicadores históricos, permanecendo seis meses abaixo do que a Organização Mundial da Saúde considera taxa epidêmica de homicídios – mais de 10 mortes a cada cem mil habitantes.

O Piratini não desconsidera o impacto da enchente. Os meses de maio, junho e julho apresentaram os menores números de mortes. O próprio secretário da Segurança, Sandro Caron, reconheceu o reflexo de fatores como o reforço do policiamento – inclusive com apoio da Força Nacional. Contudo, o mérito dos resultados do ano é atribuído a quatro estratégias adotadas no Estado (veja quais são no quadro ao lado). —

Os números

Série histórica das mortes violentas de janeiro a novembro no Estado



Comparativo entre 2023 e 2024, de janeiro e novembro

Rio Grande do Sul

Total

2023	1.838
2024	1.550

Homicídios

2023	1.516
2024	1.289

Latrocínios

2023	41
2024	28

Feminicídios

2023	77
2024	66

Porto Alegre

Total

2023	299
2024	195

Homicídios

2023	239
2024	148

Latrocínios

2023	7
2024	4

Feminicídios

2023	3
2024	7

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do RS

As estratégias

DISSUAÇÃO FOCADA

A estratégia empregada na Capital há quase dois anos foi estendida a outros municípios. O foco é endurecer as medidas contra o crime organizado envolvido em execuções. Em Porto Alegre, o método é apontado como fator essencial na redução dos homicídios. A medida prevê sequência de ações em escala: saturação de áreas com policiamento sempre que houver um assassinato ligado às disputas entre facções, responsabilização de líderes e seu isolamento em penitenciárias e operações contra lavagem de dinheiro.

MAPEAMENTO

O governo do Estado vem apostando na análise criminal. Isso permite mapear as áreas com mais crimes e traçar estratégias, como concentrar o policiamento naquela região. Foi assim que o programa RS Seguro, lançado em fevereiro de 2019, elencou 23 cidades que necessitavam de ações.

INVESTIMENTOS

O investimento em segurança é fator a ser considerado. Na quinta-feira, o governador Eduardo Leite anunciou mais R\$ 1,4 bilhão na segurança pública e no sistema penal – sendo R\$ 150 milhões para novas prisões. Ainda há defasagem de pessoal, mas o déficit foi reduzido. Segundo o Piratini, com os chamamentos previstos para até abril de 2026, o RS terá o maior efetivo das forças de segurança na última década, com ocupação de 72% das vagas.

DESCAPITALIZAÇÃO DO CRIME

Retirar armas e drogas, além de sequestrar imóveis, veículos e dinheiro do crime organizado, é outra estratégia. A descapitalização das facções é citada como uma das medidas para reduzir o poderio desses grupos e frear os enfrentamentos entre os membros. Só a Brigada Militar apreendeu, de janeiro a outubro, 4,5 mil armas. Na semana passada, a Polícia Civil apreendeu R\$ 122 milhões em bens e valores de uma facção que atua em todo o Estado.

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO, BD, 17/05/2024



Também está nos planos a compra de 400 embarcações

Investimento anunciado prevê resposta a calamidades

Em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, nesta sexta-feira, o secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, abordou o investimento de R\$ 1,4 bilhão na segurança e no sistema penal, anunciado quinta-feira pelo governador Eduardo Leite.

De acordo com Caron, o valor será utilizado para a compra de equipamentos, não só para tornar o trabalho da pasta mais eficiente, mas também para preparar melhor o Estado para novos eventos climáticos, como a enchente de maio.

– O foco foi a aquisição de equipamentos que nos tornem mais resilientes, com maior capacidade de atender as demandas, mas também são equipamentos que são usados no dia a dia da segurança pública – explica o titular.

Helicópteros

Caron afirmou que serão adquiridos quatro helicópteros com capacidade de voo noturno, que serão divididos entre Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Também serão compradas 400 embarcações de diversos tipos e drones com sensor termal.

– Quando tu tens investimento dessa magnitude, não adianta comprar aquilo que já tens. Tens de adquirir equipamentos que te permitam ser cada vez mais resiliente e dar uma resposta cada vez melhor – afirmou. —

CONEXÃO DIGITAL

A distribuição dos R\$ 1,12 bilhão por área da segurança



Z

H

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Dione Kuhn (editora-chefe),
Leandro Fontoura (Capa e Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).

Opinião RBS

Criminalidade em declínio

Pesquisas de opinião costumam colocar a segurança pública como uma das principais inquietações da população. No Estado e no restante do país. Foi um tema que atingiu o ápice das preocupações em meados da década passada, quando explodiu o número de mortes violentas, em boa medida resultado de uma guerra sangrenta entre facções. Mesmo que a criminalidade ainda cause apreensão, as estatísticas demonstram que, ao longo dos últimos anos, houve uma redução substancial dos homicídios e delitos contra o patrimônio no Rio Grande do Sul. Até os estelionatos, que cresceram em altas taxas após a pandemia, facilitados pelos golpes no ambiente online, diminuíram.

Os indicadores mostram que o recuo é uma tendência, e não algo pontual. Essa é a constatação digna de nota e de reconhecimento. Ilustram bem essa situação os números de crimes violentos letais intencionais (CVLIs). Em 2018, de janeiro a novembro, foram 2.554 vítimas. Neste ano, também no consolidado de 11 meses, 1.550, uma redução de 40%. Em relação a 2023, a queda é de 15%. Dessa forma, o RS caminha para ter em 2024 o ano com os melhores indicadores de segurança desde o início da atual série de estatísticas do governo gaúcho, em 2010.

Os dados de novembro, publicados na quinta-feira, confirmam a queda na criminalidade. Caíram, na comparação com igual período do ano passado, delitos como homicídios, latrocínios, abigeato, roubos a pedestres e de veículos, entre outros.

Feminicídios destoaram, com uma alta de 83% ante novembro de 2023. É um crime que continuava a desafiar as autoridades quando os demais CVLIs já demonstravam arrefecimento em anos anteriores. Mas, a despeito do salto localizado em novembro, no acumulado do ano há redução de 15% nos casos. Ainda assim, o salto nos feminicídios no mês passado exige atenção.

A queda da criminalidade no Estado, a partir dos últimos

anos da década passada, reflete uma conjugação de ações. Passa pelo maior investimento em viaturas, armamentos e demais equipamentos utilizados por forças policiais, com recursos não apenas públicos, mas também privados, pelo incremento da integração entre Polícia Civil e Brigada Militar (BM) e pela estratégia do programa RS Seguro, que dá atenção especial aos municípios críticos. O combate às facções, com policiamento ostensivo em áreas sensíveis, aposta na inteligência e descapitalização desses grupos de delinquentes, também passou a ser prioridade. Sufocá-las nas ruas e asfixiá-las em suas finanças é uma combinação essencial para o cerco a essas quadrilhas bastante organizadas, diversificadas e sofisticadas dar resultado.

O governador Eduardo Leite anunciou um investimento de

Será promissor se virar rotina a sociedade gaúcha celebrar e perceber, a cada virada de calendário, **um ano mais seguro do que o anterior**

R\$ 1,4 bilhão na segurança nos próximos dois anos. Os recursos vão para a BM, a Polícia Civil, os Bombeiros, o Instituto-Geral de Perícias e para o sistema penal. É preciso, sem dúvida, ampliar e qualificar a estrutura carcerária e evitar que facções ampliem seus domínios nas cadeias. Cerca de R\$ 100 milhões irão para sistemas de bloqueio de celular e contra drones.

Segurança pública também é um indicador de qualidade de vida. Aguarda-se que a verba seja aplicada no prazo estipulado e gere os efeitos esperados para a criminalidade continuar em declínio no RS. Será promissor se virar rotina a sociedade gaúcha celebrar e perceber, a cada virada de calendário, um ano mais seguro do que o anterior. —

Conselho Editorial

Ellen Appel

Gerente-executiva de Jornalismo da RBS TV
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



A TV 3.0 vem aí

A TV aberta, que continua sendo uma das principais fontes de informação e entretenimento dos brasileiros, está prestes a atravessar uma transformação ainda mais significativa do que a transição para o sinal digital. Com a chegada da TV 3.0, um novo capítulo da radiodifusão se abre, colocando a interatividade e a personalização no centro da experiência do telespectador.

Ao contrário do modelo atual, em que todos recebem o mesmo conteúdo, a TV 3.0 trará a oportunidade de se produzir experiências únicas para cada pessoa. Por meio da integração de tecnologias digitais e da internet, será possível ter acesso a conteúdos personalizados, como o trânsito no bairro ou até a previsão do tempo local di-

retamente na tela. E novas possibilidades de experiências também na relação do público com as marcas.

A interatividade, antes tímida, ganha corpo: votações em tempo real, enquetes, compras e partidas de futebol com ângulos de câmera que o público vai escolher estão entre as novidades que prometem transformar o modo de assistir à TV. A grande inovação da TV 3.0 não é apenas tecnológica, mas também cultural. Ela reposiciona a TV aberta no ecossistema digital, mas se mantém gratuita. E isso com mais qualidade de som e imagem.

É fato que a TV aberta enfrenta desafios: concorrência com plataformas de streaming, mudanças no hábito de consumo, audiência

fragmentada e processos de produção de conteúdo que precisam ser revisados. A TV 3.0 surge como uma oportunidade de ressignificar a forma de fazer TV, integrando fluxos digitais e redes sociais em tempo real, aprimorando a linguagem televisiva e, sobretudo, explorando o potencial da interatividade.

A implementação desta nova tecnologia deve começar em 2025, com testes que antecedem sua chegada definitiva em 2026, como previsto até agora. Apesar de ainda dependermos de regulamentações que definirão os padrões desse novo sistema, uma coisa é certa: a TV 3.0 é uma grande chance de transformar a televisão em um ambiente ainda mais conectado e relevante, sem abrir mão da sua essência, e com um potencial de alcance ainda maior. A TV 3.0 não é apenas uma atualização tecnológica; representa uma ressignificação da TV aberta como um espaço interativo, gratuito e essencial na vida das pessoas.

Em breve, a TV 3.0 será uma realidade. Que saibamos aproveitar todas as possibilidades que teremos pela frente, oferecendo ao nosso público um conteúdo e uma experiência ainda melhores. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



Negacionistas de ontem e hoje

Com razões sobradas, a pecha de negacionista colou no governo Bolsonaro. Ainda que apenas o círculo mais fanático em torno do ex-presidente repelisse teses amplamente comprovadas, como a eficácia das vacinas e os riscos do aquecimento global, sem contar a segurança das urnas eletrônicas, Jair Bolsonaro trocou o que seria uma reeleição provável pela insistência em se fiar em teorias da conspiração para negar a realidade.

Pois o governo Lula também passou a viver no modo negacionista, mas, desta vez, na economia. Lula e boa parte de seu séquito mais próximo não acreditam que governos devem gastar menos do que arrecadam e se negam a assimilar que a taxa de juros e o câmbio nas alturas são resultados de suas atitudes frouxas quanto ao equilíbrio fiscal. Para eles, assim como para os bolsonaristas radicais, as agruras são fruto de alguma conspiração oculta e poderosa – nunca o efeito perverso de suas próprias crenças e decisões.

Bolsonaro condenava a vacina da covid, mas, ao menos, seu governo as comprava e as distribuía, sob pressão de vozes abalizadas. Já Lula, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o chefe da Casa Civil, Rui Costa, ignoram os alertas dos economistas e se fecham em um triângulo do negacionismo populista, no qual, diante de uma pífia contenção de gastos, desaparecem as esperanças de uma economia estável, com juros baixos e inflação na meta.

Quanto mais Lula e o PT atacam o mercado, que resume o sentimento das forças econômicas diante de ex-

pectativas baseadas em estatísticas, mais se confirma seu negacionismo e pior fica a situação. E as circunstâncias só se agravam porque quem tem meio olho aberto vê que a relutância em enfrentar de verdade o déficit espelha a busca obstinada pela reeleição.

Pela expectativa do mesmo mercado no ano passado, a taxa de juros era para estar entre 8% e 9% neste fim de ano. O que aconteceu? O governo derrubou o teto de gastos, mas o tal arcabouço fiscal, que o substituiu, não impede o crescimento da curva explosiva da dívida pública. A realidade, porém, não vai mudar porque

Lula e boa parte de seu séquito não acreditam que governos devem gastar menos do que arrecadam

os chefes de governo vivem em suas bolhas conspiratórias, com os ouvidos dispostos a ouvir apenas aquilo que desejam.

Tanta negação sobre a urgência de um dever de casa sério e profundo das contas públicas catapultou a taxa futura de juros para impensáveis 15%. Um índice neste patamar é um assalto ao planejamento financeiro dos brasileiros, da família da periferia que comprou uma TV aos empresários que tomaram empréstimos para expandir seu negócio. Em homenagem ao negacionista que criou e fomenta essa expectativa, ela deveria se chamar Taxa Lula. —

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Dezembrite aguda

Já faz uns dias que completo mentalmente a frase da música da Simone que diz “Então é Natal”. Imediatamente vem a voz da cantora me cobrando: “e o que você fez?”.

Vocês pararam para pensar no que foi 2024? Há um ano desejávamos boas notícias. Em maio, fomos surpreendidos pela maior enchente da nossa história. A que superou a cheia que só tínhamos visto nos livros. Assisti recentemente a alguns vídeos das transmissões da Gaúcha desse período e simplesmente parece que aquilo foi um pesadelo que fomos obrigados a viver, sem aviso prévio. Ruas do Menino Deus alagadas e que não davam pé para um adulto. Mergulhadores resgatando moradores no Humaitá. Pessoas refugiadas no nosso principal cartão-postal, a Orla. No Interior, gente tentando escapar pelo telhado de casa. Bairros inteiros devastados. Famílias preocupadas com seus entes desaparecidos. Animaizinhos perdidos das suas famílias, muitos para sempre.

Simone, saiba que a gente fez muito, mas muito mais do que o possível e imaginável. Nos reinventamos, caímos. Dessa vez, de tão forte que foi o baque, precisamos de ajuda para levantar, mas estamos aqui, na luta. Muitos perderam suas casas e negócios, alguns perderam amigos e familiares, outros ainda perderam a esperança. Vimos o Brasil nos abraçar. Precisávamos mesmo de abraços apertados, de palavras carinhosas, de empurrões para lembrar que a vida precisava seguir.

Os meses se passaram, mas o barulho da chuva segue nos causando muito mais angústia do que conforto. Fizemos muito e

precisamos continuar fazendo, mudando, melhorando. Evitando a força da água e nos preparando para quando a tempestade chegar e os rios saírem de seus leitos.

Simone, nós fizemos muito mais do que era razoável. Por isso agora quero focar a parte da música em que o ano termina, e nasce outra vez. Estamos quase fechando esse ciclo. Amo essa época do ano, digase de passagem. Espírito natalino, bons sentimentos aflorados, solidariedade, casas decoradas, Papai Noel, maratona de filmes românticos e clichês, férias e verão à vista. Ao mesmo tempo, dezembro traz essa ideia de fechamento de um ciclo e renovação de compromissos para o ano novo, além de reflexão pelo que vivemos neste.

Há um ano desejávamos boas notícias. Em maio, fomos surpreendidos pela **maior enchente** da nossa história

Não tem como 2024 não nos provocar a pensar. A dezembrite aguda que nos pega agora, misturando frustrações, alegrias, tristezas, conquistas, ansiedade e gratidão, logo dará lugar à lista de resoluções para 2025. Cuidado com a expectativa que se cria em rankings como este. É bom pensar sobre o que de fato pode melhorar a nossa vida e o que entra para satisfazer o que esperam que a gente queira ou faça. Já somos ocupados demais para criar mais obrigações para deixar pelo caminho ou atividades para cumprir sem um porquê. Agora vamos esperar 2025, e que seja feliz quem souber o que é o bem. —

Frases da semana

“Já tinha visto democracia social, democracia liberal, mas democracia do piti nunca tinha visto.”

Flávio Dino

Ministro do STF, alvo da revolta de congressistas por decisão que endureceu regras para a liberação de emendas.



“Minha equipe está terminando nos próximos dias uma reforma tributária estrutural que reduzirá em 90% a quantidade de impostos nacionais.”

Javier Milei

Presidente argentino, no discurso que marcou seu primeiro ano de governo.

“Este deverá ser um ano ainda mais seguro do que o anterior, que já foi o mais seguro da história recente do RS.”

Eduardo Leite

Governador do RS, sobre a continuidade da queda dos índices de criminalidade no Estado.

“É uma responsabilidade e um privilégio.”

Dom Jaime Spengler

O arcebispo metropolitano de Porto Alegre e presidente da CNBB foi nomeado cardeal, no último fim de semana, no Vaticano.

“Chegou ao fim mais um ciclo, mas sei que as portas estarão sempre abertas para mim.”

Renato Portaluppi

Agora ex-técnico do Grêmio, após confirmar sua saída, encerrando a quarta passagem no comando do time.

“Adultera leite e, pior, aprimora seus mecanismos de ação.”

Mauro Rockenbach

Promotor responsável pelas investigações da Operação Leite Compen\$ado, sobre engenheiro químico reincidente na adulteração.

“Uma das vítimas soma R\$ 2 milhões em prejuízo do que ela comprou e adquiriu.”

Jeiselaure de Souza

Delegada da Polícia Civil que investiga “guru espiritual” de Viamão suspeito de estelionato e outros crimes.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

O silêncio de Lula com a taxa de juros

Durante quase dois anos inteiros, Lula, a presidente de seu partido e as facções mais extremistas do governo comandaram o linchamento público do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Seu mandato tinha começado na gestão anterior, de maneira que ele não podia ser demitido; Lula, mais de uma vez, declarou-se revoltado com a lei que estabelece a independência do BC. Não podendo fazer mais do que discursos coléricos, entregou-se a uma das mais sórdidas campanhas de assassinato de reputação contra um servidor do Estado brasileiro.

Campos Neto, até pouco tempo atrás, era chamado por Lula de sabotador da economia nacional, inimigo do povo brasileiro, serviçal dos “ricos”, exterminador de “pobres”. A presidente do PT e toda a ala histórica da esquerda se juntaram ao xingatório. Os puxadores de saco correram para bater também. Não era divergência em termos de política econômica, mesmo porque Lula e essa gente não têm ideia do que possa ser política econômica. Era simplesmente um esforço para destruir o trabalho do BC – defender o valor da moeda nacional contra a inflação, através do aumento da taxa de juros.

Os juros, evidentemente, só têm aumentado para responder ao desastre provocado pelo governo Lula. O BC não aumenta os juros porque se diverte ao fazer isso, mas porque vê a inflação ameaçando a economia. O presidente diz que gasto público é “vida”, que “o mercado” quer destruir o Brasil e que a grande missão do poder público é aumentar imposto e combater o

lucro. É óbvio que o BC tem de apertar os juros para enfrentar a instabilidade causada por tudo isso.

Mas Campos Neto está chegando ao fim do seu mandato; seu sucessor já está escolhido, sacramentado e com o terno pronto para a cerimônia de posse. É ele, o escolhido de Lula, que vai ter de encarar a partir de agora a desordem inflacionária – e aí tudo mudou num passe de mágica. O BC, com a óbvia anuência do presidente nomeado por Lula e de toda a sua diretoria,

Campos Neto, até pouco tempo atrás, era chamado de sabotador da economia nacional, **inimigo do povo brasileiro**

teve de aumentar os juros mais uma vez – uma pancada de 1 ponto inteiro logo de uma vez, mandando a taxa Selic de 11,25% para 12,25%. É claro que aconteceu então o milagre: o novo aumento foi recebido com o maior silêncio que um governo federal já dedicou à questão na história da República.

A presidente do PT não deu um pio; o juro vai a 12,25% e ela não dá um pio. Lula já parou de falar nisso há tempo. A ministrada mais neurastênica não abriu a boca. Aumento de juro, a partir de agora, vai fazer parte das “políticas públicas destinadas ao crescimento da nação, à justiça social e ao combate à fome”. O governo Lula é isso. —

Artigos

IA no Judiciário: por justiça mais humana

**Carlos Eduardo Richinitti**

Desembargador do TJRS

A inteligência artificial generativa revolucionará a interação do ser humano com o mundo como talvez nenhuma outra inovação na história. Se, de um lado, essa perspectiva entusiasma com suas promessas, também assusta com um horizonte desconhecido.

O Judiciário não escapará dessa revolução. Nós, enquanto operadores do direito, precisamos ter muita cautela diante da infiltração da tecnologia na atividade judicial, que deve ser sempre norteada por vieses éticos e humanistas – jamais sucumbindo à tentadora possibilidade de produzir mais com menos esforço.

Dos mais de 80 milhões de processos que compõem o acervo judicial no Brasil, a maior parte é formada por ações massificadas. De origem multifatorial, o fenômeno passa, principalmente, pela absoluta ineficiência das agências reguladoras, que obrigam consumidores do sistema bancário e dos serviços de água, luz e saúde a buscarem no Judiciário alguma solução para seus problemas. Isso resulta que o juiz, em um sistema custoso e irracional, tenha que dizer milhares de vezes, em instâncias diversas, a mesma coisa.

É precisamente no ponto das demandas massificadas que vejo profícua a utilização da inteligência artificial como apoio no ato de

julgar. Nesses casos, a IA substituirá a IE (inteligência do estagiário) na troca de cabeçalhos em modelos pré-prontos, permitindo maior foco e efetividade naquelas ações que realmente deveriam estar no Judiciário.

Não tenho dúvidas de que, quanto maior se mostrar a acurácia da máquina, mais nos veremos tentados a apertar um botão para obter decisões variadas. Problemas que envolvem

É precisamente **no ponto das demandas** massificadas que vejo profícua **a utilização da IA**

complexidade humana, contudo, devem sempre ser julgados por pessoas dotadas de inteligência sensível, nunca por algoritmos cujos códigos e regras são de domínio de poucos.

O direito fundamental de buscar justiça em conflitos que interferem no próprio núcleo essencial da vida – liberdade, família, saúde, reparação a quem não consegue dormir à espera de justiça – jamais pode ser delegado à frieza da máquina. Problemas humanos devem ser julgados por juízes humanos – quanto mais humanos, melhor. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital
– facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Centro Histórico

Estou acompanhando o calçamento do Centro Histórico e fico estupefato e envergonhado de ver o que estão fazendo com essa região de Porto Alegre. A obra é bem própria de quem não conheceu a cidade com a belíssima Rua da Praia (Andradas) com suas lojas elegantes, os cinemas em frente à Praça da Alfândega e os cafés sempre repletos. O que estamos vendo agora é um calçamento de quinta categoria, com blocos de cimento, uma obra que logo, logo terá que ser refeita. É o meu posicionamento e de milhares de moradores da cidade. —

Edgar José Zandoná

Administrador de empresas – Porto Alegre

Rosane de Oliveira

Extremamente necessário o texto de Rosane de Oliveira “Deputados fazem chantagens por emendas” (ZH, 13/12). Há tempo venho alertando que o pior problema do Brasil está na Câmara. Como disse o ministro Luiz Fux em um seminário na quinta-feria: “O parlamento não quer pagar o preço social das suas decisões, e empurra tudo para o Supremo”. Supremo este que, nos últimos anos, é o inimigo número 1 dos deputados que se acham perseguidos. Me poupem, nos poupem. Precisa haver o mínimo de transparência nessa distribuição de emendas que fazem a perpetuação dessa classe. Nós precisamos saber. Será que nada mais nos revolta? Saqueiam-nos em plena luz do dia e estamos anestesiados por ideologias de WhatsApp. —

Vinícius Martins

Empresário – Porto Alegre

360 graus

Parabéns a Carlos Redel por tudo que li na coluna 360 graus (ZH, 12/12). Amei. O texto dos dois autores, o do *Avião Alegre*, o do livro que resgata a história da Comunidade São José, onde meu tio fazia parte do coral e eu ficava toda orgulhosa. Como é bom recordar. Sucesso sempre. —

Maria Lurdes Derenji

Aposentada – Canoas

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Igreja Matriz de Caçapava do Sul, que tem a pedra fundamental datada de agosto de 1815, na foto enviada por Henrique de Borba

Com a Palavra Michel Maffesoli

Sociólogo francês e professor emérito da Universidade Sorbonne, foi homenageado em um seminário de Comunicação da PUCRS, em novembro

“O foco da política é o futuro, e a tendência atual é focar no presente”

Um dos principais teóricos da pós-modernidade, Michel Maffesoli se sente um pouco profeta: no início da carreira, previu tendências como a desvalorização do trabalho e da política. Nesta entrevista, fala sobre polarização e inteligência artificial.

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

● **Ao longo destes 80 anos de vida e 50 de carreira, que transformações o senhor identificou na forma como as pessoas se relacionam?**

Vou pedir licença para dizer que fui um pouco profeta. Meus estudos falaram sobre a geração de amanhã que, de fato, se tornou a geração de hoje. Não havia mais a prevalência do valor do trabalho e não havia mais a importância da política. Por outro lado, nós vemos o retorno dessa ideia de criação, essa ideia de viver o que chamei de “tempo das tribos”, de viver com os outros, aqui e agora. Essas são as grandes características: a desvalorização do trabalho e da política. Essa geração foi a que analisei nos meus primeiros livros.

E sempre vi o Brasil como um laboratório da pós-modernidade. Eu via a importância da comunidade para os brasileiros, e a importância do corpo também, em sua diversidade etc. De certa forma, o Brasil antecipava o que, depois, é amplamente difundido na Europa. Tenho muitos estudantes brasileiros, que vão estudar na Sorbonne, e vejo que os brasileiros, em Paris, vivem sempre em comunidade, ao passo que os franceses são isolados.

● **O senhor falou sobre a redução da importância da política na sociedade. Com a polarização, isso mudou?**

Para mim, não. As pessoas fazem manifestações, concertos musicais, festas raves, mas não são expressões verdadeiramente políticas. A ideia da política é centrada em criar a sociedade perfeita de amanhã, seja a política de esquerda ou de direita. O foco da política é o futuro e a tendência atual, que eu chamo de juvenil, é focar no presente. Na França, na Itália, na Espanha, na Alemanha, países que conheço bem, os partidos não têm mais jovens, e têm cada vez menos pessoas filiadas. Nas últimas eleições do sindicato da Sorbonne, a participação foi de 1,5%. Considero que a política foi a grande ideia da modernidade. Isso funcionou até 1964, 1968. Depois, nas últimas décadas, foi decaindo.



Para o pensador, Brasil antecipou movimentos importantes, como valorização da comunidade e do corpo

Na última década, no meu curso no Anfiteatro Émile Durkheim, na Sorbonne, nenhum dos meus estudantes era politizado. É o contrário do que acontecia no início da minha carreira. Por outro lado, assistimos a uma multiplicidade de manifestações e mesmo de levantes que podem ser muito sangrentos, violentos.

● **Há rupturas sociais, mas não políticas, certo?**

Isso mesmo. Essa foi a verdadeira transformação social, que, pela minha hipótese, representa uma verdadeira mudança de época, do período moderno para o período pós-moderno. Cada vez que há uma mudança de época, é inevitável que haja insurreições, revoltas.

● **O senhor já esteve no Brasil em muitas ocasiões. O que percebe de especificidades na forma dos relacionarmos?**

Comparo o Brasil com a Coreia do Sul. Acho que há muitas semelhanças, sobre o que eu disse no começo, da comunidade, do estar junto, e o que chamo de “presenteísmo”, o presente. Venho ao Brasil desde 1980, e o que me chamou a atenção desde o início é a diferença em relação ao isolamento individualista de outros países. Aqui, sempre houve essa ideia de se reunir. Na Coreia, é a mesma coisa. Podemos chamar como quisermos: tribos, comunidades, grupos. O corpo é valorizado, celebrado.

● **Como a pandemia transformou o funcionamento das tribos urbanas?**

Não chamo de pandemia, mas de psicopandemia. Foi uma maneira de a classe dominante sentir o seu poder desaparecer, cessar. Não nego a existência da doença, digo apenas que houve um processo de exageração que tornou a pandemia psicológica. A pandemia acelerou essa ideia tribal, de vontade de estar junto. Tenho muitos amigos que entram em contato pela internet e eu os convido para tomar uma bebida.

● **Na enchente que vivemos no Rio Grande do Sul, houve muita ajuda de pessoas de outros Estados e países. A forma como nos relacionamos atualmente facilita ou inibe a identificação das pessoas com situações de emergência?**

Cada vez mais, essa horizontalidade se manifesta por meio de comunidades, compartilhamento, benevolência. São termos que vemos muito nas redes sociais e nos fóruns, que traduzem essa solidariedade orgânica, e não a solidariedade mecânica das instituições sociais. A tribo clássica é isso: é o estar juntos para lutar contra as adversidades da natureza, os animais, a selva, as inundações. É a tribo e a internet, e essas formas de solidariedade que se apresentaram no Rio Grande do Sul, para mim, são manifestações evidentes disso.

● **Como as redes sociais transformam a maneira das pessoas se comunicarem?**

Para mim, a verdadeira informação vai passar pelas redes sociais, pelos blogs, pelos fóruns de discussão. Está lá a grande tendência do momento. Na França, por exemplo, jornais como o Libération, o Le Monde e o Le Figaro têm, ao todo, 450 mil leitores. Na televisão, é a mesma coisa. Para mim, essa será a grande tendência das novas gerações. Meus filhos, por exemplo, não veem televisão, e eles nem são jovens.

● **E o crescimento da inteligência artificial, de que forma impacta esse comportamento?**

A internet é a comunhão dos santos pós-moderna. Pequenas tribos se reúnem, se conhecem e se entregam umas às outras. Para mim, a inteligência artificial, atualmente, faz a mesma coisa. São santos que fazem com que as pessoas se reúnam em torno de uma imagem. Hoje, o totem são as redes sociais e a inteligência artificial. Nós nos reunimos ao redor delas, comungamos e nos relacionamos a partir delas. Eu já tenho mais idade, mas vejo que essa nova geração vive tudo por meio da tecnologia. É o que a alimenta e é lá que acontece essa comunhão, que é um termo que vem do catolicismo. É um ritual, e, para ser um ritual, é necessário que seja compartilhado. —

ANGELO PIERETTI, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Z**H****Esportes****Aperto financeiro**
Inter apostará em reforços “bons e baratos” em 2015
| 24**Diogo Olivier**
Os recados do presidente à torcida colorada
| 26**Lance de Craque**
Evento organizado por D'Alessandro reúne ídolos na Serra
| 25**Recoba é uma das atrações**

DANTE FERNANDEZ, AFP, BD 07/05/2024



Rossato (E) e Guto Peixoto concederam entrevista coletiva na sala de imprensa do CT Luiz Carvalho na manhã desta sexta-feira

E o técnico?

A grande missão do novo comando

Grêmio

Apresentados na sexta, o vice de futebol **Alessandro Rossato** e o diretor **Guto Peixoto** disseram que o clube está focado na busca por novo treinador. Sem estabelecer prazos, dirigentes têm pressa para o anúncio, embora **perfil do técnico** que terá o desafio de substituir o ídolo Renato **ainda está sendo traçado**

O presidente do Grêmio, Alberto Guerra, apresentou na sexta-feira o novo departamento de futebol para a temporada 2025. Alexandre Rossato, e Guto Peixoto, vice e diretor de futebol, respectivamente, afirmaram que o principal objetivo desse início de trabalho é a contratação de um técnico para o posto

ocupado por Renato Portaluppi até o fim do Brasileirão.

– Nossa missão mais importante neste momento é a contratação de um novo treinador. Se a gente acertar neste primeiro movimento, vai facilitar todos os demais – afirmou Peixoto, 56 anos.

– Recebemos um relatório com vários perfis de treinadores. A gente se incluiu no trabalho e está direcionando todo o estudo para traçar o perfil exato do treinador que a gente quer. Partimos para as decisões e as negociações com o novo nome – explicou Rossato, 50 anos.

Ainda sem um alvo definido, os novos dirigentes não estabeleceram um prazo para o anúncio, mas querem bater o martelo o mais rápido possível.

– A gente quer o quanto antes. O anúncio do treinador é uma mera formalidade, porque tem todo um trabalho feito antes. Esse processo não está parado,

a gente entra na parte final da negociação – disse o novo vice de futebol.

Estrangeiros no páreo

Uma das questões que dificultam as negociações é a contratação de profissionais para formar uma comissão técnica fixa. A ideia é ter um coordenador técnico e um coordenador físico. Para a primeira função, o nome de Felipão foi descartado.

– Sempre foi um interesse de Guerra e meu desde o início. Eram duas funções que sempre falei, ter uma coordenação técnica e física. Isso se concretiza ou não dependendo do perfil do treinador. Pode acontecer agora ou depois, depende de ambos – disse Peixoto.

Segundo os dirigentes gremistas, várias entrevistas já ocorreram e o perfil do profissional desejado está traçado. Não está descartado, inclusive, a escolha por um treinador estrangeiro,

desde que o profissional conheça o futebol brasileiro. Essa medida serve para acelerar a adaptação do novo técnico ao clube.

Nomes como os do argentino Hernán Crespo (que foi campeão paulista com o São Paulo em 2021) e dos portugueses Luís Castro e Pedro Caixinha (com passagens por Botafogo e Bragantino, respectivamente), por exemplo, se encaixam neste perfil buscado pelo clube. São estrangeiros, mas com experiência em clubes da Série A do Brasileiro.

“Brigar por títulos”

Mesmo antes do anúncio da nova composição do departamento de futebol, Alberto Guerra já vinha acelerando o processo de busca do sucessor de Renato. De acordo com o presidente, o clube estará em condições de brigar por títulos de expressão na próxima temporada:

– Rossato era o chefe de gabinete, braço direito, esquerdo, perna direita e esquerda. Guto um parceiro de longas batalhas há quase 20 anos. Montamos esse time pois a gente almeja grandes conquistas em 2025. Esse foi um ano duro, mas temos potencial. Não só com a base de jogadores que temos, mas também pelas contratações que vamos buscar para brigar por títulos.

Em 2025, o Grêmio participará de cinco competições: Gaúcho, Recopa Gaúcha, Copa do Brasil, Copa Sul-Americana e Brasileiro. —

Tricolor faz consulta por treinador do Vitória

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Um novo nome surgiu na pauta para assumir o comando do Grêmio em 2025. Nesta semana, a diretoria consultou o Vitória para saber o valor da multa rescisória do técnico Thiago Carpini. Apesar da procura, o Tricolor ainda não avançou em uma proposta para contratar o treinador, que renovou seu vínculo com o clube baiano até o final da próxima temporada.

Carpini assumiu o comando do Vitória durante a temporada 2024 e livrou o clube do rebaixamento. Ao ge.globo, o presidente do clube baiano, Fábio Mota, confirmou o contato gremista, citando também Vasco e Athletico-PR.

Thiago Carpini, 40 anos, destacou-se ao levar o Água Santa para a decisão do Paulistão em 2023. Na sequência, ele assumiu o Juventude e conquistou o acesso à Série A. Em



Carpini ajudou time baiano a escapar do rebaixamento à Série B

2024, começou o ano no São Paulo, onde conquistou a Supercopa do Brasil. Entretanto, no início do Brasileirão após maus resultados, acabou demitido. Por fim, ajudou na reação do Vitória, livrou o clube com duas rodadas de antecedência

do rebaixamento e classificou para a Sul-Americana.

Além de Carpini, o Grêmio avalia o nome de outros treinadores para o cargo e já realizou algumas entrevistas (leia mais na página 22). Não há preferência por nacionalidade. —



LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 29/11/2024

Permanência difícil

A permanência de Soteldo no Grêmio está cada vez mais difícil. O clube tem de desembolsar US\$ 5 milhões (R\$ 30 milhões) para comprar os direitos do venezuelano. Alexandre Rossato, novo vice de futebol, evitou falar sobre o futuro do atacante:

— A gente vai ver a questão de todos com o novo treinador. Só posso dizer que ele é um grande jogador. O Grêmio comunicou o Santos que não vai exercer a preferência de compra do jogador prevista no contrato de empréstimo, que se encerra no dia 31.

Cascavel cobra “Pix” por Bitello

O Cascavel cobrou o pagamento da dívida do Grêmio por Bitello utilizando o meme “e o Pix?”, em suas redes sociais, nesta sexta-feira. O clube paranaense aguarda o recebimento dos 30% a que tem direito pela venda do jogador, após o Tricolor negociá-lo com o Dínamo Moscou, da Rússia, por 10 milhões de euros (cerca de R\$ 53 milhões na cotação da época).

Apesar de um pagamento de R\$ 10,6 milhões feito pelo Grêmio no ano passado, após uma ação na Câmara Nacional de Resolução Disputas (CNRD) da CBF, a dívida restante, com juros e multa, subiu para aproximadamente R\$ 6 milhões, segundo o ge.globo.

Questionado por Zero Hora, o Grêmio informa que “tentou, várias vezes, negociar condições de pagamento mais favoráveis. O Cascavel negou e ingressou na CNRD da CBF. Neste caso, a única alternativa é aguardar a decisão para tratar do pagamento”. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte RS

SPORTV

11h: Alemão, Mainz 05 x Bayern de Munique
13h30min: Intercontinental, Pachuca x Al Ahly, semifinal

SPORTV 2

11h15min: skate street fem., Liga Mundial, preliminares
13h15min: vôlei masculino, Mundial de Clubes, semifinal
15h30min: stock car, GP de Interlagos, corrida 1
16h50min: vôlei, Mundial de Clubes, semifinal

ESPN

11h50min: Inglês, Arsenal x Everton
14h20min: Inglês, Nottingham Forest x Aston Villa
16h50min: Espanhol, Rayo Vallecano x Real Madrid

ESPN 2

10h50min: Italiano, Cagliari x Atalanta
14h20min: Espanhol, Sevilla x Celta
16h30min: Italiano, Juventus x Venezia
22h30min: basquete, NBA, Houston Rockets x Oklahoma City Thunder

ESPN 4

12h: Inglês, Newcastle United x Leicester
13h55min: Italiano, Udinese x Napoli
19h: Liga Argentina, Boca Juniors x Independiente
21h10min: Liga Argentina, Racing Club x River Plate

DOMINGO

RBS TV

11h10min: Esporte Espetacular

BAND

14h15min: automobilismo, Stock Car, corrida 2
17h15min: futsal, Liga Nacional, Jaraguá x Praia Clube, final

SPORTV

14h15min: stock car, GP de Interlagos, corrida 2

SPORTV 2

14h15min: vôlei, Mundial de Clubes, final
17h: futsal, Liga Nacional, Jaraguá x Praia Clube, final

SPORTV 3

14h55min: skate street, Liga Mundial, final
18h25min: beach tennis, Copa do Mundo, final

ESPN

10h50min: Inglês, Brighton x Crystal Palace
13h20min: Inglês, Manchester City x Manchester United
15h50min: Inglês, Southampton x Tottenham
22h: Espanhol, Barcelona x Leganés

ESPN 2

12h05min: Espanhol, Alavés x Athletic Bilbao
15h: NFL, Kansas City Chiefs x Cleveland Browns
18h25min: NFL, Buffalo Bills x Detroit Lions
22h15min: NFL, Green Bay Packers x Seattle Seahawks

ESPN 4

9h50: Espanhol, Atlético de Madrid x Getafe
16h30: Italiano, Milan x Genoa

Final da Liga Nacional em Carlos Barbosa

Futsal

Jaraguá e Praia Clube se enfrentam neste domingo, a partir das 17h30min, no Centro Municipal de Eventos Sérgio Luiz Guerra, em Carlos Barbosa. O duelo é válido pela final da Liga Nacional de Futsal (LNF).

O Jaraguá volta a uma final da Liga após 14 anos. Na primeira fase da competição, o

time se classificou em terceiro lugar, com 52 pontos. Depois, passou por Corinthians, ACBF e Pato no mata-mata.

Desde sua entrada na LNF em 2009, o Praia Clube conquistou seis títulos mineiros e, na temporada passada, ganhou a Taça Brasil de Futsal, seu primeiro título nacional. No mata-mata, antes de chegar à sua primeira final da Liga na história, eliminou Campo Mourão, Santo André e Umuarama. —

Janela colorada

Inter aposta na criatividade para driblar aperto

Inter

Com pouca capacidade de repetir as contratações de impacto feitas no início deste ano, clube buscará no mercado **reforços mais baratos**, mas com **potencial de se valorizarem** no Beira-Rio, a exemplo de jogadores que chegaram sem alarde em 2024 e que viraram titulares importantes no time de Roger Machado

Saimon Bianchini

saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

Com poder de investimento menor do que na temporada 2024, o Inter terá de usar a criatividade no departamento de futebol para reforçar o elenco para os desafios de 2025, em que tentará interromper a sequência de conquistas do Grêmio no Gauchão e brigar por título na Libertadores, na Copa do Brasil e no Brasileirão. Sem condições de fazer contratações de impacto, o clube apostará em jogadores mais baratos, que possam se valorizar no Beira-Rio. E o exemplo para isso está no próprio elenco colorado, na avaliação do presidente Alessandro Barcellos.

– O Wesley não foi um jogador caríssimo e deu certo. O Fernando foi outro jogador que a gente trouxe, é importante, vai nos ajudar muito neste ano, e não gastamos milhões. Trouxemos de volta o Bruno Gomes, que está aí jogando e teve gente que torceu o nariz quando anunciamos. Então, tem soluções muito boas que vamos buscar. É isso que nós temos de trabalhar muito para não errar. Com dinheiro é mais fácil, sem dinheiro é mais difícil – disse o dirigente em en-

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Bruno Gomes foi um dos reforços sem alto custo aprovados

trevista ao programa *Sem Filtro*, de GZH, na quinta-feira.

Citado por Barcellos, Wesley estava na reserva do Cruzeiro quando foi buscado pelo Inter, por 2 milhões de euros. Um ano depois, é um dos atletas mais cobiçados do grupo colorado. Inclusive, as tratativas com o Krasnodar estão avançadas, embora ainda existam entraves (*leia mais ao lado*).

Já o volante Bruno Gomes, antes de ser transformado em lateral-direito por Roger Machado, custou R\$ 7 milhões, sendo que parte desta quantia foi abatida de uma dívida do Coritiba com o Inter.

Barcellos: “Essa coisa de aeroporto e impactar não vai ter. Esquece.”

Essas movimentações no mercados se diferem de outras contratações feitas nas últimas janelas de transferências, envolvendo jogadores de grife e com passagem por seleções, como Enner Valencia, Borré ou Thiago Maia, por exemplo.

– Essa coisa de aeroporto e impactar não vai ter. Esquece. Já fizemos os investimentos mais altos nas janelas anteriores. Esses investimentos têm impacto financeiro em três ou quatro anos. Esta é a nossa realidade. Enquanto os caras (*Botafogo*) contratam o Almada por US\$ 20 milhões, nós gastamos 20 para pagar em três anos. Não tem como fazer mágica, mas existem jogadores importantes – completou o presidente.

Vitrine valorizada

Na avaliação de Barcellos, um fator que faz o Inter acreditar na repetição da fórmula é a equipe de trabalho constituída no CT Parque Gigante:

– A gente tem profissionais para trabalhar neste ambiente, sem dinheiro, mas com criatividade. Acho que nosso desempenho ajuda. O cara quer jogar em um time encaixado. Em contatos que tive com alguns jogadores, já senti isso. Entre nós e outro (*clube*), a mesma proposta, o cara disse: “Eu quero ir para o Inter. Melhora um pouco que eu vou para o Inter”. Então, sinto que a vitrine, a forma como a gente terminou o ano e como jogou, ajuda o cara a querer vir para cá. É um trunfo que a gente tem. —

CONEXÃO DIGITAL

Assista à entrevista de Alessandro Barcellos no “Sem Filtro”



Os entraves na negociação com os russos por Wesley

As chances de Wesley deixar o Beira-Rio estão cada vez maiores, após a oferta de 9,5 milhões de euros (R\$ 60,1 milhões na cotação de sexta-feira) feita pelo Krasnodar, da Rússia. A cifra se aproxima do valor pretendido pelo clube gaúcho, que detém 50% dos direitos econômicos do atacante.

Antes que o negócio seja oficializado, porém, há pendências que precisam ser resolvidas. Uma delas é a tentativa de abatimento das duas últimas parcelas da dívida pela compra de Wanderson, em 2022, junto ao Krasnodar. Em 2025, o Inter terá de pagar 1,5 milhão de euros (R\$ 9,5 milhões) aos russos.

Outra pendência é como será feito o pagamento. Desde 2022, quando começou a guerra entre Rússia e Ucrânia, a Fifa tornou mais difíceis negociações e transferências com clubes desses países. Não há veto, mas o pagamento precisa ser realizado de forma alternativa. Assim, há custos extras que precisam ser colocados em pauta durante as conversas.

Wesley foi comprado junto ao Cruzeiro no começo deste ano. Os mineiros reclamam que ainda não receberam pela venda. O atacante conquistou a titularidade com Eduardo Coudet e cresceu de rendimento com Roger Machado. Ele tem 48 jogos pelo Inter e marcou 13 gols. —

Copinha feminina

As Gurijs Coloradas decidem neste domingo o título da Copinha feminina contra o Fluminense. A final começa às 17h, no Pacaembu. A campanha de 2024 chama a atenção. A equipe avançou até a final de forma invicta. Na primeira fase, venceu Bragantino, São Paulo e Vila Nova. Nas quartas, eliminou o Botafogo com vitória por 4 a 2. Na semi, contou com o brilho da goleira Mari Ribeiro, que defendeu uma cobrança da Ferroviária e garantiu a classificação nos pênaltis. No ano passado, quando foi realizada a primeira edição da Copinha, o Inter foi eliminado pelo Botafogo na semifinal.

JEFFERSON BOTECA, BD 30/03/2024



Estádio do Juventude será palco da partida organizada por ex-atleta colorado (abaixo)

DUDA FORTES, BD 06/12/2024

Solidariedade entra em campo no Jaconi

Jogo beneficente

Evento promovido por D'Alessandro, Lance de Craque chega à sétima edição neste sábado, às 17h, em Caxias do Sul. É a primeira vez que a iniciativa será realizada **fora de Porto Alegre**. Instituições de regiões **atingidas pela cheia** no Rio Grande do Sul foram selecionadas para receber as doações

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

O mais tradicional jogo beneficente do Rio Grande do Sul está de volta. Neste sábado, às 17h, o Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, recebe o Lance de Craque. A sétima edição do evento promovido por D'Alessandro terá como co-anfitrião Nenê, do Juventude,



e transmissão com imagens no YouTube de GZH. É a primeira vez que o jogo ocorre fora de Porto Alegre.

A partida terá a presença de estrelas como Figueroa, Rafael Sobis, Iarley, Daniel Carvalho, Ruben Paz, Bolívar, Baidek, Anderson Polga, Paulo Roberto, entre outros jogadores. Meninas em atividade como Sorriso, Guta Franke e Rafa Levis também estão escaladas. E influencers ajudarão a movimentar o espetáculo. Os técnicos serão Abel Braga, Celso Roth, Lisca e Clemer.

Retomada pós-enchente

O foco das doações está na recuperação do Estado após a enchente. Sete instituições foram escolhidas para receber as doações da edição 2024: Instituto do Câncer Infantil, em parceria com Hospital Geral de Caxias, Sincovat Vale do Taquari, Abraçai, Instituto Combustível da Vida, Associação Mão Amiga, Associação Anjos Unidos e Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos. A definição de instituições de todo o Estado visa contemplar da melhor maneira mais de uma região das que foram atingidas pelas chuvas, incluindo a Serra, o Vale do Taquari e Porto Alegre.

– Nosso Estado enfrentou a enchente, antes já tinha passado pela pandemia. Estamos precisando. E a ideia era tirar um pouco de Porto Alegre, ir para Caxias, levar para o pessoal do Interior uma oportunidade para se aproximar das comunidades. Estou há 17 anos no Rio Grande do Sul e é uma forma de retribuir o carinho que recebo – explicou D'Alessandro.

A venda de ingressos ocorre até sábado na bilheteria do Alfredo Jaconi ou no site lancedecraque.eleventickets.com. Além do YouTube de GZH, haverá transmissão na Rádio Gaúcha.

—



Confira a lista dos craques

● **Goleiros:** Isoton, Marcelo Pitol e Hiran

● **Zagueiros:** Antônio Carlos Zago, Baidek, Bolívar, Figueroa, Vinícius e Danilo Boza, Guta Franke e Sorriso

● **Laterais:** Willian, Paulo Roberto, Alan Ruschel, Chiquinho e Ramon Motta

● **Volantes:** Wilson Matias e Elyeser

● **Meias:** D'Alessandro, Nenê, Daniel Carvalho, Ruben Paz e Rafa Levis

● **Atacantes:** Recoba, Iarley, Rafael Sobis, Pedro Rocha, Adailton, Pedro Henrique, Washington, Sandro Sotilli e Vitor Jr.

● **Influencers:** Boleiro, Xandy 11, Lucaneta, Sergio Bertolucci e Matheus Severo

● **Técnicos:** Abel Braga, Celso Roth, Clemer e Lisca

● **Arbitragem:** Rafael Klein, Rodrigo Dahmer e Mayra Mastella

Esta coluna contém informação e opinião

**NO
ATAQUE****Diogo Olivier**
diogo.olivier@zerohora.com.br

Notícias do presidente

Recebemos o presidente Alessandro Barcellos no *Sem Filtro*, que vai ao ar todos os dias, às 19h, ao mesmo tempo na Rádio Gaúcha e no canal de GZH no YouTube. Dentro de uma lógica jornalística de que entrevistar é perguntar e questionar contradições, e não provocar e brigar em busca de um recorte nas redes sociais, emergiram notícias e bastidores.

Sobre Bernabei. Barcellos diz que desconhece o interesse do Cruzeiro e que falou longamente com o lateral dias atrás. Dele ouviu que vai se empenhar junto ao Celtic para ficar no Inter, dentro daquela ideia de que, ao fim e ao cabo, o interesse do jogador prevalece. A regra: por 5 milhões de euros, zero chance. Sem dinheiro, jogadores podem ser usados como moeda de troca. Exemplos: Gabriel, Baralhas e Hyoran. Citei Canobbio, porque Ruf Ruf está no Athletico-PR, mas ele não citou nomes. Reforços tipo Borré? Esqueça.

Barcellos ouviu de Bernabei que **vai se empenhar** junto ao Celtic para ficar no Inter

Barcellos admitiu ainda que errou ao prometer o Gauchão do ano passado. O plano era ser positivo, mas não deu



RENAN MATTOS, BD, 08/10/2024

Barcellos falou de bastidores do Inter

certo. O que matou o trabalho de Eduardo Coudet foi o lado mental. Ele não assimilou a derrota no Gauchão para o Juventude de Roger Machado. As relações de trabalho e com os jogadores desceram ladeira abaixo.

Sim, será preciso vender: Wesley, Vitão. A reposição vai mirar eles mesmos, que quando chegaram ninguém apostava. Por fim, por que 2025 será diferente dos outros, terminando bem e começando mal? A resposta do presidente: Roger, Paulo Paixão e um vestiário com mais suporte. —

01 Passo a passo na construção da temporada 2025 do Grêmio

Por enquanto, só aplausos para Alberto Guerra. Foi leal com Renato, um ídolo, esperando o fim do ano para sua saída. Agora anuncia os novos vice e diretor de futebol, Alexandre Rossato e Guto Peixoto. Esse é o caminho. O passo seguinte é o coordenador. É um executivo fortalecido, com voz ativa. Depois, o técnico.

Os novos dirigentes não descartaram estrangeiro, o que me parece sinalização de reformulação geral de processos. Não faz muito tempo isso era assunto proibido. Falou-se em time forte e intenso. Se isso não é ênfase na disciplina tática, valorizando a ideia de que todos têm de marcar, ao contrário deste ano, o que é? —

Esta coluna contém informação e opinião

**BOLA
DIVIDIDA****Leonardo Oliveira**
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Sem margem para erro

A primeira entrevista dos novos dirigentes do futebol, Alexandre Rossato e Guto Peixoto, sinalizou que o clube já definiu um norte na busca pelo novo técnico. Parte, agora, para os nomes e as negociações. O plano inicial do presidente Alberto Guerra era de anunciar nesta primeira semana de férias. O processo está sendo bem mais lento e cuidadoso. Há pressa da torcida e também pelos prazos, mas a velocidade do Grêmio precisa ser segura. Não há margem para erro. O Gauchão Fifa de 2025 está logo ali, e exigirá concentração total e um mínimo de deslizos.

Mais do que o nome, o Grêmio precisa saber de que forma pretende ver cristalizado em campo suas ideias de futebol. Em resumo, Guerra e seus dois dirigentes do futebol precisam saber que Grêmio querem ver jogando. Sem isso, contratar um técnico será como apostar na loteria.

Há obstáculos a ser vencidos. O mercado brasileiro oferece nomes que empolgam pouco. O estrangeiro, uma variedade. Porém, esses querem mais do que um time. Pedem um projeto bem desenhado, com tempo para ser desenvolvido e aplicado. O tempo, no caso do Grêmio, tem

limite de um ano, que é quando acaba essa gestão. Para vencer essa barreira do calendário e trazer alguém com contrato mais extenso, que avançaria para o próximo presidente, teria de ser um nome incontestável, para o qual ninguém torceria o nariz.

Outros cargos

Mesmo que precise trabalhar de forma criteriosa, a direção sabe que há prazos a cumprir. Rossato e Guto revelaram que o CDD já listou nomes, categorizou-os e os enviou aos dirigentes para que a parte prática se iniciasse. O técnico é só primeiro nome a ser trazido. Depois dele, virão os assistentes e preparadores da comissão fixa e, principalmente, o coordenador técnico.

Há espaço até para um gerente de futebol, para se posicionar entre o executivo e o coordenador. Parece gente demais, mas a cada dia segmentar tarefas profissionaliza as rotinas e limita ações dentro de cada escopo. Esse foi um dos grandes problemas do Grêmio com um Renato, cujo tamanho acabou fazendo com que se espalhasse por muitos outros postos. —

01 Desafios do Inter no mercado é repetir sucessos de 2024

O Inter terminou o ano em alta, mas a empolgação logo ganhou um choque de realidade. Há dificuldades econômicas imensas, e elas exigirão vendas de alguns dos principais jogadores do time. Não há outra saída. O consolo ao torcedor é que a base montada em 2024 é boa, tem consistência suficiente para servir como ponto de partida. Mas isso causa reversão da expectativa. O torcedor imaginava que o time de 2024 ganharia mais peças e ficaria ainda mais competitivo para quebrar

a série de 14 anos sem títulos relevantes. Não será assim.

O Inter tratará de buscar reposições. Uma rotina que tem se repetido nos últimos anos. A exceção foi 2024, quando 11 jogadores desembarcaram no Beira-Rio na janela de verão. Muitos deles de peso, como Fernando, Thiago Maia e Borré. O desafio da direção é repetir sucessos recentes, como Wesley e Tabata, que chegaram desacreditados e recuperaram seus melhores níveis. —

Instagram @o_leonardoliveira

Todo mundo em campo pelo Rio Grande

O Grupo RBS é parceiro da 7ª edição do Lance de Craque, projeto de Andrés D'Alessandro. Quando o assunto é solidariedade, você também pode vibrar com a gente!

14 DE DEZEMBRO, ÀS 17H!

Acompanhe a transmissão ao vivo e em vídeo em GZH e no ge.globo/rs, além da rádio Gaúcha.

GZH Grupo **RBS**

Grupo **RBS**

Verão na GAÚCHA

Seja qual for o teu destino neste verão, **a Gaúcha** é **a tua companhia** na rádio, no digital e ao vivo pelo YouTube. Acompanhe a nossa programação especial:

Dezembro

Domingo (15) | **Verão na Gaúcha**, no Estúdio
Sábado (21) | **Supersábado**, na Orla de Porto Alegre
Domingo (22) | **Verão na Gaúcha**, no Estúdio POA
Sexta (27) | **Gaúcha Mais**, na Freeway
Domingo (29) | **Verão na Gaúcha**, no Estúdio POA

Janeiro

Sábado (04) | **Supersábado**, em Capão da Canoa
Sábado (04) | **Show de Bola**, na Orla de Porto Alegre
Domingo (12) | **Verão na Gaúcha**, na Redenção em Porto Alegre
Domingo (26) | **Domingo Esporte Show**, na Redenção em Porto Alegre

Fevereiro

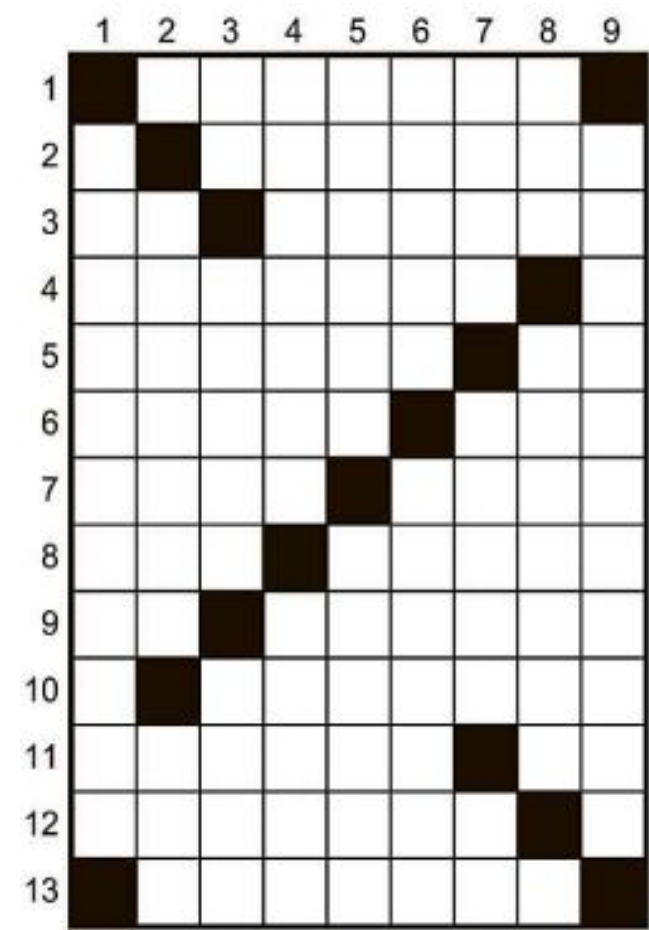
Sábado (08) | **Aniversário Gaúcha**, na Redenção em Porto Alegre
Sexta (28) | **Gaúcha Mais**, na Freeway



Escaneie o QR Code
e acompanhe **as lives**
da **Gaúcha** no Youtube.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



- HORIZONTAIS
1. (Pop.) Acovardar-se

2. Que não vem por linha principal

3. As iniciais do renomado arquiteto Costa / A cantora e compositora carioca Monte

4. O que motiva a ocorrência de algo

5. O nome do ator capixaba Garcia, do cinema, teatro e TV / O erro grego

6. Corte / Ter existência real

7. Sufixo diminutivo feminino / Nobre senhora

8. Faculdade de Engenharia de Alimentos / Um mestre do impressionismo francês

9. Igreja Ortodoxa / Quieto

10. Tingir de cores

11. Tirar a solidez / Interjeição usada como saudação

12. Prolongamento de prazo

13. Apatia profunda

- VERTICAIS
1. Dar forma a

2. Da pele / Perfeito

3. Sufixo do Israel, nos endereços da internet / Material para cobertura de construções / Outro nome do copo-de-leite

4. Comida de milho verde envolta em sua própria palha / Ornato para o pescoço

5. Imbecil / A cidade natal do pintor espanhol Pablo Picasso

6. O Ce dos químicos / O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de "Por Causa de Você"

7. Melodia / Remediar / Abreviatura de milímetro

8. O meio da... frase / Elimina o mal

9. O... estúdio do químico

Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

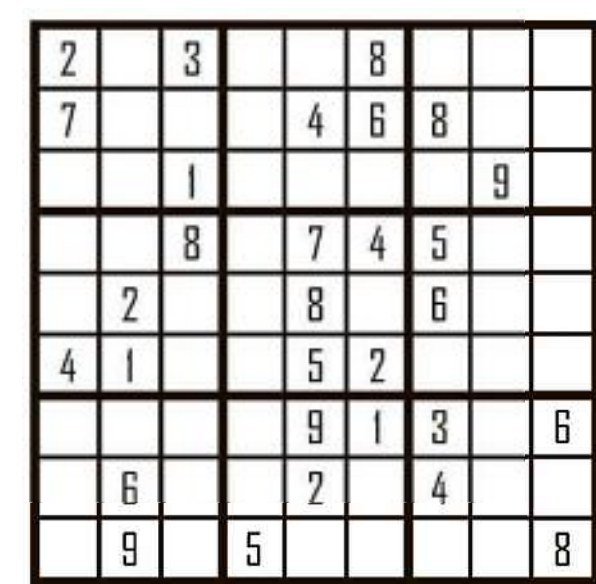
© Revistas COQUETEL

Enfeite natalino	Brinquedo essencial ao bad-minton	Classe gramatical de "sexto"	Central de inteligência criada em 1947	Cidade do Centro-sul fluminense
Objetos da teórica busca de George W. Bush no Iraque				
É incitada em campanhas de escovação dentária				
Banha a capital britânica	"Errar (?) humano" (dito)	Leste, em inglês O terreno de praias		
Destinar (verba) a um fim específico			Artigo definido masculino	Que (?)?, pedido de opinião Aqui está!
	De (?): falso (gíria)			
	Imparcial			
(?)-delta, tipo de corte de cabelo		Estalagem, em inglês		
			Divisão Antissequestro (sigla)	
Edson & (?), dupla sertaneja de origem paulista		Entravei Ligar por vínculos fortes		Ayrton Senna, ídolo da Fórmula 1
Luiz (?), lutador de MMA	Taberna "Músculo", em "miócito"			Naipes dos losangos vermelhos
			(?) Angeles Lakers, equipe da NBA	
Controle (?), acessório de TVs	A maior força aérea sul-americana	"(?) Girls", álbum do Rolling Stones		Cachaça (bras.) Saudação telefônica
Profissional como Nisia Floresta	Árvore de madeira alva e macia		(?) taxativo, conceito jurídico	
Motivo para início de dieta alimentar				

BANCO 3/inn. 4/cane — east — some. 5/álamo. 6/araque — hudson. 8/dual core. 9/sobrepeso. 24

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Solução de sexta-feira

3	4	9	6	8	1	7	2	5
7	5	6	2	9	4	8	1	3
8	2	1	3	5	7	9	6	4
2	6	7	1	3	8	5	4	9
5	1	3	4	2	9	6	7	8
9	8	4	5	7	6	1	3	2
6	3	2	8	1	5	4	9	7
4	9	5	7	6	3	2	8	1
1	7	8	9	4	2	3	5	6

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

© Revistas COQUETEL

© Revistas COQUETEL

4/poli. 5/atari — labor 7/ressait. 14/noite na taverna. **BANCO**

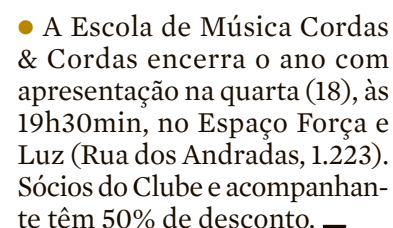
do Assinante



LEONARDO FILOMENO, DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO FERNANDES, DIVULGAÇÃO



Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.268.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 02 - 06 - 07 - 10
- 11 - 12 - 14 - 16 - 17
- 18 - 20 - 23 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteou R\$ 8,5 milhões referentes ao concurso 2.710.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 00 - 11 - 13 - 14 - 23
- 25 - 26 - 30 - 41 - 42
- 44 - 45 - 51 - 55 - 56
- 58 - 71 - 78 - 83 - 89

Quina

O sorteio do concurso 6.606 da Quina teve R\$ 13,6 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
31 - 33 - 36 - 59 - 67

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.751 da Dupla Sena teve R\$ 1,5 milhão como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
04 - 06 - 10 - 15 - 21 - 44

SEGUNDO SORTEIO:
02 - 10 - 14 - 26 - 29 - 34

Super Sete

O sorteio do concurso 633 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 350 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 1
Coluna 2: 6
Coluna 3: 7
Coluna 4: 5
Coluna 5: 7
Coluna 6: 7
Coluna 7: 3

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

com Emerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Críticas ao árbitro



Chamada para o jogo em 1931, quando a atuação de Heitor Déste como árbitro foi criticada nos jornais

Reclamar do árbitro é tão antigo quanto o futebol. O Almanaque Gaúcho compartilha um episódio da década de 1930. Heitor Déste era capitão do time e diretor do Sport Club Americano, de Porto Alegre. Como outros jogadores da época, apitava partidas de outras equipes da cidade. Sim, jogava em um time e era árbitro de jogos dos adversários. O lendário goleiro gremista Eurico Lara, por exemplo, fazia o papel de juiz paralelamente à carreira de atleta. Algo inimaginável no futebol de hoje. As primeiras décadas do esporte também foram marcadas pela paixão. Ocorriam brigas em campo. E, é claro, o juizão não escapava das críticas. Heitor Déste foi escalado para apitar uma partida muito aguardada na capital gaúcha. O selecionado do Paraná veio para amistosos contra Internacional e Grêmio em 1931. Os paranaenses venceram o Colorado por 4 a 1 no Estádio dos Eucaliptos, no Menino Deus, no dia 15 de novembro. Os visitantes voltaram a entrar em campo quatro

dias depois, no Estádio da Baixada, no Moinhos de Vento. Perderam por 3 a 1 para o Tricolor na primeira partida de futebol do Rio Grande do Sul com transmissão radiofônica, feita pela Rádio Gaúcha. Os cronistas esportivos criticaram a atuação do árbitro na partida do Inter contra os paranaenses. Heitor Déste não deixou por menos e enviou uma carta ao jornal A Federação, contestando opiniões publicadas no Correio do Povo e no Jornal da Manhã. No texto, ele se defendeu das reclamações por anular gols. Escreveu que não poderiam responsabilizá-lo pela derrota do Internacional e que deveriam culpar “seu quadro pela falta de combinação e jogo pessoal de seus componentes”. Déste encerra a carta prometendo não apitar mais. Apesar da ameaça, Déste continuou atuando como árbitro. Pela crônica daquele jogo, dois gols foram anulados. Ele marcou faltas em lances antes da bola balançar a rede. Quem estava certo? Não sei. Com ou sem VAR, nunca foi fácil a vida de juiz de futebol. —

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Dia 14 na história

- Em 1923, Borges de Medeiros e Assis Brasil assinam o Pacto de Pedras Altas, que deu fim à guerra no Rio Grande do Sul.
- Ocorre, em 1950, a criação do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Dia 15 na história

- Nasce, em 1907, o arquiteto Oscar Niemeyer, responsável pelo projeto da capital federal.
- Nasce, em 1969, a atriz brasileira Adriana Esteves.
- Morre, em 1966, o cineasta, diretor, roteirista, animador e empreendedor Walt Disney.

Dia 14 é

Dia Nacional do Ministério Público

Dia 15 é

Dia do Arquiteto e Urbanista

Previsão do tempo

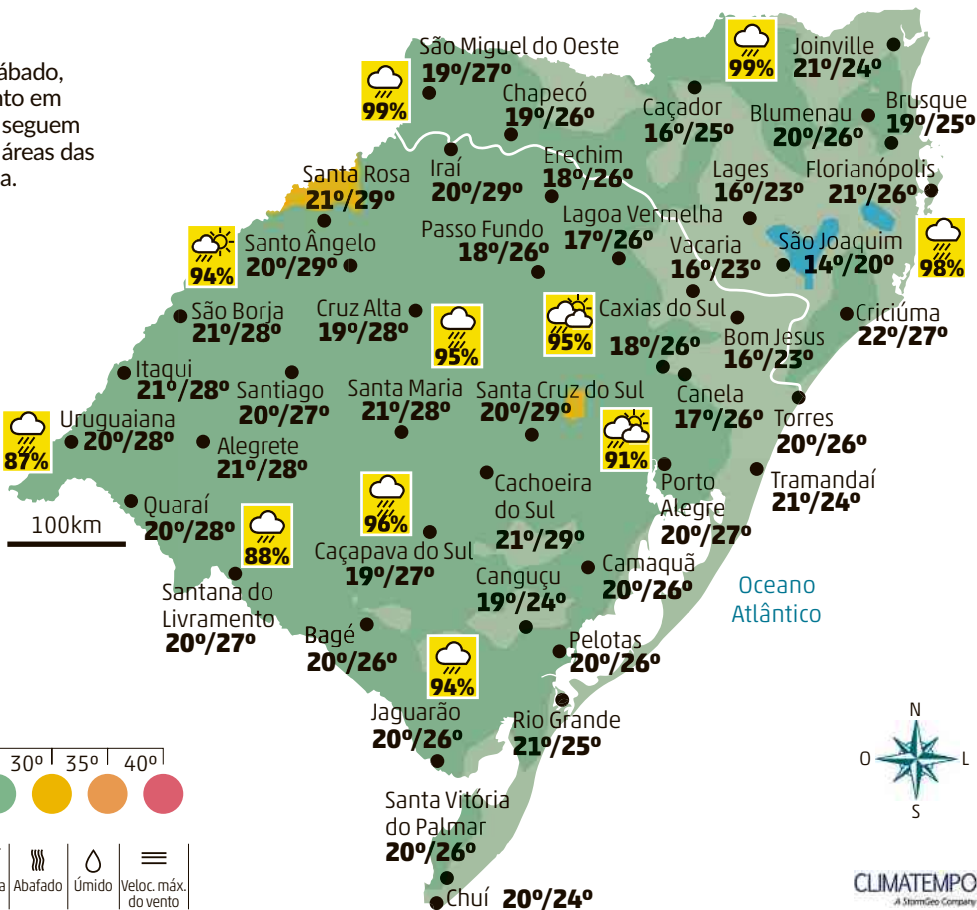
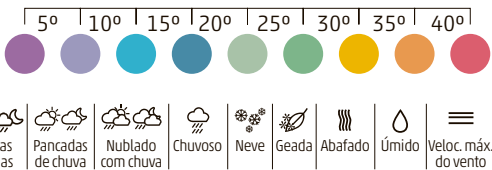
Rio Grande do Sul

O fim de semana dos gaúchos será de tempo instável. No sábado, ocorrem pancadas de chuva e a sensação será de abafamento em todo o Estado. No domingo, as pancadas de chuva isoladas seguem no Centro-norte, Leste e Sul do RS. Na Campanha, Oeste e áreas das Missões, o predomínio é de sol entre nuvens ao longo do dia.

Previsão para Porto Alegre

Hoje 91% Probabilidade de chuva no dia Manhã Chuvas 20°/21° Tarde Pancadas de chuva 21°/26° Noite Pancadas de chuva 23°/27°	Domingo Pancadas de chuva 18°/26° 90% Segunda Chuvas 17°/24° 81% Terça Chuvas rápidas 18°/24° 66%
--	---

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje



Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Há tanta vida para ser experimentada ainda! Portanto, ainda que tenham acontecido inúmeras situações desanimadoras nos últimos tempos, procure não fazer dessas memórias o seu ponto de apoio. Vida mais abundante!

TOURO - 21/4 a 20/5

A segurança que você desfruta há de ser compartilhada com alguém; e você precisa selecionar direito quem seriam essas pessoas, para não dispersar uma energia muito boa com quem não a merece. Escolha bem.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

O filósofo imaginou que a única certeza com que o ser humano pode contar é a da morte; porém, qualquer ser humano também conta com outra certeza: querendo ou não, essa pessoa terá de se relacionar com outrem.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Cumpra as formalidades ainda que não tenha vontade, porque, se você encarar essa dinâmica com leveza e bom humor, conseguirá ter mais tempo para se esconder e desfrutar da companhia íntima de sua própria alma.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Importante mesmo seria você tornar o seu coração sereno, não porque tenha mudado alguma coisa no âmbito das circunstâncias, mas porque a sua alma, a despeito do que quer que aconteça, fica tranquila sobre o porvir.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Em vez de se distrair demais com o barulho que as pessoas fazem nesta época do ano, procure se focar nos seus interesses, porque, enquanto anda todo mundo tão distraído, você pode avançar muito nos seus projetos.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Ao conversar com as pessoas que a sua alma aprecia, você terá algumas ideias brilhantes que precisam ser registradas de imediato, porque, se deixar isso para depois, elas simplesmente sumirão. É melhor se prevenir.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Daria para procrastinar vários assuntos, mas, do jeito que o mistério da vida lhe apresenta as oportunidades, seria mais sábio você se esquecer das distrações de final de ano e se concentrar naquilo que mais interessa.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

As pessoas favoráveis e as pessoas adversas: todas elas ficam muito mais evidentes neste momento, tornando oportuno que a sua alma as conheça melhor e reflita sobre o que aconteceu para elas se posicionarem assim.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Ainda que o cenário não seja aquele do qual você gostaria, tente aproveitar o melhor que ele oferece e se movimentar com leveza e liberdade até encontrar algo ou alguém que traga mais conforto para a sua alma.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

A qualidade das pessoas que fazem parte do seu círculo mais próximo de relacionamentos determina, em grande parte, a natureza do destino que a sua alma anda tecendo. Chegou a hora de selecionar melhor as pessoas.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Enquanto todo mundo se dispersa e distrai, procure manter o foco nas questões mais importantes e produtivas, porque assim você aproveitará melhor esta época do ano e despertará muito bem em 2025.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



O medo de morrer

Eu me dei conta de que não tinha medo de morrer. Até ter a minha filha.

Ali, no nascimento de Mariana, ao invés de me sentir todo-poderoso e infalível, veio à tona uma fragilidade insondável. Uma vulnerabilidade inconcebível.

O medo da morte nasce com o filho, no mesmo instante do parto. Anteriormente, eu não me via finito, sequer pensava em longevidade.

Não é assim que funcionam misteriosamente a paternidade e a maternidade?

Antes do filho, você sabia se virar sozinho, não possuía nenhuma responsabilidade direta com alguma existência, arriscava-se à vontade, cometia excessos, aventurava-se no desconhecido, sem prestar satisfação a ninguém ou recluir a imprevisibilidade.

Voltava para casa quando queria e como queria.

Sua liberdade se avizinhava da inconsequência. Era adepto da adrenalina da ocasião, da intensidade do presente, dos acasos emendados.

O futuro não assustava. Não dava a mínima para a posteridade.

Sua criança vem ao mundo e sua conduta se altera drasticamente. Sua eventual ausência, a partir desse momento, começa a preocupá-lo.

É acionada uma contagem regressiva em suas células.

Você se protege a partir do filho. Resguarda-se mais, previne-se mais, modera as suas atitudes, não compra tantas brigas, evita discussões, silencia diante de desaforos.

Seu sangue quente esfria, e você se distancia da costumeira passionalidade das decisões.

O medo da morte nasce com o filho,
no mesmo instante do parto

Passa a fazer exames de saúde, a frequentar academia, a realizar exercícios, a aprimorar a dieta.

Você se mantém sadio para durar, despede-se dos vícios e da compulsão. Não aceita qualquer convite, torna-se seletivo e exigente.

Pois agora só existe uma meta: acompanhar o máximo possível o crescimento do filho. Deseja estar para sempre ao lado dele, degustar passo a passo de sua formação.

Morrer cedo seria o equivalente a sacrificar o melhor período de seu novo papel. Não admite perder nada, nenhum grande espetáculo cotidiano do álbum de fotografias de seu rebento.

Você já se imagina buscando-o na creche e na escola, torcendo nas arquibancadas de um ginásio, comemorando o seu ingresso na universidade, compondo plateia nas colações e formaturas, incentivando os namoros, palpitando nas amizades, recomendando viagens, partilhando as descobertas de cada fase.

O umbigo troca de lugar. Surge uma outra régua para sobreviver. Tanto que seu envelhecimento – o tempo voando – não se mede mais pelo rosto no espelho, ou pelas rugas e fios grisalhos, e sim pelas roupas cada vez maiores do filho.

A metamorfose pode soar apressadamente como uma covardia, já que você não desfruta da disponibilidade para sair a qualquer hora, ou uma retração aos amigos próximos, já que se recolheu do convívio social.

Mas, pelo contrário, esse medo traz uma coragem que nunca havia experimentado ao longo do seu percurso de provações.

Você é capaz de fazer qualquer loucura pela segurança do filho, inclusive se cuidar. A diferença é que, pela primeira vez, a sua mentalidade não é egoísta.

Inventa de concretizar tudo o que adiou no trabalho e nos relacionamentos para corresponder às expectativas de tutor.

Nem se reconhece, tamanha a convicção para se preservar. Nem acredita que um dia já se achou pronto e autossuficiente. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

MERCADO DA BOLA...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R\$ 14,00.** PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. **SC: R\$ 16,00**



9 770104 587011

HOJE
ESCREVEM**J.J. Camargo**Reações opostas na
iminência da morte | Vida**J.R. Guzzo**Alta no juro, silêncio
no governo Lula | 20**Martha Medeiros**Se todo filho de Noel
fosse fácil como eu | Donna

Rússia ataca estrutura de energia da Ucrânia

Leste Europeu

A Rússia lançou um ataque aéreo massivo contra a Ucrânia na sexta-feira, disparando 93 mísseis de cruzeiro e balísticos e quase 200 drones, denunciou o presidente ucraniano Volodimir Zelensky. Segundo ele, foi um dos bombardeios mais pesados mirando o setor de energia do país, em meio a temperaturas negativas, desde a invasão em larga escala da Rússia, há quase três anos.

Segundo Zelensky, as defesas ucranianas abateram 81 mísseis, incluindo 11 projéteis de cruzeiro que foram interceptados por aviões de guerra F-16 fornecidos por aliados ocidentais no início deste ano.

– A Rússia está aterrorizando milhões de pessoas com tais ataques – afirmou Zelensky, renovando seu apelo pela unidade internacional contra o presidente russo Vladimir Putin.

– Uma forte reação do mundo é necessária. Esta é a única maneira de parar o terror – completou.

Retaliação

O Ministério da Defesa da Rússia declarou que usou mísseis de precisão de longo alcance e drones em “instalações de combustível e energia criticamente importantes na Ucrânia, que garantem o funcionamento do complexo industrial militar”. A ofensiva foi em retaliação ao ataque ucraniano de quarta-feira usando o sistema de mísseis táticos do exército fornecido pelos EUA em uma base aérea russa. —

YURIY DYACHYSHYN, AFP



Em Lviv, funcionárias de agência bancária recorrem a um gerador



PASCAL POCHARD-CASABIANCA, AFP



Córsega à espera do Papa

Ilha francesa do Mediterrâneo receberá a visita de um pontífice pela primeira vez. Francisco, retratado em um mural perto da Catedral de Ajaccio, desembarcará na região no domingo.

REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO



Embarcação seguia para piscinas naturais no momento do acidente

Alagoas

Turista morre em passeio de catamarã

● Um catamarã virou na manhã de sexta-feira, em Maragogi, no litoral norte de Alagoas, resultando na morte de um idoso de 76 anos. O acidente ocorreu durante um passeio a caminho das piscinas naturais. Segundo o gl, a embarcação tinha 47 pessoas a bordo e não estava registrada no Cadastro Único dos Prestadores de Serviço. —

SIMON LIM, AFP



Jovem de 18 anos conquistou o título e a admiração do seu país

Índia

Campeão de xadrez entra para a história

● Gukesh Dommaraju, o prodígio do xadrez de 18 anos, é o mais jovem campeão mundial e se transformou em um herói no seu país. Ele surpreendeu o chinês Ding Liren e ficou com o título. Na sexta-feira, a Índia e seus 1,4 bilhão de habitantes, na maioria apaixonados por críquete, festejaram seu novo herói esportivo. —

NOAH SEELAM, AFP



Allu Arjun foi surpreendido por oficiais em sua residência

Morte em cinema

Ator indiano e mais sete pessoas são presos

● O ator indiano Allu Arjun foi preso com mais sete pessoas na sexta-feira devido a um incidente no início do mês que resultou na morte de uma mulher. Ela foi esmagada durante uma debandada de fãs em sessão de estreia, em Hyderabad. Arjun ganhou fama com a franquia *Pushpa*, sendo premiado como melhor ator pelo primeiro longa. —

Z

SÁBADO E
DOMINGO,
14 E 15 DE
DEZEMBRO DE
2024

CONTRACAPA

CADERNO

Z

H

2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
14 E 15 DE DEZEMBRO DE
2024

Carlos Redel
Celular no cinema
e a quebra da
experiência coletiva
| 2

Ticiano Osório
Cinco filmes de terror
no streaming que
fazem passar mal
| 6

Ícone do tango
O museu que faz
homenagem a Carlos
Gardel no Uruguai
| 8



A imponente obra produzida por Tiago Berao toma conta de toda uma lateral de construção na Rua Jerônimo Coelho e faz parte de festival

Arte urbana

Murais em prédios colorem a Capital

Reflexão nas ruas

Trabalhos criados por diferentes artistas visuais em edificações ganham cada vez mais **expressão pela cidade** a partir de movimentos e projetos, como o **Festival Olhe Pra Cima** e o **Paredes com Propósito** – este, focado em área atingida pela cheia. A linguagem artística nos prédios promove debates com a população

Karine Dalla Valle

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Morador do sétimo andar de um edifício antigo no Centro Histórico de Porto Alegre, André Mazzeo, 56 anos, está se habituando a abrir as janelas do apartamento e enxergar elementos que destoam das tradicionais construções acin-

zentadas preenchendo o horizonte. Dois desenhos coloridos e em grandes proporções, à sua esquerda e à direita, começam a tomar forma nas laterais dos prédios vizinhos, no outro lado da Rua Jerônimo Coelho.

São murais sendo produzidos pelo Festival Olhe pra Cima, que desde 2021 vem espalhando arte pelas ruas de Porto Alegre.

Foco são empenas de edifícios do Centro Histórico e da Cidade Baixa

O foco são as empenas de edifícios do Centro Histórico e da Cidade Baixa cujas aparências estão se deteriorando.

– Está todo mundo muito feliz, porque essa revitalização visual é importante para o Centro. Todos têm a sensação de que o Centro é algo muito velho. Ver arte aqui é gratificante – diz Mazzeo, que cresceu na região.

Para que as laterais dos prédios sejam decoradas, os administradores dos condomínios precisam dar autorização para os artistas. Alguns moradores, inclusive, têm solicitado que o festival contemple os edifícios onde vivem. Com 11 intervenções realizadas em três anos e outras quatro que devem ser entregues até o fim de dezembro, incluindo as duas na Jerônimo Coelho, Vinicius Amorim, criador do Festival, diz que a vizinhança acaba se surpreendendo com o resultado das obras.

– Os moradores nunca imaginam que vai ficar em um nível tão bom. E quando enxergam o resultado, vemos pessoas comuns discutindo arte, dizendo que gostam mais desse ou daquele mural. Acho que estamos promovendo reflexão. Temos conseguido mostrar a transformação urbana no Centro, e vários administradores de condomínios já colocaram seus prédios à disposição.

Financiado pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul (LIC-RS) e com as tin-



tas doadas por patrocinadores, o Olhe pra Cima foi autorizado a captar R\$ 348 mil para produzir os quatro murais neste ano. Todos os profissionais envolvidos estão pintando laterais de prédios pela primeira vez.

Impactos e reflexões

Artista visual que nunca havia feito uma obra fora do ambiente do seu ateliê, Cacau Weimer, 31 anos, agora utiliza o andaime suspenso, também chamado de balancim, para deixar suas pinceladas na empena de um dos edifícios da Jerônimo. Faz isso sob a pressão do barulho dos carros cruzando a rua e dos olhares de pedestres que analisam sua obra antes de ter sido finalizada. Alguns até opinam.

– Às vezes, preciso descer para ver como está o meu trabalho lá da rua. E as pessoas já vêm conversar para saber se sou eu mesma que estou pintando. É uma interação que ainda não tinha vivenciado – diz. – Quando falamos de arte urbana, falamos de impacto na cidade e nas pessoas. É um convite para as pessoas pararem um pouco e refletirem. Um movimento para repensar a cidade. —

CONTINUA NA PÁGINA 3



Demi Moore em
"A Substância"

IMAGEM FILMES, DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS**Carlos Redel** (Interino)

carlos.redel@zerohora.com.br

Instagram
@theredel

O celular no cinema e a quebra da experiência coletiva

Ainda Estou Aqui é um fenômeno. E merecido. O filme de Walter Salles está sendo reverenciado, indicado a prêmios como Globo de Ouro e com fortes chances de chegar ao Oscar. O público também compareceu: já são quase 3 milhões de espectadores apenas no seu país de origem.

É excelente presenciar um filme nacional sendo tão prestigiado assim. Também é excelente aproveitar a imersão que uma boa sala de cinema proporciona: tela grande, som poderoso e o escuro que apaga qualquer barreira entre o espectador e o que está sendo projetado.

O smartphone como protagonista

Porém, na ânsia de fazer parte deste capítulo histórico do cinema nacional, algumas pessoas sentem a necessidade de compartilhar o momento nas redes – ou ele, aparentemente, deixa de existir. O smartphone, então, ganha o protagonismo.

Atualmente, a internet está recheada de fotos e vídeos, seja no Instagram, no Facebook, no X ou no TikTok. Os perfis são de pessoas

que decidiram que era mais importante ter um registro seu no meio de uma exibição do que respeitar algumas simples e antigas regras de uma sessão de cinema. A principal delas é desligar o celular. Ela anda lado a lado com o fazer silêncio, importante ressaltar.

Conexão rompida

Ao sacar o telefone na sala escura, com o filme rodando, quebra-se a imersão dos outros. O brilho das telinhas desvia a atenção, rompe a conexão com a obra. A experiência é comprometida. E, não raro, discussões e brigas passam a ser travadas.

Este comportamento não se restringe a *Ainda Estou Aqui*, é claro – é visto, principalmente, em produções de super-heróis –, mas como este longa está em evidência, é um bom exemplo. Também, dá para aproveitar e reforçar a campanha: vá assistir ao longa no cinema. Mas, se puder, esqueça do celular por 2h17min. Passa rápido. A sua experiência e a dos seus companheiros de sessão será linda. —

CAMILA HERMES, BD 03/11/2024



Uma sala de cinema conta com algumas regras simples, como desligar o celular e fazer silêncio

01

Festival celebra a solidariedade na enchente

A zona norte de Porto Alegre recebe, neste final de semana, o Festival Sons do Sul. A atração espera reunir cerca de 5 mil pessoas, convidando artistas, voluntários e desabrigados da enchente de maio para assistir, gratuitamente, oito atrações musicais.

O evento ocorre no Meca Sports Bar (Baltazar de Oliveira Garcia, 2.274), das 15h às 23h de sábado e de domingo.



SONS DO SUL, GRUPO DO BOLA, DIVULGAÇÃO

O Grupo do Bola é uma das atrações do Sons do Sul

Os ingressos devem ser resgatados em festivalsonsdosul.com.

Entre as atrações confirmadas, estão os grupos Aperte o Play, Grupo do Bola, DJ Cardoso, Mano Santana, Cris Amorim, Rodrigo Queiroz, Renan Cardo-

so e o saxofonista Luís Banner.

O festival quer ampliar a visibilidade de artistas locais que apoiam as comunidades, fortalecendo a identidade cultural gaúcha. O patrocínio é de Banrisul e Meca Sports Bar. —

02

Uma aula gratuita de autodefesa no museu

RAQUEL BRUST, DIVULGAÇÃO



Imagem da mostra, que está em cartaz no MACRS, na Capital

Um saco de boxe no Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS). Por mais que pareça inusitado, o objeto integra a exposição *Amazona, ou a Dança das Resistências* e está disponível para receber “socos” do público. Além disso, neste sábado, o local recebe uma aula gratuita de autodefesa para mulheres e pessoas LGBTQIAPN+.

A aula ocorre logo após o Conversas de Casa – roda de bate-papo com a artista da exposição Andressa Cantergiani e a curadora Bruna Fetter, que começa às 16h. O objetivo do encontro é promover uma troca de ideias sobre experiências e processos

artísticos partindo do mito das amazonas, abordado na mostra, e tratando sobre como a auto-defesa pode se transformar em dança, força e poesia.

A professora Débora Roldão ministrará a aula. Ela compartilha técnicas que mostram como a defesa pessoal pode ser uma ferramenta de empoderamento e resistência. Para assistir, é preciso se inscrever no formulário em gzh.digital/autodefesa.

A exposição fica em cartaz até fevereiro, e a organização quer manter a realização das aulas de autodefesa até lá. —

Produção: Maria Clara Centeno

03

Evento oferece open bar e parrilla com vista privilegiada

DOUBLETREE BY HILTON, DIVULGAÇÃO



Origens na Brasa será realizado no DoubleTree by Hilton

A primeira edição do Origens na Brasa chega com o objetivo de alinhar a gastronomia gaúcha a uma vista privilegiada da Capital. As atividades, neste sábado, são promovidas pelo hotel DoubleTree By Hilton.

A atração tem como tema O Encontro do Sol e o Fogo, e os organizadores esperam que amigos e familiares se reúnam para aproveitar o pôr do sol – o evento será entre 18h e 22h.

Comandadas pela equipe O

Luxo do Gaúcho, as estações de assados oferecerão costela, vazio, linguças, hambúrguer e parrilla. O evento também terá open bar de cerveja, vinho e espumante, drinks, refrigerante e água.

Embalando o evento, estarão o saxofonista Roger Olivas e a DJ Susan Schaum. O hotel DoubleTree By Hilton fica na Rua Oswaldo de Lia Pires, 100, no bairro Cristal, em Porto Alegre. Os ingressos estão disponíveis em letsatlantica.com.br. —

Reportagem

Discussões sociais são condutoras de muitos dos projetos que agora marcam murais de prédios em Porto Alegre, levando revitalização para áreas antes sem vida ou, ainda, **devastadas pela catástrofe climática** que assolou o Estado em maio

Trabalhos que celebram a poesia, acolhem e questionam

Conhecido por retratar a questão indígena em suas produções visuais, Xadalu está produzindo uma obra de 22m de altura por 18m de largura na lateral de um edifício no alto da Rua dos Andradas, esquina com a Senhor dos Passos, dentro do Olhe pra Cima.

Aguardando em pé em uma parada de ônibus, uma mulher de bolsa e salto alto tinha os olhos perdidos na imagem que ainda não havia sido completamente colorida. Cerca de 180 edifícios da Capital já foram mapeados pelo Olhe pra Cima como possíveis receptores de intervenções artísticas.

O crescente movimento da arte urbana em Porto Alegre é visto com bons olhos pelo professor da Faculdade de Arquitetura da UFRGS Eber Marzulo, especialista em planejamento urbano. As pinturas em grandes proporções são tão marcantes que os edifícios onde estão projetadas acabam se integrando mais à cidade e dando às pessoas a sensação de que elas pertencem, de fato, àquele lugar.

– Existe uma recuperação do espaço urbano que é importante, o que gera um sentimento aprazível em lugares que não eram aprazíveis. As pessoas começam a prestar mais atenção à paisagem urbana e,

por consequência, os murais dão um sentimento maior de pertencimento. A experiência de estar na rua ganha outro sentido – reflete.

Homenagem a Quintana

Iniciativa do poder público, a revitalização da Travessa Araújo Ribeiro, no Centro Histórico, que conecta a Rua Sete de Setembro à Siqueira Campos, transformou um beco escuro e

Além da arte, foco também se estende para levar pertencimento

sem vida em um espaço com murais coloridos, iluminação, câmeras de segurança e bancos.

Rebatizada de Travessa Passarinho, a viela amplia a experiência cultural do tradicional passeio pela Casa de Cultura Mario Quintana. O projeto foi concebido pelo programa Centro +, da Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos da prefeitura de Porto Alegre. Entre as pinturas no muro, que fazem referência ao poeta gaúcho, há trabalhos de artistas como Tio Trampo e Jotape Max. A partir de 2025, a passagem de carros deve ser proibida.



Via foi revitalizada pela prefeitura da Capital e passou a se chamar Travessa Passarinho, em homenagem ao poeta Mario Quintana



A artista Cacau Weimer pintando a lateral de prédio no Centro. É a primeira vez que ela realiza esse tipo de manifestação artística

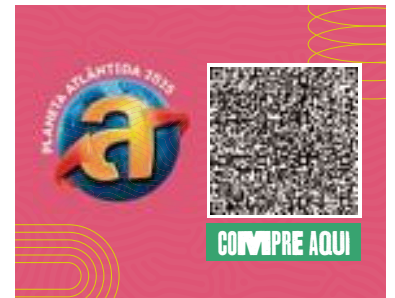


Na empena de edifício no alto da Rua dos Andradas, um mural do artista Xadalu, uma das vozes da questão indígena, toma forma



Alagadas pela enchente, casas do quilombo agora integram percurso

FOTOS RENAN MATTOS



Pintura contra marcas da cheia

Outros dois grandes murais recém entregues à cidade embelezam esquinas onde o fluxo de carros é intenso: na Osvaldo Aranha com a Ramiro Barcelos e na Rua dos Andradas com a Bento Martins. Ambos são de autoria da artista Mana Bernardes e foram idealizados pelo Paredes com Propósito. Contudo, o foco deste projeto é completamente diferente.

Concebido por artistas voluntários que uniram forças após a enchente, a finalidade é pintar fachadas de casas em bairros severamente alagados. Cerca de 250 residências foram contempladas até o momento, incluindo lares do Quilombo do Areal, na Luiz Garanha, entre os bairros Menino Deus e Cidade Baixa. Todas as tintas são doadas por patrocinadores.

Foi na estreita viela sem saída conhecida como um dos territórios negros de Porto Alegre, onde vivem cerca de 70 famílias, que Jotape Pax, artista e idealizador, ouviu uma moradora fazendo uma declaração difícil de esquecer.

– Fomos perguntar para uma senhora que cor que ela queria na sua fachada. Ela ficou sem reação. “Eu tenho 70 anos e nunca ninguém perguntou a cor que eu queria na minha casa. Era sempre a cor que tinha”, ela disse. E acabou escolhendo o roxo. As pessoas perderam o poder de escolha, porque vivem com roupas doadas, comidas doadas. Foi bem emocionante para nós. A gente vai além da tinta: damos um acolhimento emocional – diz o artista.

O objetivo do Paredes com Propósito é chegar a 2 mil casas pintadas até o final de 2025, incluindo residências no Interior que tenham sido atingidas pela enchente ou localizadas em áreas de risco. Jotape afirma que dar cor a lares é uma forma pura de modificar a cidade e fazer arte urbana. —

CONEXÃO DIGITAL

Clique no QR code para ver mais fotos e assistir a um vídeo



Diversão e Arte

Samba

Ecarta Musical recebe Edu Meirelles

O músico se apresenta neste sábado, às 18h, na Fundação Ecarta. No repertório, estarão sambas autorais, além de clássicos de Zé Keti, Wilson das Neves e mais. Entrada franca.



ZÉ CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO

Reggae

Maneva retorna à capital gaúcha

O grupo revisita a discografia de duas décadas de carreira em apresentação neste sábado, às 22h, no Auditório Araújo Vianna. Os ingressos estão disponíveis via Sympla.



PAM MARTINS, DIVULGAÇÃO

Humor

O stad-up de Bruna Louise

A comediantes sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna neste domingo, às 20h, com o espetáculo *Ela Tá Correndo Atrás*. Os ingressos estão disponíveis na Sympla.

Filipe Catto conduz noite em homenagem a Gal Costa no Opinião

Show

Quando: Sábado, às 21h
Onde: Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre

A cantora Filipe Catto retorna à capital gaúcha neste fim de semana para celebrar o aniversário de um ano do lançamento de seu álbum *Beleza São Coisas Acesas por Dentro*, onde revisita o repertório de Gal Costa. No setlist do espetáculo, intitulado *Catto Canta Gal*, a artista reúne sucessos como *Vaca Profana*, *Nada Mais*, *Tigresa* e *Vapor Barato*.

Com direção da própria Catto, a atração tem o roteiro assinado por ela em parceria com Ismael Caneppele e Cris

Lisbôa. A cantora sobe ao palco acompanhada pelo power trio Fabio Pinczowski (guitarra e codireção musical), Gabriel Mayall (baixo) e Michelle Abu (bateria).

Eleito um dos melhores discos de 2023 pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), e indicado em duas categorias do Prêmio da Música Brasileira, *Beleza São Coisas Acesas por Dentro* celebra o espírito transgressor de uma das maiores vozes da música brasileira.

Até o momento, o projeto já rodou pelas principais cidades do Brasil, além de ter sido apresentado em países da Europa e da América Latina.

Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 100 (meia-entrada) e R\$ 200 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas.

A artista

Filipe Catto é cantora, compositora, instrumentista, produtora musical, performer, designer e diretora audiovisual. Ao longo dos 15 anos de carreira, a gaúcha radicada em São Paulo acumulou sete registros em estúdio, entre álbuns, EPs e discos ao vivo, além de colaborações com outros artistas.

Expoente da MPB contemporânea, Catto passeia por gêneros como samba, tango, rock, jazz e bolero. Ela já dividiu o palco com nomes expressivos como Maria Bethânia, Marina Lima, Ney Matogrosso e Zélia Duncan. Além disso, já contou com faixas em trilhas sonoras de novelas da TV Globo, como *Cordel Encantado*, *Sangue Bom*, *Saramandaia* e *Joia Rara*. —



LORENA DINI, DIVULGAÇÃO

Turnê de “Beleza São Coisas Acesas por Dentro” completa um ano

Espetáculo

Adaptação de sucesso da Disney no São Pedro

• Neste domingo, às 18h, a Bublitz Academia de Músicas leva ao palco do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) o musical *Camp Rock – On Stage*. O espetáculo é uma adaptação do sucesso da Disney estrelado por Demi Lovato, *Camp Rock*.

No repertório, constarão os principais sucessos da trilogia de filmes, como *This Is Me*, *Too Cool* e *Can’t Back Down*.

Na trama, uma jovem artista está prestes a realizar seu sonho de ir para um acam-

pamento musical. Chegando lá, depara com uma realidade diferente do que imaginava quando precisa enfrentar um grupo rival que pretende destruir a competição.

Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 25 (meia-entrada) e R\$ 50 (inteiro), pelo site theatrosaopedro.rs.gov.br. —

BUBLITZ ACADEMIA DE MÚSICAS, DIVULGAÇÃO



Dupla de atrizes de “Camp Rock”

Rap

Show de lançamento do álbum “333”

• O rapper cearense Matuê sobe ao palco do Pepsi On Stage (Av. Severo Dullius, 1.995) neste sábado, às 23h. Após mais de um ano de espera desde sua última apresentação no Rock In Rio, o artista desembarca na capital gaúcha com a primeira performance ao vivo do seu novo álbum, intitulado 333. Narrativamente, a obra é inspirada pela jornada do herói e pelas vivências do cantor no mercado fonográfico. Os ingressos para a apresentação estão esgotados. —

30PRAUM, DIVULGAÇÃO



Matuê realiza primeira performance ao vivo de “333”

Artes visuais

Nova exposição beneficente na Galeria do Dmae

• A Associação Chico Lisboa realiza sua tradicional mostra beneficente *O que Cabe Em 30 por 30* neste sábado, a partir das 11h, na Galeria de Arte do Dmae (Rua 24 de Outubro, 200). Organizado por Marina Rombaldi e Nilton Dondé, o evento colocará à venda trabalhos de mais de 70 artistas convidados e colaboradores da associação. Entre os artistas em exibição, constam nomes como Iberê Camargo, Xico Stockinger, Teresa Poester e Zoravia Bettiol. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

A HORA DO ORVALHO

Drama, 14 anos. De Marco Risi. Itália, 2023, 112 min. Dois jovens cumprem a mesma pena.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (19h)

A REDEÇÃO: A HISTÓRIA REAL DE BONHOEFFER

Drama, 14 anos. De Todd Komarnicki. Bélgica e Irlanda, 2024, 135 min. Pastor se torna membro da resistência a Hitler.

SÁBADO

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 2 (21h45)

DOMINGO

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 6 (21h45)

AS POLACAS

Drama, 16 anos. De João Jardim, Brasil, 2024, 125 min. Jovem polonesa chega ao Brasil para começar a vida do zero.

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 2 (21h30)|

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h15)|

GNC Moinhos 1 (18h10) | GNC Moinhos

3 (15h50)

DE QUANTA TERRA PRECISA O HOMEM

Documentário, livre. De Adilson Mendes. Brasil, 2022, 74 min. O encontro de um ex-banqueiro com o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (19h)

KRAVEN: O CAÇADOR

Ação, 16 anos. De J.C. Chandor. Estados Unidos, 2024, 126 min. A origem de um dos vilões mais icônicos da Marvel.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 4 (13h30, 16h10, 18h50) |

Cinemark Barra 1 (14h15, 17h15, 20h20) |

Cinemark Barra 4 (13h, 16h) | Cinemark

Ipiranga 4 (13h, 16h, 18h50, 21h40) |

Cinemark Ipiranga 5 (15h, 17h50) |

Cinemark Wallig 1 (15h) | Cinemark

Wallig 2 (13h10, 16h, 18h50, 21h40) |

Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 15h,

17h45, 20h30) | Cinesystem Bourbon

Country 6 (16h30) | GNC Praia de Belas 3

(13h50, 19h) |

GNC Praia de Belas 5 (22h) |

GNC Iguatemi 1 (18h40) | GNC Iguatemi

3 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 4 (21h30) | Cinemark Barra

4 (18h50, 21h40) | Cinemark Wallig 8

(20h40) | Cinesystem Bourbon Country

6 (14h, 19h, 21h30) | GNC Praia de Belas

2 (19h15) | GNC Praia de Belas 3 (16h20,

21h40) | GNC Iguatemi 1 (16h10, 21h10) |

GNC Iguatemi 2 (13h05) | GNC Iguatemi

3 (22h) | GNC Iguatemi 6 (20h40)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 4 (13h30, 16h10, 18h50) |

Cinemark Barra 1 (14h15, 17h15, 20h20) |

Cinemark Barra 4 (13h, 16h) | Cinemark

Ipiranga 4 (13h, 16h, 18h50, 21h40) |

Cinemark Ipiranga 5 (15h, 17h50) |

Cinemark Wallig 1 (15h) | Cinemark

Wallig 2 (13h10, 16h, 18h50, 21h40) |

Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 15h,

17h45, 20h30) | Cinesystem Bourbon

Country 6 (16h30) | GNC Praia de Belas

3 (13h50, 19h) | GNC Praia de Belas 5

(22h) | GNC Iguatemi 1 (18h40) | GNC

Iguatemi 3 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 4 (21h30) | Cinemark Barra

4 (18h50, 21h40) | Cinemark Wallig 8

(20h40) | Cinesystem Bourbon Country

6 (14h, 19h, 21h30) | GNC Praia 3 (16h20,

21h40) | GNC Praia de Belas 6 (19h15) |

GNC Iguatemi 1 (16h10, 21h10) | GNC

Iguatemi 2 (13h05) | GNC Iguatemi 3

(22h) | GNC Iguatemi 6 (20h40)

POVO DA FLORESTA

Documentário, 12 anos. De Rafa Calil. Brasil, 2023, 80 min. O legado da luta de Chico Mendes.

SÁBADO E DOMINGO

CineBancários (15h)

QUEER

Drama, 16 anos. De Luca Guadagnino. EUA e Itália, 2024, 138 min. Encontro de um expatriado norte-americano e um ex-soldado de meia-idade.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 3 (21h) |

GNC Moinhos 3 (13h10, 18h20)

UM HOMEM DIFERENTE

Drama, 16 anos. De Aaron Schimberg. EUA, 2024, 112 min. Aspirante a ator trans-forma a sua aparência.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 3 (18h45) |

GNC Moinhos 3 (21h)

EM CARTAZ

A FAVORITA DO REI

Drama histórico, 14 anos. De Maiwenn. França, 2023, 120 min. Jovem inicia relacionamento com o rei.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (17h)

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre sua família.

SÁBADO E DOMINGO

Cineflix Total 3 (15h40, 18h30, 21h20) |

Cinemark Barra 8 (12h20, 15h20, 19h10,

22h10) | Cinemark Ipiranga 3 (20h40)

Cinemark Wallig 4 (17h) | Cinépolis João

Pessoa 4 (13h45, 16h45) | Cinesystem

Bourbon Country 1 (15h45, 18h30,

21h15) | Cinesystem Bourbon Country

3 (13h35) | GNC Praia de Belas 1 (21h50) |

GNC Praia de Belas 4 (13h25, 16h05,

18h45, 21h25) | GNC Moinhos 2 (13h40,

16h20, 19h, 21h40) | GNC Moinhos 4

(18h45) | GNC Iguatemi 4 (21h50) | GNC

Iguatemi 5 (13h35, 16h20, 19h, 21h40)

ARCA DE NOÉ

Animação, livre. De Alois Di Leo e Sergio Machado. Brasil, Índia, EUA, 2024, 96 min. Ratos embarcam na Arca de Noé clandestinamente.

SÁBADO E DOMINGO

Cineflix Total 3 (13h35) | Cinépolis João

Pessoa 4 (11h30)

A SUBSTÂNCIA

Drama, 18 anos. De Coralie Fargeat. Reino Unido, 2024, 140 min. Mulher decide usar droga para rejuvenescer. Com Demi Moore.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 1 (17h50, 21h) | GNC

Praia de Belas 6 (15h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 2 (21h) | GNC Moinhos 4

(21h25) | GNC Iguatemi 2 (15h30)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Wallig 1 (17h50, 21h) | GNC

Praia de Belas 2 (15h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 2 (21h) | GNC Moinhos 4

(21h25) | GNC Iguatemi 2 (15h30)

GLADIADOR 2

Ação, 16 anos. De Ridley Scott. EUA, 2024, 148 min. Guerreiro luta contra governo tirânico.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Barra 2 (17h45) |

Cinemark Ipiranga 5 (21h) | Cinemark

Wallig 4 (13h45, 20h20) | Cinépolis João

Pessoa 4 (19h45) | GNC Praia de Belas 2

(13h15) | GNC Iguatemi 1 (13h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 2 (16h10) | GNC Praia

de Belas 6 (10h30) | GNC Iguatemi 6

(17h40)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Barra 2 (17h45) | Cinemark

Ipiranga 5 (21h) | Cinemark Wallig 4

(13h45, 20h20) | Cinépolis João Pessoa 4

(19h45) | GNC Praia de Belas 6 (13h15) |

GNC Iguatemi 1 (13h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 6 (16h10) | GNC

Iguatemi 6 (17h40)

MOANA 2

Animação, livre. De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS 3D

Cineflix Total 2 (13h40) | Cinemark

Barra 7 (13h15, 15h40, 18h10, 20h40) |

Cinemark Ipiranga 1 (14h10, 16h30,

19h) | Cinemark Wallig 5 (14h20, 16h40,

19h) | GNC Praia de Belas 1 (19h45) |

GNC Iguatemi 4 (17h30) | GNC Iguatemi

6 (13h25)

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h10) |

Cineflix Total 2 (16h, 18h20, 20h30) |

Cinemark Barra 3 (12h, 14h30, 17h,

19h30) | Cinemark Barra 5 (13h45,

16h15, 18h35, 21h20) | Cinemark Barra

6 (12h30, 15h, 17h30, 20h) | Cinemark

Ipiranga 1 (21h20) | Cinemark Ipiranga

2 (12h20, 15h, 17h20, 20h) | Cinemark

Ipiranga 3 (13h20, 15h45, 18h10) |

Cinemark Wallig 3 (12h30, 14h50,

17h20, 19h50) | Cinemark Wallig 5 (12h,

21h20) | Cinemark Wallig 8 (13h25,

15h45, 18h10) | Cinépolis João Pessoa 2

(12h50, 14h45, 17h, 19h30) | Cinépolis

João Pessoa 3 (11h45, 14h, 16h15,

18h30, 20h45) | Cinesystem Bourbon

Country 1 (13h30) | Cinesystem

Bourbon Country 2 (13h, 15h, 17h15,

19h20) | Cinesystem Bourbon Country

7 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | GNC

Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40) |

GNC Praia de Belas 5 (13h40, 15h50,

17h55, 20h) | GNC Moinhos 1 (13h25,

15h35) | GNC Moinhos 4 (14h20, 16h35) |

GNC Iguatemi 3 (13h40, 15h45, 17h50,

19h55) | GNC Iguatemi 4 (13h10, 15h20,

19h40) | GNC Iguatemi 6 (15h35)

O CONDE DE MONTE CRISTO

Drama histórico, 14 anos. De Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. França e Bélgica, 2024, 178 min. Homem é traído e busca vingança.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (15h15)

O SENHOR DOS ANÉIS: A GUERRA DOS ROHIRRIM

Animação, 14 anos. De Kenji Kamiyama. EUA, Nova Zelândia, Japão, 134 min. Povo resiste a ataque.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Ipiranga 5 (12h) | Cinemark

Wallig 1 (12h05) | GNC Praia de Belas 3

(13h50, 19h) | GNC Praia de Belas 5 (22h)

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 3 (22h)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Ipiranga 5 (12h) | Cinemark

Wallig 1 (12h05) | GNC Praia de Belas 2

(13h10) | GNC Praia de Belas 3 (13h50,

19h) | GNC Praia de Belas 5 (22h)

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 3 (22h)

OS SONHOS DE PEPE

Documentário, 10 anos. De Pablo Tropo. Uruguai, 2024, 126 min. O pensamento de Pepe Mujica sobre as relações sociais.

SÁBADO

CineBancários (17h)

DOMINGO

CineBancários (17h) | Sala Eduardo

Hirtz (15h)

STING – ARANHA ASSASSINA

Terror, 14 anos. De Kiah Roache-Turner. Austrália, 2024, 92 min. Menina cria aranha perigosa em segredo.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUBLADA

Cinemark Ipiranga 1 (12h)

TUDO POR UM POPSTAR 2

Comédia, 10 anos. De Marco Antonio Carvalho. Brasil, 2024, 75 min. Três amigas viajam para show.

SÁBADO E DOMINGO

Cinemark Barra 2 (12h05)

WICKED

Fantasia, 10 anos. De Jon M. Chu. EUA, 2024, 160 min. História de como Glinda e Elphaba se conheceram.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Barra 2 (14h) | GNC Praia de

Belas 6 (18h25)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 6 (21h35) | GNC

Moinhos 1 (20h40) | GNC Iguatemi 2

(

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Benjamin Ramon em cena de "Megalomaniaco" (2022)

Perturbações podem ser prazerosas, como mostram cinco filmes recentes assinados por diretores de Bélgica, Dinamarca, EUA, França e Taiwan e disponíveis no streaming. A expressão "tire as crianças da sala" nunca foi tão adequada

Filmes para quem gosta de passar mal

Quem costuma ler minhas colunas já deve ter percebido como adoro filmes tristes, perturbadores, talvez nauseantes. Acho que tem a ver com a busca por equilíbrio emocional: considero minha vida, a pessoal e

a profissional, muito feliz, daí uso o cinema para balancear.

Então, hoje vou dar cinco dicas de filmes para quem, como eu, gosta de passar mal. Todos são recentes e podem ser encontrados no streaming. —



Fedja van Huêt e Morten Burian em "Não Fale o Mal" (2022)

5 dicas no streaming

A TRISTEZA (2021)

De Rob Jabbaz. O filme taiwanês de zumbi reflete explicitamente a pandemia de covid-19, mas tem contornos de uma fábula atemporal, muito violenta e muito sangrenta. Na odisseia por sobrevivência do jovem casal Jim e Kat, há decapitações por tesouras de jardinagem, olhos perfurados com um cabo de guarda-chuva, torturas com arame farpado, estupros coletivos, necrofilia... Os monstros não são exatamente mortos-vivos, mas, nas palavras do diretor, "as piores versões de nós mesmos": indivíduos conscientemente movidos apenas pelo ódio, pelo prazer próprio, pelo sadismo latente que ajuda a explicar o sucesso do *Big Brother Brasil* e da série *Round 6*. É uma distopia psicopolítica: o que seria de uma sociedade polarizada se a gente só atendesse aos impulsos? (Reserva Imovision, com acesso via Amazon Prime Vídeo)

MEGALOMANÍACO (2022)

De Karim Ouelhaj. Retrata os supostos filhos de um assassino serial que assombrou a Bélgica nos anos 1990, o Carniceiro de Moons. O diretor mostra como o mal pode ser transmitido, como o mal contamina, como a vítima pode virar agressor. E controla as explosões de violência (cenas de estupro, assassinato, humilhação, sequestro, cárcere privado, espancamento, marteladas na cabeça, golpes de faca...) para que tenham o maior impacto possível quando ocorrem. Também balanceia a crueza com o onírico e contrasta a brutalidade com planos que chegam a ser deslumbrantes na composição e na iluminação, inspiradas na pintura barroca. (Looke, com acesso via Amazon Prime Vídeo)

NÃO FALE O MAL (2022)

De Christian Tafdrup. De férias na Itália, uma família dinamarquesa é convidada para passar um fim de semana na casa de campo de uma família holandesa. A partir daí, o filme ilustra como se comprometer com a civilidade pode ser perigoso: em nome de convenções sociais, anulamos os instintos, a intuição, e permitimos a invasão de nossos limites. Satiriza o embaraço dos escandinavos, que, segundo

Tafdrup, "não gostam de falar sobre como estão se sentindo, tentam ser educados e se comportar bem, reprimindo o que realmente pensam". Ironiza ideais da sociedade contemporânea, como o vegetarianismo e a tolerância, retrata como pode ser explosiva a combinação da masculinidade frágil com a masculinidade tóxica e perturba o tempo todo, ora porque nos colocamos no lugar dos personagens, ora porque nos revoltamos com suas decisões erradas. E o final é uma pedrada. (Reserva Imovision)

SUAVES E DISCRETAS (2022)

De Beth de Araújo. A diretora estadunidense que tem pai brasileiro acompanha a primeira reunião de um grupo de mulheres neonazistas arregimentado pela professora Emily. Marjorie, por exemplo, se queixa por ter sido preterida por uma imigrante colombiana em uma promoção no trabalho, e Kim lamenta que "o país esteja sendo tomado debaixo do nariz" por judeus, negros e asiáticos. *Suaves e Discretas* ilustra como, também debaixo do nosso nariz, na casa do vizinho ou na porta ao lado, o neonazismo germina e se alastra, tendo entre os fertilizantes o ressentimento e a ignorância. E mostra como a teoria vira prática. Basta uma fagulha para provocar um incêndio sufocante, e essa sensação é reforçada pela narrativa em tempo real que simula ser em um único plano-sequência, ou seja, sem cortes entre as cenas. (Aluguel em Amazon, Apple TV e YouTube)

A SUBSTÂNCIA (2024)

De Coralie Fargeat. Tempera com audácia, raiva e senso de humor (ora absurdo, ora ácido, ora grotesco) um caldeirão de influências. Dos romances *Frankenstein* (1818) e *O Retrato de Dorian Gray* (1890) a filmes de Stanley Kubrick, David Cronenberg e David Lynch, passando por clássicos como *Crepúsculo dos Deuses* (1950), *A Malvada* (1950) e *Um Corpo que Cai* (1958). Na trama estrelada por Demi Moore e Margaret Qualley, a cineasta francesa explora ao máximo os recursos do chamado body horror para mostrar como os corpos das mulheres são objetificados, comoditizados e vendidos, até serem desvalorizados e descartados por uma sociedade e uma mídia controladas pelo olhar masculino. (MUBI)

O QUE ESTOU LENDO

Louisiane Cardoso

louisiane.cardoso@zerohora.com.br



Madonna: Uma Vida Rebelde

De Mary Gabriel
Editora Best
Seller, 854
páginas, R\$ 69,90

Um monumento a Madonna, a Rainha do Pop

Escrever sobre Madonna não é tarefa fácil, mas foi exatamente o que a autora Mary Gabriel se propôs a fazer em *Madonna: Uma Vida Rebelde*. Durante cinco anos, a estadunidense mergulhou em pesquisas, entrevistou fontes próximas e analisou minuciosamente a vida e a obra da Rainha do Pop.

A jornalista nos apresenta uma visão detalhada e multifacetada da artista que moldou o caminho da cultura pop para as mulheres – tornando-se a referência que é hoje para tantas cantoras – por meio de suas escolhas visionárias ao longo de suas quatro décadas de carreira, destacando o impacto de sua arte e atitudes sempre tão controversas.

O livro costura os dramas pessoais com as conquistas profissionais da cantora, sempre analisando cada lançamento – álbuns, clipes, filmes, turnês – sob o olhar da crítica da época, que não deixava de exaltá-la ou massacrá-la, contextualizando o cenário social de cada momento. Além disso, a obra revela histórias de bastidores, incluindo relatos sobre seus relacionamentos, proporcionando um lado mais humano e sensível de Madonna.

Então, fica o convite para a leitura desta obra, que, assim como Madonna, é grandiosa e rica em detalhes, refletindo a complexidade de uma das maiores figuras da música mundial. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2024

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:35 Corujão II - Abominável
06:00 Globo Repórter
06:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Edição Especial - Cabocla
14:40 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 Garota do Momento
19:25 RBS Notícias
19:45 Volta por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Altas Horas
00:15 Supercine – Casa Gucci
01:55 Volta por Cima
02:40 Corujão I – Thelma & Louise

2 RECORD TV
06:00 lurd
07:00 Brasil Caminho-neiro
07:35 Fala Brasil – Ed
Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
- Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta –
Ed Sábado
19:45 Jornal da Record
- Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta –
Ed Sábado
22:30 A Fazenda 16
23:15 Super Tela Espe-
cial
01:15 Fala que Eu te
Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 lurd

4 PAMPA
03:00 Programa Religioso
07:30 Pampa Show
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show

09:00 Programa Religioso
11:30 Pampa Show
14:15 Campeonato Alemão
16:30 Pampa Show
19:30 TV Fama
20:20 Show da Fé
21:30 Rede TV! News
22:10 Operação de Risco
23:15 Mega Sonho
00:25 Pampa Show
21:10 Rede TV! News
22:10 Operação de Risco
23:15 Mega Sonho
00:25 Pampa Show
00:25 Pampa Show
21:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa
15:30 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tíru
19:45 SBT Brasil
20:45 Bake of Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virgínia
00h00 Notícias Impres-
sionantes
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imagi-
nários
11:15 Laboratório Aloprado
tá On
11:45 Palaloos
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Meu Pedaco do Brasil
15:00 A América Latina
Selvagem
16:00 Sessão de Cinema
18:00 Cena Musical RS
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Surtadas na Yoga
20:00 Sangue Oculto
21:00 46ª Califórnia da
Canção Nativa do Rio Grande

do Sul 2024
00:00 Surtadas na Yoga
00:30 A América Latina
Selvagem
01:30 Sangue Oculto
02:30 Terra dos Primatas

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com
Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadran-
gular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Mestres da Air
Fryer
12:30 Mundo dos
Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte
Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que
Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão da
Gente
22:00 Documento Band
22:45 Sessão Especial
00:00 UFC Fight Night -
Ao Vivo
03:00 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
(Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigãoção
08:00 Um Herói do
Coração
08:15 Esquadrão do
Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Super-
coelho

08:45 Bluey
09:00 Mundo Bitá
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis
de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Boas Práticas
12:00 Quintal nos
Museus
12:15 Quintal da Cultu-
ra
12:30 Cocoricó – Edu-
cação Financeira
12:45 Peppa Pig
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon
13:30 Um Herói do
Coração
13:45 Contos da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 Pj Masks - Heróis
de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãoção
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana &
Celeste
16:30 Turma da Mônica
16:45 NBB - Novo
Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Sabe-
res
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico
Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Show)
01:00 Roda Viva
(Reprise)
02:45 Territórios
Culturais

12:30 13 Canções para
Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Meu Pedaco do
Brasil
15:00 Paisagens Secretas
16:00 Sessão de Cinema
17:30 Imensidão Azul
18:30 Ícones da Vida
Selvagem
19:30 Sobre Nós
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Observatório Iecine
22:00 Cantos do Sul da
Terra
23:00 Parques do Brasil
23:30 Universidades na
TVE
23:45 Sessão de Cinema
02:30 Paisagens Secretas

10 BAND
04:00 Cinema na
Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos -
Reprise
08:00 Band Motores -
Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Band Esporte
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Espor-
te
14:15 Stock Car - Ao
Vivo
15:45 Show do Espor-
te
17:45 Liga de Futsal -
Jaraguá X Praia Clube
20:00 Perrengue na
Band

22:00 Programa do
João
23:30 Canal Livre
00:35 Linha de Com-
bate – Reapresentação
01:05 Linha de Com-
bate – Reapresentação
02:15 +Info
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha
Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Boas Práticas
11:00 Gaúcho Co-
ração
12:00 Encontro com
os Serranos na TV
13:00 Cafezinho
Pocket Reprise
13:15 Campeonato
Alemão (Bundesliga) – Ao
Vivo
15:30 Amazônia – Do
Macro ao Micro
16:00 Som do Mar
– Marina Week 2024
(Reprise)
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de
Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Cinecult – JK,
o Reinventor do Brasil –
Inédito
00:30 Futurando
01:00 Camarote 21
01:30 Minidocs
02:00 Figuras da Dança

Novelas da semana

Garota do Momento
RBS TV, 18h40min

Bia destrói as fotos tiradas por Beto para a campanha. Edu defende Nel-son do agiota e promete ajudar o pai. Vera se incomoda com o controle de Mauro sobre Celeste e alerta Lígia. Clarice desabafa com Teresa sobre sua preocupação com Beatriz. Maristela e Basílio ficam juntos mais uma vez. Beto se desespera ao descobrir o estado de suas fotos. Celeste expulsa Lígia de sua casa. Jacira sofre com seu desempenho no concurso, e Eugênia promete ajuda-la.

Segunda-feira

Beatriz se recusa a alisar seu cabelo, e Glorinha faz uma proposta para Julia-no. Zélia descobre uma foto de Clarice com Antônio. Mauro controla Celeste. Edu dá dinheiro para Nelson se livrar do agiota. Juliano teme que Arlete reconheça Bia. A mando de Maristela, Basílio se aproxima de Arlete. Bia adultera o produto de Glorinha para o cabelo de Beatriz. Eugênia vê quando Valdete invade o camarim de Alfredo. Teresa chega para apoiar Jacira, que vence o concurso.

Terça-feira

Beatriz desmaia no palco durante o programa de Alfredo, e Beto e Clarice se desesperam. Beatriz é levada para o hospital. Ronaldo desconfia de que Bia tenha sabotado Beatriz. Basílio descobre que Beatriz passou mal e se preocupa. O médico avisa que Beatriz teve uma forte reação alérgica a algo usado em seu cabelo. Alfredo e Teresa aprovam a retomada do namoro entre Eugênia e Guto. Edu aconselha Guto a terminar com Eugênia. Vera conforta Beto, que sofre pelo estado de Beatriz.

Quarta-feira

Bia confessa para Ronaldo que sa-botou o cabelo de Beatriz. Ronaldo exige que Bia seja sua estagiária em troca de seu silêncio. Alfredo e Teresa vão à casa de Nelson e Anita para acertar o namoro de seus filhos. Bea-triz tem alta do hospital. Beto sugere a Raimundo que seja convocada uma coletiva de imprensa para que Beatriz possa falar sobre o ocorrido. Glorinha garante que irá recuperar o cabelo de Beatriz. Maristela desconfia da partici-pação de Bia na sabotagem a Beatriz.

Quinta-feira

Ronaldo aceita a proposta de aliança com Bia. Beatriz é um sucesso na co-letiva de imprensa, e Beto fica encan-tado com a amada. Nelson anuncia sua permissão para que Anita trabalhe com Alfredo, e Edu desconfia. Glorinha decide investigar a sabotagem a seu produto de cabelo. Maristela e Juliano anunciam a festa de lançamento do novo sabonete. Bia e Ronaldo plane-jam acabar com a festa da perfumaria. Vera pede que Lígia interfira na rela-ção de Celeste com Mauro.

Sexta-feira

Juliano despista Maristela sobre as notas frias para Raimundo. Clarice tem a ideia de fazer uma ação conjunta da Magnifique com a Perfumaria Carioca. Basílio conta a Beatriz sua suspeita sobre Clarice e Juliano. Alfredo dá as boas-vindas a Anita e Nelson em seu programa. Com a ajuda de Marlene, Glorinha confirma que seu produto foi sabotado. O quadro de Anita no programa de Alfredo é um sucesso. Ronaldo chantageia Bia para jantar com ele.

Volta por Cima
RBS TV, 19h45min

Madalena exige que Osmar devolva todo o dinheiro que roubou de sua família. João e Sidney convencem o policial a liberar o menino abordado. Cida ouve Tati falar com Miranda sobre Nando, e exige que a prima pare de dar produtos para o rapaz. Ana Lúcia conta para Edson que João será pai. Jayme descobre que a empresa está investigando a sabotagem do ônibus e avisa a Osmar. Edson parabeniza Neuza pelo neto. Cacá mostra o áudio de seu filho para Neuza.

João fica transtornado com a revelação de Neuza sobre sua paternidade, e Madalena o acolhe. Gerson contrata Miranda para se reaproximar de Yuki. Roxelle conforta Neuza. Joyce sente ci-úmes de Sebastian. Yuki organiza uma festa para Silvia. Violeta recebe uma joia de Osmar e desconfia. Doralice pede que Rique readmita Tereza como costureira. Belisa pede para Osmar se afastar de Joyce. Madalena compra sua loja de Pegue e Monte. João teme encontrar Edson na empresa.

João se emociona ao encontrar Edson. Madalena discute com Ana Lúcia. Os-mar convence Violeta a aceitar Tereza e Jayme como hóspedes. Neuza não conta para João que Madalena e Ana Lúcia discutiram. Jin se oferece para trabalhar com Madalena. Gerson recebe um relatório sobre a rotina de Tati. O contraventor descobre como reencontrar Yuki. Silvia pensa em con-tratar a roda de samba de João para sua festa. Nando sente-se mal durante seu treino e comenta com Miranda.

Neuza se surpreende com a exigência de João. Gigi encontra Nando desmaia-do e avisa a Silvia. Madalena vibra ao ser contratada para um grande even-to. Nando é levado para o hospital, e Silvia alerta Rosana. Com a ajuda de Cacá, Violeta arma contra Joyce. Miran-da fica temerosa ao saber do ocorrido com Nando. Jô se preocupa quando Osmar manda colocar máquinas no território de Gerson. Cacá reclama de Madalena para Chico. João pensa em ir ao hospital ver Nando.

Tati discute com Madalena. Neuza convence João a desistir da ideia de ver Nando. Neuza garante a João que falará com Edson. Osmar pede a ajuda de Violeta. Jin não consegue se decla-rar para Tati. Osmar decide enfrentar Gerson. Nando volta para casa. Jayme vê Cacá na viação Formosa e fica inti-midado com as ameaças que recebe. Osmar consegue fugir dos capangas de Gerson. Marco avisa a Violeta sobre as intenções do primo contra Osmar. Violeta repreende Osmar.

Edson discute com Neuza. Madalena conta para Doralice os motivos da briga com Tati. Edson se preocupa com a reação de Rosana ao saber sobre João. Neuza pede que João não procure Edson. Violeta não gosta quando Tati chega para morar em sua casa. Nando não conta para Tati que se sentiu mal por conta dos anabolizantes. Doralice pede para Tati voltar para casa, e re-preende Osmar por sabotar Madalena. Roxelle despreza Chico. Chega o dia do evento feito por Madalena.

Mania de Você
RBS TV, 21h20min

Mavi não revela seu plano a Luma. Volney tenta convencer Iberê a en-tregar Mavi. Evelyn fica horrorizada com o apartamento alugado por Tomás. Leidi insinua que Berta e Sirlei podem formar um casal. Diana exige que Hugo repense suas atitudes com ela. Edmilson atrapalha o romance entre Dhu e Wagner. Hugo contrata Edmilson para trabalhar no resort. Mavi mostra a Luma a foto de Filipa, e afirma que a moça está grávida de Leon/Rudá.

Luma repreende a atitude de Mavi. Mavi quer trazer Filipa ao Brasil. Iberê procura Mavi. Fátima mostra a Diana o bilhete de Gael, e as duas decidem ir até o resort para saber se o rapaz trabalha no local. Daniel questiona Michele sobre seus sentimentos por Cristiano. Cristiano é agredido na prisão. Tomás trabalha em um bar na comunidade, e Lorena o confronta. Volney manipula Mércia a fim de con-seguir uma aliança contra Mavi. Iberê procura Volney.

Mavi garante a Filipa que a levará até Leon. Iberê diz a Volney que Santiago pode ter provas contra Mavi. Viola comunica a todos que a estrada nova não passará na comunidade. Daniel deduz que Mavi o prejudicou no tra-balho, e Michele o apoia. Luma alerta Filipa sobre Mavi. Santiago despista Volney. Fátima não gosta quando Diana fala sobre Gael. Volney defende Fátima de Robson. Mavi fica sabendo por Santiago que alguém procurou o pescador em seu nome.

Rudá percebe que Filipa está grávida. Marcel e Rodhes consolam Viola. Mér-cia tenta convencer Luma a esquecer Viola e Rudá. Rudá conta toda a sua história para Filipa, e descobre que foi Mavi quem a trouxe de Portugal. Nahum repreende Mavi e Mércia. Viola revela às amigas do abrigo que está decepcionada com Rudá. Mavi tenta convencer Filipa a se unir a ele contra Viola e Rudá. Fátima manda um bi-lhete para seu admirador secreto pelo entregador.

Rudá se entristece diante do afasta-mento de Viola. Luma e Mércia voltam a morar com Mavi. Filipa tenta con-vencer Rudá a voltar com ela para Por-tugal. Diana e Hugo fazem as pazes. Ísis fica surpresa com o interesse de Sirlei por artes plásticas. Iarlei incen-tiva Gael a revelar a Fátima que é seu admirador secreto. Mavi observa pelas câmeras quando Viola vai ao encontro de Rudá e decide ir atrás da chef.

Mavi leva Viola para o bunker, e Rudá se preocupa com o sumiço da amada. Berta revela a Ísis que está apaixo-nada por Sirlei. Iarlei fica surpreso ao saber que Tomás está morando na co-munidade. Rodhes pede ajuda a Luma para encontrar Viola. Mavi dopa Viola e tenta convencê-la a ficar a seu lado. Luma consegue entrar no bunker de Mavi, e observa Viola delirando. Luma leva Filipa até Viola. Diana descobre que Volney tem várias identidades e confronta o irmão.

Domingo

12 RBS TV
04:30 Corujão II - Linda de Morrer
06:50 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empre-sas & Grandes Negócios
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espeta-
cular
13:00 Magnum P.I.
14:30 Temperatura
Máxima – Batman Vs
Superman – A Origem da
Justiça
17:00 Domingão com
Huck
20:30 Fantástico
23:20 Tô Nessa
23:55 Domingo Maior -
A Vingança Sangue-Frio
02:00 Cinemaço – O
Exterminador do Futuro

2 RECORD
06:00 Programa do
Templo
07:00 Santo Culto
08:30 lurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo
Odeia o Chris
11:30 Eu, a Patroa e as
Crianças
12:30 Domingo Record
14:15 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espe-
tacular
23:00 A Fazenda 16

23:30 Câmera Record
01:15 lurd
4 PAMPA
03:00 Programa Religioso
07:00 Pampa Show
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show
15:00 NFL na RedeTV!
18:00 Geral do Povo
20:30 João Kleber Show
21:00 Programa Religioso
22:00 Pampa Show

5 SBT
05:00 SBT News – Manhã
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impres-
sionantes
10:00 Na Beira do Fogo
com El Topador
10:30 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele SENA
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio
Santos
00:00 Geração Chiquititas
01:00 Brooklyn Nine-Nine:
Lei & Desordem
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da
Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Sarau do Solar
10:00 Canto e Sabor do
Brasil
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashup à Brasileira

Reportagem



FOTOS JULIANA BEVILAQUA

Uma das atrações do museu é uma sala que convida o visitante a aprender os passos do tango



Caminito: o Museu Carlos Gardel fica na localidade de Valle Edén



Um dos itens em exposição é uma certidão que garante a nacionalidade uruguaia

Carlos Gardel

Museu conta a história uruguaia do ícone do tango

Uruguai e França disputam a nacionalidade do cantor. Data de nascimento também é controversa. Neste 11 de dezembro, ele estaria completando 134 ou 137 anos. Reportagem visitou espaço de homenagem em Valle Edén

Juliana Bevilaqua
juliana.bevilaqua@pioneiro.com

Faz 134 anos que Carlos Gardel nasceu. Para os franceses. Já para os uruguaios, são 137 anos do seu nascimento. Data e local são controversos. Os dois países disputam a nacionalidade do artista de tango que conquistou o mundo e morreu em um acidente aéreo na Colômbia, em 1935. Até a Wikipédia, a enciclopédia livre da internet, não tem certeza e considera que pode ser Uruguai ou França.

Mas na banda oriental ninguém tem dúvida: Gardel é urguiaio de Tacuarembó. E ele mesmo, em uma entrevista ao jornal El Telégrafo, confirmou ter nascido naquela região, no norte do país, a cerca de 112 quilômetros de Rivera, fronteira com o Brasil. Ao menos é o que sustenta o museu em sua homenagem, em Valle Edén.

Nas paredes do memorial, estão a página do periódico e outros documentos, como o registro de nacionalidade uruguaia de Gardel, que aponta o nascimento em 11 de dezembro de 1887. Para os franceses, o cantor nasceu neste mesmo dia, porém, em 1890, em Toulouse. Também há cópia da cidadania argentina. O cantor construiu sua carreira em Buenos Aires e era chamado de El Morocho del Abasto (O Moreno do Abasto), bairro da capital onde morou durante a infância e adolescência.

O museu também garante que Gardel era filho do líder político local Carlos Escayola e de Maria Lelia Oliva, sua cunhada. Como era fruto de uma relação extraconjugal, foi dado para Berthe Gardés, francesa que o levou para Toulouse. Daí a versão de que Gardel nasceu na Europa.

Polêmicas à parte, visitar o Museu de Gardel em Tacuarembó é muito interessante. Dá para passear pela cronologia do artista, ouvir as canções icônicas como *Por una Cabeza*, *Caminito*, *El Día que me Quieras* e *Adios Muchachos*, além de aprender, de forma divertida, os passos do estilo musical que o consagrou.

Vale do paraíso

Valle Edén, localidade que abriga o Museu Carlos Gardel, é pe-

quena e está distante do centro da cidade. Tem ainda um memorial aos motociclistas mortos e feridos nas estradas uruguaias e uma estação de trem desativada, com vagões antigos pintados com a imagem de Gardel. Mas o grande atrativo no distrito é a natureza, com trilhas, banhos de rios e cachoeiras e observação das estrelas – não à toa o nome é Vale do Edén.

O turismo de natureza é forte no norte do Uruguai. Em Lunarejo, a 107 quilômetros de Tacuarembó, a biodiversidade encanta. As trilhas para a Cascata do Índio e para a Cascata Grande estão entre as opções para os aventureiros experientes e também para os de primeira viagem, afinal, a caminhada é tranquila e te coloca em contato com um Uruguai pouco conhecido, muito diferente de regiões turísticas como Punta Del Este, Montevideo e Colônia do Sacramento.

Em Minas de Corrales, a 62

Antigos vagões de trem trazem estampado o rosto do artista

quilômetros de Tacuarembó, os “cerros chatos” chamam a atenção pelo formato. São montanhas que lembram mesas, resultado da ação da erosão. Um deles recebeu o nome de Miriñaque, que, em português, é crinolina: armação de saia em formato de gaiola. Alguém olhou para a montanha e achou parecida. Embora os 300 metros de altura possam assustar, a subida não é difícil, mesmo para um iniciante. A caminhada morro acima é prazerosa e a recompensa ao alcançar o topo é uma vista simplesmente incrível. Só subindo para saber.

Também dá para brincar de procurar ouro em Minas de Corrales. A cidade, a 90 quilômetros de Santana do Livramento, viveu o auge da extração do metal no século 19 e ainda conserva o tesouro em suas terras. Com tempo e paciência, e um pouco de técnica, é possível encontrar, talvez, alguns miligramas de ouro. —

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2024
Nº 1.725

J.J. Camargo
Pacientes são
imprevisíveis
Pág. 2

+Saúde
Cuidados após
bater a cabeça
Pág. 8

Drauzio Varella
O açúcar
na gravidez
Pág. 7



YETT STUDIO, STOCKADOB.COM



Os pais Luna e Jerônimo mantêm rituais diários para garantir o sono tranquilo de Caetano e Joaquim

A hora de dormir

Rotina é fundamental para as crianças terem um sono de qualidade

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Todas as noites, Luna Carneiro Behrends e o marido, Jerônimo de Oliveira Loureiro, se revezam para colocar em prática o ritual que adotam com os filhos. Por volta das 21h, levam Caetano e Joaquim, de cinco e oito anos, para o quarto e desligam todas as luzes. Depois, contam uma história, escutam um podcast ou uma música tranquila, fazem uma massagem nos pés, relembram as coisas boas do dia e desejam boa noite. Na visão do casal, a rotina garante que as crianças tenham um sono de mais qualidade.

Caetano e Joaquim dormiram com os pais apenas nos primeiros meses de vida. Depois, foram para o quarto que hoje dividem. Isso porque o casal sempre considerou importante que os filhos tivessem um espaço deles e criassem o hábito

de dormir nas próprias camas.

– A questão do sono sempre foi algo importante para mim, que eu aprendi desde criança. Sempre tivemos esses rituais. Tanto eu quanto meu marido fazemos esse movimento com eles antes de dormir – relata Luna.

A mãe considera que o processo de sono tranquilo também envolve estar em contato com a natureza, gastar energia brincando durante o dia e ter uma rotina com horários fixos. Por isso, diariamente, todos vão para a cama entre 21h e 21h30min:

– Todo mundo acorda cedo aqui em casa, então vamos dormir cedo, porque eu e meu marido entendemos que é importante não só o horário de dormir, mas a duração do sono também. Os guris acordam às 7h15min. E eles poderem ter um espaço para correr e estar no meio da natureza acho que traz uma qualidade de vida para também poder ter um sono tranquilo. —

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

DUDA FORTES

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

De quanta coragem precisamos?

Nada se compara em imprevisibilidade às reações de pessoas tidas como normais diante da iminência da morte

“Eu não tenho nenhuma coragem, mas procedo como se a tivesse, o que talvez venha dar ao mesmo.”
(Gustave Flaubert)

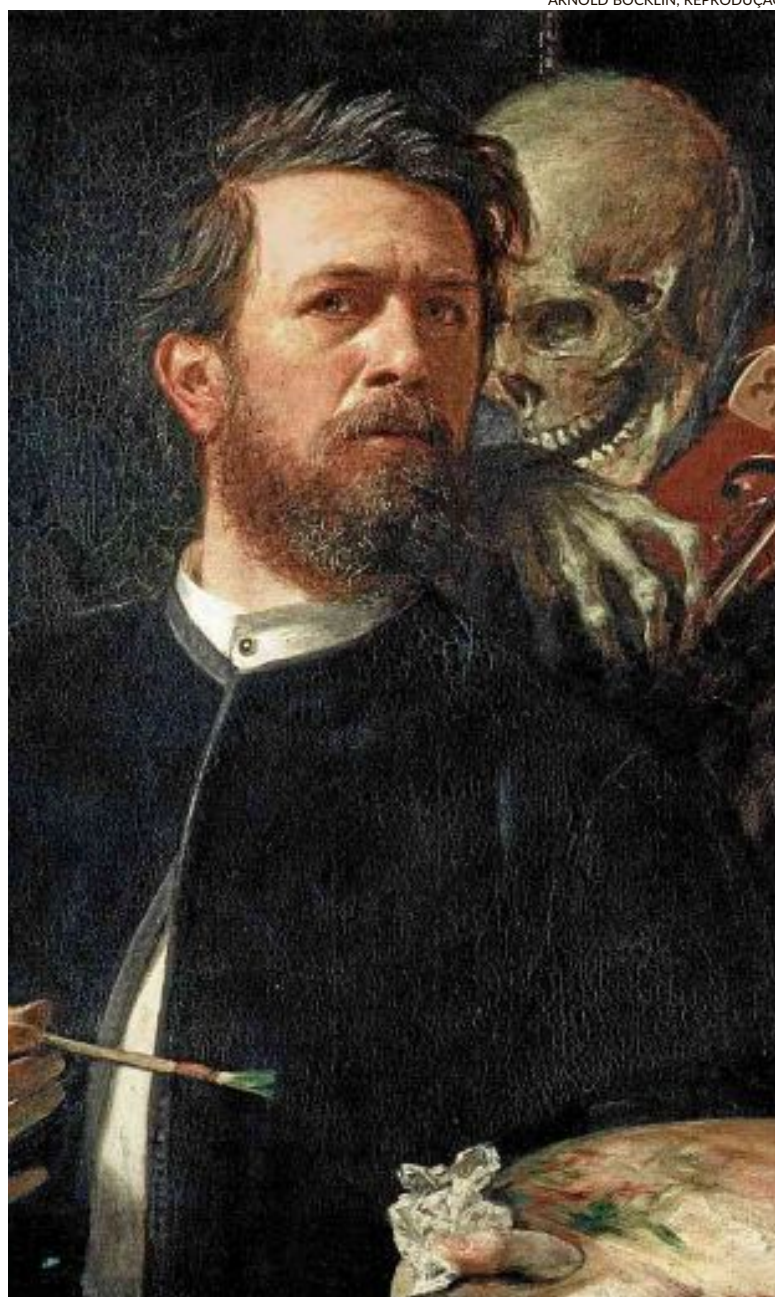
Que bom que as pessoas são diferentes, porque é a diversidade que dá graça à vida e assegura a prática médica como uma atividade inspiradora, estimulante e pedagógica.

Mesmo uma longa trajetória profissional não previne surpresas de atitudes as mais inusitadas. Estou convencido de que é o inesperado das reações humanas que mantém o médico veterano animado para sair de casa todas as manhãs em busca de novas histórias, que na essência carregam as melhores justificativas para a

vida dos seus surpreendentes e contraditórios personagens.

Max Nunes, um carismático cardiologista carioca que se tornou parceiro humorístico de Jô Soares em seus programas de TV, trabalhou como médico até próximo da sua morte, em 2014, aos 90 anos de idade. Quando questionado sobre as razões de seguir trabalhando, respondeu: “Não vou parar enquanto não descobrir uma fonte mais rica de histórias do que os nossos ambulatórios”.

Sabe-se também (e os políticos descobriram isso antes) que a narrativa pode ser mais importante do que a verdade, impondo que o resgate afetivo de uma biografia seja acessado, algumas vezes, não tanto pelos registros convencionais e mais pelas lembranças do biografado, como advertiu Gabriel García Márquez no seu maravilhoso



Detalhe do quadro “Autorretrato com a Morte Tocando o Violino” (1872), pintado pelo artista suíço Arnold Böcklin

A narrativa pode ser mais importante do que a verdade

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



Vivir para Contarla: “La vida no es la que uno vivió, sino la que uno recuerda, y cómo la recuerda para contarla”.

O dia a dia de uma vida monótona não desperta preciosidades emocionais, mas nada se compara em imprevisibilidade às reações de pessoas tidas como normais diante da iminência da morte.

Os extremos de submissão ou rebeldia seguem impactando a vida dos médicos mais experientes. Desde o jovem que ao saber que o transplante redentor era impossível deitou-se em posição fetal, e negando-se a comer ou banhar-se, morreu em duas semanas; até uma jovem americana que se apresentou num programa de calouros (*America's Got Talent*) para cantar uma composição sua (*It's OK*) na qual comove pela consciência da morte rondando por uma neoplasia disseminada. E quando um dos jurados argumentou que, diante do relatado, ela não estava OK, ela respondeu: “É importante que as pessoas saibam que eu sou muito mais do que as coisas ruins que me acontecem”.

Ao final de uma interpretação absolutamente emocionante, outro jurado comentou: “Você é linda, tem uma voz maravilhosa, é difícil imaginar o que está vivendo”. Ela, movida pela serenidade de quem ultrapassou a barreira do medo, foi definitiva: “Não podemos esperar que tudo esteja bem para começarmos a ser felizes”.

Difícil é ter a coragem necessária para compor uma biografia que mereça ser contada, e que ainda sirva como lição aos que se queixam até da falta do que se queixar. —



MATERNIDADE SANTINA DE CARLI ZAFFARI

Carinho, excelência e acolhimento em cada detalhe. Um novo conceito em maternidade.

 HospitalNoraTeixeira
HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR/MATERNIDADE



Resp. Técnica - Círculo Nader Bastos - CRM/RS 28354

MATERNIDADE
HOSPITAL
NORA TEIXEIRA
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE



Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL



Dr.RogérioMengarda
 @odontomengarda
www.odontomengarda.com

Vamos treinar o seu sorriso?

Essa semana, li um artigo incrível no The New York Times sobre uma treinadora de sorrisos no Japão chamada Keiko Kawano, que está auxiliando as pessoas a reaprenderem a sorrir. Kawano era uma apresentadora de rádio que realizava regularmente exercícios de articulação da voz. Ela percebeu que, quando parava de fazer esses exercícios, seu sorriso começava a desaparecer. Com seu conhecimento de como os músculos faciais funcionam, Kawano reanimou seu sorriso e usou sua experiência para ajudar profissionalmente outras pessoas a fazerem o mesmo. O lema de seu trabalho é "Mais sorriso, mais felicidade". Suas técnicas tinham como foco o fortalecimento dos músculos zigomáticos e dos músculos abaixo dos olhos, que ela acredita serem fundamentais para um sorriso genuíno. Antes da pandemia, a senhora Keiko oferecia seu treinamento em academias, asilos e escritórios corporativos. No entanto, a Covid-19 trouxe um novo cenário para seu trabalho.

O uso de máscaras no Japão durante a pandemia ocultou sorrisos, "enferrujando" as expressões faciais. Os músculos da face da população estavam



Reaprender a sorrir

subutilizados, causando desconforto ao sorrir após a flexibilização das máscaras. E, assim, o trabalho de Kawano ganhou ainda mais importância e visibilidade. Reaprender a sorrir é crucial para uma melhor saúde física e mental. Os movimentos musculares intencionais que fazemos ao "mostrar os dentes" enviam sinais para nosso cérebro, gerando sentimentos positivos e uma sensação de bem-estar, mesmo quando não estamos nos sentindo plenamente felizes.

Sempre fico impressionado com a potência de um sorriso e chego a uma conclusão específica: sorrir é vital para uma melhor qualidade de vida. Quando estamos mais apáticos, tendemos a rir menos e, com o passar do tempo,

desaprendemos essa habilidade que tanto nos faz bem. Voltar a sorrir é uma conquista inesquecível, seja com um treinamento para o sorriso ou com o auxílio de um procedimento odontológico. É o caso do Gil, um paciente muito querido aqui da OdontoMengarda. Ele tinha 58 anos quando nos conhecemos. Sempre com uma expressão de bravo e lutando contra o tempo para dar conta de todos os seus afazeres. Ele me procurou pois queria substituir suas próteses antigas por dentes fixos. Depois de finalizar alguns procedimentos, que com o auxílio de implantes dentários, deixaram seu sorriso muito mais funcional e harmonioso, eu disse o seguinte para ele: "Gil, já finalizamos

todos os tratamentos necessários. Seus dentes estão alinhados, branquinhos e com a funcionalidade oclusal perfeita, e sua saúde gengival está excelente. Basta seguirmos com as consultas preventivas de revisão, mas recomendo fortemente o tratamento de sorrir para o senhor". Ele ficou me olhando com uma expressão de dúvida, como se não tivesse entendido o que eu falei e logo me perguntou: "Como assim, doutor? O que é esse tratamento de sorrir?". Expliquei a ele o quão benéfico era sorrir, dar boas gargalhadas e aproveitar cada segundo da vida, em especial agora que havia se livrado das próteses removíveis. Gil é um empresário e pai de 2 lindas jovens, sua agenda sempre está lotada de compromissos. Na época, eu ainda não conhecia o treinamento de Kawano. Mas, hoje, posso afirmar que sorrir é uma atitude que devemos fazer todos os dias. Então, meus amigos e minhas amigas... o seu sorriso também está enferrujado? Sorrir envolve o movimento de vários músculos faciais, inclusive na região dos olhos. Por isso, exercitar o seu sorriso genuíno é como ir à academia: é preciso treinar com frequência.

**TER O SORRISO QUE VOCÊ
SONHA É MAIS FÁCIL E
RÁPIDO QUE IMAGINA**

- **Implantes Dentários**
- **Porcelanas**
- **Rejuvenescimento do Sorriso**



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA
CRORS 16544

**AGENDE JÁ SUA CONSULTA
DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170

Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS
Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8:30 às 18:00

Como fazer as crianças dormirem bem

Especialistas apontam a importância da rotina e o prejuízo do excesso de telas

Na família de Luna Carneiro Behrendse e Jerônimo de Oliveira Loureiro, como os filhos, Caetano, cinco anos, e Joaquim, oito, passam o dia inteiro na escola gastando energia, os pais tentam reduzir as atividades mais agitadas no final do dia. Em casa, tomam um banho para “acalmar o corpo” e jantam por volta das 19h. A dupla não tem celular, mas pode ver televisão por, no máximo, duas horas por dia – sempre com supervisão para garantir que o conteúdo seja adequado para a idade.

Para Jerônimo, o sono de qualidade influencia no desenvolvimento físico e na saúde dos meninos:

– Percebemos que quando adoecem, têm uma recuperação muito rápida. Também há questões cognitivas, de pensamento de resolução lógico, de matemática, de linguística. Eles são muito bem desenvolvidos e sem dúvida o sono contribui muito para esse processo de limpeza cerebral.

Os rituais adotados pela família são alguns dos indicados por especialistas para garantir que as crianças tenham um sono de qualidade, fator que é fundamental para um desenvolvimento saudável. A pneumopediatra Simone Fagundes, que atua no Laboratório do Sono do Núcleo de Neurofisiologia do Hospital Moinhos de Vento, reforça que é importante entender desde cedo que o sono faz parte do tripé da vida.

– Nós precisamos comer, dormir e praticar atividades físicas. No caso do bebê, vão ser coisas que facilitarão o seu neurodesenvolvimento, porque não nascemos sabendo dormir, assim como não nascemos sabendo comer. O bebê tem que aprender, é um processo – aponta Simone, que

Sono está ligado à memória, à cognição, ao crescimento e à saciedade

também atua como preceptora do Programa de Residência Médica em Medicina do Sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Crescimento e alimentação

Magda Lahorgue Nunes, professora titular de Neurologia da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e pesquisadora do Instituto do Cérebro (Inscer), concorda que o sono tem uma função fundamental para o nosso organismo, já que envolve um processo de restauração e de consolidação da memória. Além disso, está relacionado a questões cognitivas e à secreção de hormônios do crescimento, da fome e da saciedade.

– Nós temos durante o sono não só uma questão reparadora e restauradora, mas também vários processos muito ativos e muito importantes para regular o nosso organismo. Então, dormir bem ou dormir de uma forma adequada é fundamental em todas as faixas etárias, o que difere nas crianças é a quantidade de sono necessária, que varia de acordo com a idade – destaca.

Conforme Magda, que também é diretora para a América Latina da International Pediatric Sleep Association (IPSA), os bebês começam a desenvolver o ritmo circadiano (que estabelece o momento de dormir e acordar em relação à luminosidade) no final do primeiro mês de vida. Isso ocorre aos poucos no decorrer

de todo o primeiro ano e, a partir do sexto mês, inicia-se o processo de consolidação do sono noturno. Assim, à medida que a idade da criança aumenta, a necessidade de horas de sono vai reduzindo.

Impacto das telas

De acordo com Simone, ao longo do primeiro ano de vida cerca de 30% das crianças enfrentam problemas de sono como adormecer em lugar errado, resistência para dormir e vários acordares. A pneumopediatra ressalta que a literatura vem chamando a atenção para o fato de que isso está aumentando e que tem relação com o “novo mundo” em que vivemos, com muita luz, muita tela, muito barulho e muito estímulo – algo que repercute no sono dos pequenos:

– Já sabemos que o uso de telas resulta em mais acordares durante a noite e em um tempo de sono menor. Tem um estudo que estima que, para cada hora de tela, há uma redução em média de 13 minutos do sono.

A pesquisadora do Inscer Magda acrescenta que um estudo realizado no Rio Grande do Sul já confirmou que crianças de quatro anos que dormem por tempo inadequado têm uma tendência maior a ter sobrepeso e obesidade. Outras pesquisas também mostram que um sono inadequado pode estar relacionado à redução da expectativa de estatura, já que o hormônio do crescimento é secretado durante a noite.

Há impacto, ainda, nas relações sociais e nas questões emocionais. Conforme a médica do sono, a ansiedade está muito mais presente nas crianças e entende-se que isso tenha relação com a resposta imediata fornecida pelas telas. —



Ritual de Luna inclui massagem nos pés dos meninos

Sinais de alerta e estratégias

Diferentemente dos adolescentes e adultos, os sinais de que as crianças não estão dormindo bem ou por tempo suficiente não envolvem demonstrar muito sono no dia seguinte, mas sim alterações comportamentais. A professora de neurologia Magda Lahorgue Nunes afirma que é comum os pequenos apresentarem irritabilidade, além de agitação e mau humor.

A pneumopediatra Simone Fagundes acrescenta que as crianças podem demonstrar resistência para acordar de manhã e dificuldade para se alimentar corretamente, como se estivessem desconfortáveis com algo. Comportamento antissocial, redução da capacidade intelectual

e desempenho ruim na escola também podem ser sinais de que o sono não está bom.

Magda aponta que, até os seis meses de vida, é recomendado que as crianças durmam no seu berço, mas no quarto dos pais para facilitar o aleitamento. Depois disso, é possível iniciar a mudança para o quarto próprio. Entre quatro e seis anos, o importante é que a criança tenha independência para dormir:

– O que quero dizer com independência não é dormir na hora que quer, pelo contrário. Para uma criança de quatro a seis anos, o horário ideal seria em torno de 20h30min ou 21h. Mas a casa tem que se preparar, reduzindo as luzes, os ruídos, zerando as telas.

DUDA FORTES



Para uma criança de quatro a seis anos, o horário ideal seria 20h30min ou 21h. A casa tem de se preparar, reduzindo as luzes, os ruídos, **zerando as telas**”

Magda Lahorgue Nunes

Professora de Neurologia na PUCRS

Os pais devem ajudar a preparar a criança para dormir, dando janta e banho, e propondo brincadeiras mais tranquilas para então encaminhar o pequeno para seu quarto, que deve estar com pouca iluminação. Magda comenta que os responsáveis também podem ler alguma história, mas o ideal é que a criança durma na sua cama, sozinha, não no colo sendo embalada ou no quarto dos pais.

– Em relação à tela, o que atrapalha é a proximidade do uso com a hora do sono. O que se recomenda é que adolescentes ou crianças maiores fiquem pelo menos uma hora sem telas antes do horário de dormir. As menores, acima de dois anos, pelo menos duas horas antes. E, abaixo de dois anos, a recomendação da Organização Mundial da Saúde é zero tela – reforça a pesquisadora Magda. —

Quando a melatonina é uma indicação?

O uso indiscriminado de suplemento de melatonina para melhorar o sono das crianças vem preocupando especialistas. Trata-se de um hormônio naturalmente produzido pelo organismo humano, que tem como principal função regular o ritmo circadiano – responsável por estabelecer o momento de dormir e acordar em relação à luminosidade.

Magda Lahorgue Nunes, professora titular de Neurologia da PUCRS e pesquisadora do Instituto do Cérebro (Inscr), explica que a melatonina é o “hormônio do escuro”, já que o cérebro humano a secreta quando escurece. É por isso que a baixa iluminação

é importante no momento de dormir.

Para produzir melatonina em uma quantidade satisfatória e garantir uma boa continuidade do sono, é preciso se expor à luz do dia, praticar atividades físicas ao ar livre e, à noite, reduzir bastante a exposição à luz branca, aponta a pneumopediatra Simone Fagundes, que atua no Laboratório do Sono do Núcleo de Neurofisiologia do Hospital Moinhos de Vento.

Magda destaca que o uso do suplemento em crianças é totalmente empírico e que faltam evidências claras do seu benefício.

– O grande problema, não só aqui no Brasil, mas em vários ou-

tros lugares, é que a melatonina é vendida como um suplemento alimentar, então tu vai na farmácia e não precisa de nada para comprar – comenta.

Além disso, como é um suplemento alimentar, não há um controle do Food and Drug Administration (FDA) nos Estados Unidos, nem da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil, por isso, não se sabe exatamente o que vai dentro desse medicamento, acrescenta a pesquisadora.

De toda forma, ela afirma que a melatonina tem como principal indicação auxiliar o início do sono, especialmente em crianças que têm transtornos do neurodesenvolvimento, como transtorno do espectro autista (TEA). Apenas nesses casos, há algumas evidências de eficácia.

– Essa melatonina que temos

nas farmácias seria indicada somente em casos em que a criança tem dificuldade para iniciar o sono. Para crianças que têm dificuldade para manter o sono, não tem efeito nenhum – diz a pesquisadora.

Magda alerta que a melatonina não deve ser usada em crianças com menos de dois anos, pois não existe comprovação de segurança ou eficácia nessa faixa etária. Além disso, é preciso ter cuidado com as dosagens:

– A dosagem deve ser orientada por um médico. E, quando se define que vai usar, deve-se iniciar com uma dosagem baixa e ir adaptando, porque apesar de ser vendida como um suplemento alimentar, a melatonina tem uma ação hormonal. Então, temos que ter cuidado e o uso deve ser indicado por profissionais. —



60 Mais



Tabus e preconceitos deixam idosos mais suscetíveis às ISTs

Especialistas dizem que é preciso falar abertamente sobre as relações sexuais na terceira idade para desfazer estigmas até entre profissionais da saúde



Por serem casados há muito tempo ou terem poucos parceiros, os idosos acreditam não precisar de preservativos sexuais

Jhully Costa

jhully.costa@zerohora.com.br

Questões relacionadas à sexualidade seguem sendo permeadas por tabus e preconceitos quando se trata da terceira idade. Esses fatores fazem com que os idosos fiquem mais suscetíveis a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como sífilis e HIV. De acordo com especialistas, é preciso falar abertamente sobre o assunto para desfazer os estigmas ainda existentes, inclusive entre os profissionais de saúde.

Andressa Alves da Silva, geriatra associada à Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do RS (SBGG/RS), comenta que o aumento da expectativa de vida tem feito com que as pessoas che-

guem à terceira idade bem mais funcionais e, por consequência, sexualmente ativas. Também reforça que, embora seja comumente associada à juventude, a vida sexual é algo que precisa ser considerado ao pensar no envelhecimento saudável e na qualidade de vida dos idosos.

Mas apesar das mudanças sociais e nos hábitos de vida, os tabus ainda afastam esse público de medidas de prevenção como o uso de preservativo. Isso resulta em um cenário que gera preocupação: o aumento de casos de ISTs na população com mais de 60 anos. Cristina Bettin, assessora técnica da Coordenação da Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (Caist) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, afirma:

– Estamos tendo um aumento crescente desde 2011 nos nossos

Percebe-se um aumento nos casos de detecção de HIV na população 60+

números de detecção de HIV na população 60 mais. As demais ISTs também são prevalentes, visto que é a mesma forma de exposição. E vinculamos esse aumento considerável de quatro vezes mais desde 2011 à mudança no nosso perfil de idoso.

A enfermeira aponta que muitos idosos ainda pensam que existem grupos de risco específicos para o HIV, como homossexuais e profissionais do sexo. Na verdade, atualmente se fala em comportamentos de risco – como ter relações sem uso de preservativo

–, já que a região metropolitana de Porto Alegre enfrenta uma epidemia generalizada do vírus causador da aids. Cristina diz:

– A população mais velha não se enxerga nessa posição de estar suscetível à infecção pelo HIV. Mas temos números cada vez maiores e acreditamos que estejam subnotificados por dois motivos: um deles é porque essas pessoas acham que não precisam fazer o teste e o outro é porque os próprios profissionais de saúde acreditam que é uma população para a qual não precisa ter esse olhar e oferecer testagem.

Camisinha e gel

As especialistas enfatizam que o uso de preservativo é uma das principais medidas de prevenção para todas as idades. Por serem casados há muito tempo ou terem poucos parceiros, os ido-

sos acreditam não precisar dessa proteção. Andressa lembra que hoje existem preservativos masculinos e femininos e comenta:

– Eles associam o preservativo mais à questão da gravidez e acabam esquecendo de usar. Também não estão habituados, de virem de uma época em que não se falava tanto em prevenção.

Cristina ressalta que a camisinha não é o único recurso disponível e que há diferentes opções de prevenção que podem ser combinadas entre si. Entre as medidas, cita o uso de gel lubrificante, que diminui o risco de microfissuras nas regiões genitais, a profilaxia pré-exposição (PrEP) – medicamento que pode ser tomado diariamente para evitar a infecção em caso de exposição ao HIV – e a profilaxia pós-exposição (PEP).

Outro ponto importante é que existam campanhas de conscientização voltadas para esse público e que os profissionais de saúde abordem essas questões. As duas especialistas também julgam necessário falar abertamente sobre o assunto em casa para que deixe de ser tabu e passe a ser tratado com a naturalidade que merece.

– Precisamos falar mais sobre para que seja um assunto que faça parte da normalidade do dia a dia. Claro que sempre com respeito, mas deve ser falado. Acho que os familiares devem orientar e garantir que os idosos mantenham um acompanhamento médico regular, para que possamos fazer essa abordagem. Nós, geriatras, sempre tentamos enxergar a saúde como um todo, então a abordagem dessas questões sexuais também faz parte da nossa avaliação – destaca Andressa. —



SEXO É SAÚDE!

Disfunção Erétil e Ejaculação Precoce têm tratamento.

AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO:

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH



Esta coluna contém informação e opinião

Drauzio Varella



Médico, cientista e escritor

STOCKSNAPPER, STOCK.ADOBE.COM



Muitas crianças de hoje consomem sete ou mais colheres de chá de açúcar por dia, que são o limite para adultos

Açúcar na gravidez

O organismo não está preparado para tanto doce. Ganhar peso na gestação aumenta riscos de obesidade, diabetes e hipertensão arterial nos filhos

Temos que ser menos permissivos com as quantidades de açúcar na dieta atual. O organismo humano não estava preparado para tanto doce.

No passado remoto, os açúcares necessários às demandas energéticas do dia a dia vinham das frutas e dos carboidratos presentes nos tubérculos e demais alimentos. Segundo os historiadores, a técnica de solidificar o caldo de cana teria surgido apenas no século 5, na Índia. Na Europa e no resto do mundo, cristais de açúcar eram considerados iguaria rara até o século 18.

Hoje, o açúcar refinado é onipresente. Está em nossas mesas, nos refrigerantes e em quase todos os ultraprocessados que se acotovelam nas prateleiras dos supermercados. Pagamos preço alto pela fartura, o consumo exagerado disseminou condições crônicas pelo mundo inteiro: obesidade, hipertensão arterial, diabetes, insuficiência renal, hepatite gordurosa não alcoólica, síndrome metabólica, problemas neurológicos e outros males que afetam a saúde

impõem gastos aos cofres públicos e encurtam a longevidade.

As agruras vividas pelos europeus no decorrer da Segunda Guerra Mundial levaram os países a racionar certos alimentos, para evitar a subnutrição e manter o esforço de guerra. A partir de 1940, o Reino Unido adotou a política de distribuir cartões de racionamento e cupons para a compra de carne, açúcar, pão, manteiga, bacon, ovos e chá.

No caso do açúcar, os limites foram rígidos: adultos 40 g/dia, crianças 15 g/dia, crianças até dois anos de idade, zero. Em setembro de 1953, o racionamento foi suspenso. O consumo diário médio que era de 41g por adulto passou para 80g e o número de calorias ingeridas todos os dias aumentou (77% do incremento veio do açúcar e dos doces).

Em laboratório, a exposição de roedores ao excesso de açúcar no início da vida tem efeitos duradouros. Embora em humanos as evidências sejam mais limitadas, sabemos que ganhar peso na gravidez aumenta os riscos de obesidade, diabetes e hipertensão arterial na vida adulta dos filhos.

Tadeja Gracner, da Univer-

Estudo avaliou impacto do consumo nos primeiros mil dias de vida

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano. osorio@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



sidade da Califórnia, e colaboradores publicaram na última semana de novembro, na revista Science, um estudo em que avaliaram o impacto da restrição de açúcar nos primeiros mil dias de vida, contados a partir da concepção, na incidência de diabetes e hipertensão arterial décadas mais tarde.

Foram estudados aproximadamente 61 mil adultos no período de outubro de 1951 a março de 1956. Cerca de 38 mil tinham sido concebidos e passado os primeiros mil dias durante a vigência do racionamento, no Reino Unido. Concebidos depois da suspensão dessa medida foram cerca de 28 mil.

Ao atingir 60 anos de idade, a prevalência de diabetes entre os que viveram os mil primeiros dias enquanto o açúcar estava racionado foi 35% menor, e a de hipertensão arterial, 20% mais baixa.

Nos que desenvolveram essas condições, a restrição de açúcar teve o poder de retardar por quatro anos a instalação de diabetes e por dois anos a de hipertensão.

A proteção ficou evidente já na vida intrauterina: um terço

da redução do risco nos que nasceram durante o racionamento foi atribuído ao baixo consumo durante a gestação. O restante veio do consumo depois do nascimento, especialmente a partir dos seis meses de idade, quando são introduzidos os primeiros alimentos sólidos.

Do ponto de vista metabólico, dietas açucaradas aumentam o risco de resistência à insulina e de intolerância à glicose, fatores ligados ao aparecimento de diabetes, especialmente em pessoas com excesso de peso ou obesidade, condições também associadas ao risco de hipertensão.

Se acrescentarmos o sedentarismo da vida moderna, teremos completado o conjunto de fatores de risco que tornou as doenças cardiovasculares e o câncer as duas principais causas de morte no Brasil.

Muitas crianças de hoje consomem sete ou mais colheres de chá de açúcar por dia, que é o limite para adultos preconizado pelas normas internacionais. O mais grave é que na adolescência essa quantidade pode triplicar.

Oferecer açúcar *ad libitum* para crianças da mais tenra idade à puberdade, fases críticas para o desenvolvimento de preferências alimentares, é causa de tolerância a doses altas, compulsões e até de adição pelo resto da vida.

Depois de tudo o que aprendemos sobre os malefícios do uso excessivo de açúcar, não faz sentido continuarmos a abusar dele e a perverter o paladar das crianças. —

+ Saúde

Atenção após bater a cabeça

Caso do presidente Lula alerta sobre cuidados médicos necessários depois de uma queda

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, BD 24/10/2024



Foto tirada em 25 de outubro do ferimento na cabeça de Lula após a queda seis dias antes

Beatriz Coan

beatriz.coan@zerohora.com.br

Quase dois meses depois de sofrer uma queda no Palácio da Alvorada e bater a cabeça, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisou passar por uma neurocirurgia em decorrência do trauma causado na região. A situação acendeu um alerta sobre por quanto tempo é necessário fazer acompanhamento médico após ter uma batida na cabeça.

Entre o trauma, em 19 de outubro, e a cirurgia, em 10 de dezembro, do presidente, transcorreram 52 dias. Um total bem próximo do limite necessário de 60 dias de acompanhamento indicado pelo chefe do serviço de neurocirurgia da Santa Casa de Porto Alegre, Paulo Worm.

Esse monitoramento é necessário em casos onde são identificados hematomas subdurais

depois de uma lesão na cabeça. Ou seja, quando pequenas veias, localizadas entre o crânio e o cérebro, se rompem e, lentamente, vão causando o acúmulo de sangue na região, podendo formar um coágulo.

– O ideal é que quem tem um hematoma subdural faça o acompanhamento com o médico neurocirurgião, com frequência, até o hematoma sumir. Quanto tempo vai ser isso? Pode ser 15, 20, 30, 45 ou 60 dias. Mas este acompanhamento precisa ser seguido para o médico poder dar segurança ao paciente de que o seu hematoma sumiu e que não vai voltar a crescer naquele lugar. Sessenta dias é o tempo ideal – explica.

A frequência de exames e acompanhamento varia conforme o quadro de cada paciente, e dois fatores são determinantes para isso: o volume do sangramento e a sua evolução. Em alguns casos, o crescimento do hematoma pode ser mais rápido do que em outros, mas não

tem relação com o sangramento. O neurocirurgião Eliseu Paglioli, do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, detalha:

– O sangue que saiu pra fora da veia fica num espaço e vai se decompondo. No início, o sangue é sólido. Depois, fica tipo uma geleia de uva. Depois, vai ficando que nem um creme. Depois, que nem um petróleo. Quando vai se decompondo, vai puxando mais água pra dentro dele, por osmose, e vai aumentando de tamanho.

Fatores de risco

De acordo com Worm, pacientes com problemas cardíacos e que fazem uso de medicamentos anticoagulantes e anti-agregante plaquetário, que afinam o sangue, têm mais risco de ter um hematoma subdural.

– Independentemente da idade do paciente, o médico suspende a medicação e acompanha o hematoma. Às vezes, suspendendo a medicação o hematoma já some. Às vezes não, o hematoma continua crescendo. Aí tem que fazer a drenagem – diz Worm.

Após a cicatrização das veias que causaram o hematoma, o paciente pode reintroduzir as medicações que foram suspensas. O período máximo sem os remédios é, também, de 60 dias, conforme o neurocirurgião.

Além de problemas cardíacos, a idade avançada também é um fator que contribui para o surgimento de hematomas subdurais. Paglioli explica que, com o passar dos anos, o cérebro atrofia, ou seja, diminui de tamanho, e esse espaço favorece a formação de hematoma.

– Com quedas ou, às vezes, um movimento não muito forte, o cérebro se desloca para frente e para trás e rompe uma veia pequenininha. Aquele sangue não tem pressão. Então, vai acumulando aos poucos. Por isso, mesmo quando um idoso não perde a consciência após a queda tu tens que acompanhar por uns 15, 20 dias, que é o prazo que pode fazer o hematoma subdural crônico aparecer – relata Paglioli.

Sintomas subjetivos

O médico Paulo Worm explica que os sintomas clínicos causados por hematomas subdurais são muito subjetivos e, por esse motivo, o exame de imagem de acompanhamento é essencial.

– Não são coisas muito claras, principalmente em pessoas idosas. O paciente pode ter algum grau de cefaleia (dor de cabeça),



O ideal é consultar o médico neurocirurgião, com frequência, até o hematoma sumir. Quanto tempo vai ser isso? Pode ser 15, 20, 30, 45 ou 60 dias.

Paulo Worm

Chefe do serviço de neurocirurgia da Santa Casa de Porto Alegre

de confusão mental, alguma alteração de fala, variações de alteração de força e até uma crise epiléptica. Alguns desses sintomas são similares aos de AVCs (acidentes vasculares cerebrais) transitórios pequenos. Então, não acontece a identificação do hematoma sem a realização de um exame de imagem.

Apesar dos riscos, dificilmente o hematoma subdural evolui para um cenário tão grave, explica o neurocirurgião Eliseu Paglioli. O médico relata que entre os principais sintomas causados pela pressão do hematoma no cérebro estão a fraqueza em movimentar algum dos lados do corpo ou a fala arrastada e, por isso, os pacientes tendem a buscar atendimento antes do quadro evoluir:

– O hematoma subdural não afeta o cérebro. A sequela permanente é se a pessoa chega a um ponto em que entra em coma, mas eu não me lembro de ter visto alguém assim (num quadro de hematoma subdural) crônico. A pessoa vai ficando com o lado mais fraco e acaba indo para o médico, porque não consegue mais caminhar, fica caindo, perde a força, perde a força no braço.

A retirada do hematoma nem sempre é necessária, pois pode ser absorvido naturalmente pelo corpo, então é preciso o acompanhamento. A decisão por realizar o procedimento também depende do tamanho da espessura do hematoma. —



Aponte a câmera do celular e leia mais da seção +Saúde



ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2024

EDITORA SEXTANTE, DIVULGAÇÃO

donna

BRUNA LOMBARDI FALA DE AMOR

Em conversa sobre o novo livro “Manual Para Corações Machucados”, atriz relembra a relação com Porto Alegre e discorre sobre temas como humor e vulnerabilidades

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Amar-se é uma arte

Em suas 72 voltas pelo sol, a atriz, escritora, roteirista, empreendedora e ativista ambiental Bruna Lombardi soube brilhar como poucas. Umas das estrelas da televisão brasileira, símbolo de beleza, ousou a maior das viagens e olhou para dentro de si. Foi então que explodiu na forma de palavras, crônicas e livros. Um deles, o primeiro, lançado em 1976 na Feira do Livro, teve na fila de autógrafos simplesmente o poeta Mario Quintana.

Na ocasião, ela estreava com *No Ritmo Dessa Festa*, e a celebração ganhou afetos para toda a vida, começando pelo carinho por Porto Alegre, como contou na entrevista para a repórter Letícia Paludo. O trabalho mais recente, *Manual Para Corações Machucados*, apresentado ao público no final de novembro, traz uma fase madura, a ponto de, na forma de 88 crônicas – umas publicadas em Zero Hora, outras até então inéditas – aventurar-se no papel de conselheira, munida de uma certeza. Segundo Bruna, para todas as dores, precisamos de amores.

Quem leu Bruna e amor na mesma frase e pensou em Carlos Alberto Riccelli, bom, ele está lá, mas sem narrativa de príncipe em cavalo branco. São os encontros do dia a dia, que muitas vezes perdemos no meio da rotina, que a escritora cita como amor. É o saber ler o significado de cada fase da vida. Cuidar de si com o mesmo esmero dedicado aos outros.

A 10 dias do Natal, o presente que fica deste bate-papo é: olhe para dentro. E surpreenda-se. —



Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

renata.maynart@zerohora.com.br

FEIRA

Para comprar e aprender

• Neste sábado e domingo ocorre a tradicional feira de Natal da Open Design Independente. Serão mais de 50 expositores com seus produtos no Pátio 24 Mall, na Rua 24 de Outubro, 1.454, das 14h às 20h. Entre as atividades, serão ministradas oficinas de

bola de Natal, adornos em biscuit, entre outras. Informações pelo Instagram @open-designindependente.



CASA GAIA, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Kokedama da Casa Gaia

ARQUITETURA

Último fíndi da Mostra Glass

• Última chamada para os apaixonados por arquitetura para conhecerem os ambientes

da Mostra Glass, na Rua Almirante Barroso, 241, em Novo Hamburgo. A visitação se encerra no domingo, das 14h às 20h. Ingressos a R\$ 80, com opção de meia entrada. Informações no perfil @mostraglass.



Espaço assinado por Daniel Kroth

YURI PANICHI, DIVULGAÇÃO

COR DO ANO

Pantone anuncia a Mocha Mousse

• Para ligar o radar nas lojas. A Pantone apresentou sua cor do ano 2025: a 17-1230 Mocha Mousse, um

marrom suave “que transporte os sentidos para o prazer”. O tom foi descrito pela consultoria como rico e acolhedor, o qual remete a cacau, chocolate e café. Vale acompanhar para pensar nas combinações. Mais em @pantone.



@PANTONE @PANTONEBR INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Nuance entre cacau, chocolate e café

KITS

Natal com aromas e cores

• Entre os tradicionais kits de Natal da Natura, vale conhecer o Una Brilho com Batom: além da make, é acompanhado de um Deo Parfum Una Brilho. Linhas Ekos, Kaiak, Tododia e Mamãe e Bebê também têm opções de



NATURA, DIVULGAÇÃO

O Una Brilho com Batom

combinações práticas para presentear. Veja as opções em natura.com.br.

Donna Beauty Pompéia

Looks leves e soltos

O verão ainda nem chegou, mas já estamos experimentando temperaturas altas. E as Gu escolheram looks leves e fluidos da Pompéia, feitos de tecidos que são as apostas para a estação mais quente do ano.

O linho, por exemplo, traz um ar sofisticado e descomplicado com sua textura natural. Já o algodão conta com toque macio e possibilita a transpiração do corpo. Por fim a viscose, em sua composição pura, rende peças frescas. Quando combinados em vestidos e saias, trazem movimento e conforto, em produções versáteis e cheias de charme.

Quer garantir os seus looks também? Confira nas lojas, no site lojaspompeia.com e no app. Visite ainda o Donna Beautyé, no Pontal Shopping (Av. Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h), e conheça o nosso serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas. —



FOTOS REPRODUÇÃO

Modelos fluidos compõem as produções para os dias quentes



SARA
BODOWSKY

sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL



Uma década do jeito que mais amamos: na estrada. No percurso, cidades como Santana do Livramento

Data querida

Dez anos de roteiro

No último dia 4 de dezembro, nosso Roteiro, também conhecido como Roteiro da Sara, completou 10 anos. E comemorei como mais gosto – viajando pelo nosso Rio Grande do Sul, descobrindo sabores e histórias. Passei por Itaqui, Uruguaiana, Quaraí e Santana do Livramento. Foram oito dias na estrada e mais de 2 mil quilômetros percorridos.

E todas essas viagens vão virar vídeos no meu Instagram (@SaraBodowsky) e também dicas aqui na nossa página em Donna. Por enquanto, você já pode “maratonar” a viagem nos destaques do perfil, onde estão arquivados à disposição os stories. Aos poucos, vou postar os vídeos. Te convido, sempre, a viajar comigo! —



No Instagram, já dá para maratonar a viagem nos destaques

No Bom Fim

Mulheres e cerveja

Para relaxar dessa correria insana que todo final de ano nos traz, rola neste domingo um encontro colaborativo entre a Feira Realiza e o Festival Mulher Cervejeira. Será na Rua Bento Figueiredo, esquina com a Rua Felipe Camarão, no bairro Bom Fim, das 11h às 21h.

Nas torneiras, serão oferecidos oito estilos, todos produzidos por mulheres:

desde Pilsen, Weiss, APA, IPA até Dry Stout e Gose Goethe, uma cerveja com adição de uva. Para quem curte drinks, terá um especialmente preparado para o evento.

Ainda estarão por lá expositoras de moda, arte e artesanato. Na gastronomia, as comidinhas veganas da Pitanga Gastronomia e os comércios locais – Decalir Pizzas, Bier POA e El Churrero.

Na música, samba e brasilidades com Roberta Moura e Trio Mandê. —



Bebidinhas com moda, arte e artesanato neste domingo

OPEN DESIGN INDEPENDENTE



Serão pelo menos 50 expositores, além de oficinas criativas

Natal

Feira de design

Com o Natal chegando, fica a sugestão: que tal presentear com produtos idealizados e produzidos por designers e artesãos?

No sábado e no domingo, rola a Feira Open Design no Pátio 24 (Rua 24 de Outubro, 1.454, Auxiliadora), das 14h às 20h. Pelo menos 50 marcas estarão reunidas, expondo criações de acessórios, brinquedos, papelaria, objetos de decoração e outros mais.

No sábado, o público poderá participar de duas oficinas criativas: Bola de Natal com Barbante, às 14h, e Miniaturas em Biscuit: Adornos Natalinos, às 16h. As inscrições, os valores e os detalhes de cada oficina podem ser conferidos no site oficial do evento, o opendesignindependente.com.br.

Já no domingo, às 18h30min, tem show da banda With The Beatles, com arrecadação de brinquedos para a Casa da Criança. Tem estacionamento próprio (cobrado) e é pet friendly. —



A DJ Katia Suman, uma das idealizadoras da Baila Comigo

Fim de ano

Bailando no domingo

As festas para público 40+ e 50+ chegaram com tudo. Com músicas legais dos anos 1980 e 90 e também opções atuais, a proposta é colocar todo mundo para dançar, sem começar tão tarde e com mesas e cadeiras nos ambientes.

No domingo, no Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960, Bom Fim), rola a última Baila Comigo do ano em

Porto Alegre. O projeto, que começou em março e traz à frente os DJs Katia Suman e Bruno Suman, toca muita música boa e começa num horário ótimo: às 18h. O restaurante do bar estará funcionando com lanches e carta de vinhos completa.

E no dia 27 de dezembro, em Torres, também vai ter uma Baila Comigo. Será às 19h, na Guarita Gastronomia e Eventos. Os ingressos para os dois eventos estão à venda no Sympla e também nos locais. —

HENRIQUE FORTES DOS SANTOS; DIVULGAÇÃO

Manual de do

Em seu novo projeto literário, Bruna Lombardi fala, em formato de crônicas, sobre a cura de corações machucados e a arte de olhar para si mesma

Letícia Paludo

leticia.paludo@zerohora.com.br

Se as causas para as feridas emocionais e os corações partidos são muitas, Bruna Lombardi está convicta de que o remédio que cura todo esse infortúnio é um só: o amor, nas suas diversas formas. Amor consigo e com cada fase da vida, para com o planeta e os outros, até o amor da vitalidade do sexo.

A convicção resultou no livro *Manual Para Corações Machucados*, o sexto volume que produz em parceria com a Editora Sextante. Segundo a autora, a coletânea de 88 crônicas oferece um repertório que pode ajudar as pessoas a se “compreenderem melhor” no seu dia a dia. Alguns dos textos já foram publicados no jornal Zero Hora, outros são inéditos.

– A cura vem de você mexer livremente com as suas emoções, passar a vida a limpo. E como arrumar um quarto desarrumado, que estava lá esquecido. No fundo esse quarto é você mesma. Essa busca é feita aos poucos, na medida do que é possível, mas é preciso fazê-la porque não se pode viver inconsciente daquilo que se passa com você emocionalmente – confia Bruna.

Com 72 anos, a atriz fez questão de passar por Porto Alegre para o lançamento do livro, no final de novembro, porque a cidade tem um lugar especial no seu coração, já que foi um dos primeiros lugares a dar boas-vindas a sua versão escritora, ainda nos anos 1970.

Bruna veio à Feira do Livro de Porto Alegre de 1976 para lançar o primeiro trabalho, *No Ritmo Dessa Festa*, sem imaginar que ali faria amizade com ninguém menos que Mario Quintana, de quem era fã. O poeta, relembra Bruna, foi uma das pessoas que

fizeram fila pelos autógrafos daquela escritora debutante. Foi o começo de uma relação duradoura com o município e as terras gaúchas:

– Fiz campanhas e arrecadações na enchente, todo santo dia postava sobre o Rio Grande do Sul, para mim era uma causa pessoal porque tenho uma forte ligação com o lugar. Minha vida de escritora praticamente começou em Porto Alegre, onde conheci grandes escritores e fiquei amiga não só do Mario Quintana, mas de Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles. Naquele instante, a cidade me abriu os braços de tal maneira que serei grata para sempre. É um lugar que mora no meu coração e onde coisas muito importantes aconteceram para mim – relembra a carioca.

Flanar Por Aí, uma das crônicas incluídas no novo livro, dedica-se justamente a defender o tempo livre para passear por lugares como a orla do Guaíba, mas com um olhar observador, que permite o encantamento mesmo ao caminhar por ruas e esquinas já conhecidas.

A multiplicidade de talentos da carioca, que também é ativista ambiental, empreendedora e roteirista, reflete-se nos assuntos que compartilha com os leitores nesta entrevista para Donna.

Bruna fala de espiritualidade como ferramenta para envelhecer bem e incentiva as pessoas a fazerem um mergulho interior, acolhendo bem a si mesmas – especialmente as mulheres, sempre tão condicionadas a cuidar dos outros que acabam ficando como “as últimas da fila a se cuidarem”, diz ela.

A artista também compartilha algumas descobertas da maturidade, a exemplo da importância de amar cada fase da vida, e descreve como o humor e a vulnerabilidade são sentimentos essenciais para construir relacionamentos fortes.

Qual é o remédio para as feridas emocionais?

Todas essas sensações que temos de coração machucado não vêm só de relacionamentos amorosos, elas podem estar ligadas a outras coisas, como amizade, decepção, bullying, sensação de não-pertencimento, frustração. E nos fazer mal da mesma forma.

Um dos caminhos para lidar com as sensações que carregamos é se conscientizar, trabalhar na compreensão do que te causa dor, do motivo pelo qual você está sentindo aquilo e por que esse sentimento doloroso está se prolongando.

Temos machucados desde sempre, inclusive da infância, não é?

Muitos dos traumas vêm quando somos crianças, pois é o momento que não sabemos nos defender e isso fica guardado como machucados que não são medicados. O problema é que, às vezes, a pessoa fica com essa inconsciência quando cresce e não tem tempo para perceber em meio às tarefas da vida e cobranças da sociedade.

A mulher tem a tendência de achar que tem o dever de cuidar de todo mundo e é sempre a última da fila na hora de se cuidar. Isso foi naturalizado. É como se nós tivéssemos uma superforça – e temos em muitos aspectos – só que por trás disso existe uma mulher enfraquecida, precisando de colo.

Qual o caminho para se recuperar dessas dores?

Fazer as coisas de que você gosta. Depois, é hora de descobrir o que há por trás das suas sensações, fazer um mergulho em você, e cada um tem a sua busca. Então, você pode ir atrás de aconselhamento, terapia, dança, pintura, o que quiser, não há uma regra, mas viver essa busca é uma grande ajuda.

Embora haja momentos em



LUÍZ ÁVILA, BD 29/010/1976



Ao lado do poeta Mario Quintana, no início da carreira de escritora

Dores e amores

EDITORA SEXTANTE, DIVULGAÇÃO



@BRUNALOMBARDI INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Serviço



**MANUAL PARA
CORACÕES
MACHUCADOS**

De Bruna
Lombardi,
editora
Sextante,
240 páginas.
Por R\$ 33,46
(físico) e
R\$ 28,49
(online)



Com Carlos Alberto Riccelli: juntos desde 1978

que esse mergulho será dolorido, vai doer menos do que já dói diariamente na inconsciência. É como viver com uma dor de cabeça e não saber o motivo: você tem que encontrar a causa da dor, não só tomar o remédio.

O que faz você sentir que, neste momento de vida, está apta a criar um manual?

Sempre tive essa busca que me proponho, desde menina. É por isso que escrevo, inclusive, a Bruna escritora veio antes da atriz, e escrever me ajudou a pensar e a compartilhar, antes mesmo de existirem as redes sociais. Hoje me considero uma pessoa mais abrangente.

Você fala, no texto de abertura, que o humor é fundamental para ter cumplicidade com a pessoa amada. De onde parte essa crença?

O humor é uma liberdade muito grande dentro de nós. Quando a gente se permite rir, é um momento relaxado, sem defesas. Uma grande relação é aquela que tem tamanha cumplicidade e confiança, que você não precisa de armaduras. Defesa é algo que você tem em um começo de namoro, na vida social, no trabalho. Mas quando você tem a cumplicidade do amor, ela te permite baixar a guarda, e o humor é uma grande chave nessa confiança, porque é onde vocês se entendem melhor. Quando a pessoa tem o mesmo senso de humor que o seu, pode crer que vocês estão vendo a vida de forma parecida. Realmente é vital poder rir junto, seja com um companheiro, parceiro, uma amiga. Rir juntos é um sinal de ligação muito grande.

Uma das suas crônicas se chama *Você Quer Ser Meu Namorado?*. Qual é a importância do namoro na relação?

Por causa de uma sociedade complicada, que não valoriza a mulher da mesma forma que o homem, o papel social de uma relação, muitas vezes, é fazer a mulher se sentir segura, dizendo “vamos casar”. Mas isso vem com um monte de tarefas junto, pois você começa a ter que cuidar de casa, família e por aí vai.

O tempo é a coisa mais preciosa que temos, e passamos no automático

O sol se põe lindamente todos os dias. Você repara nisso?

O que havia no namoro eram duas pessoas apaixonadas, que juntas eram contra tudo e todos, e é essa sensação que não se pode perder, mesmo numa eventual troca de título. Não é porque estão casados que essa sensação de querer bem, de querer estar junto, de rir junto, passou. Dizer que “já se foi o tempo” é uma falácia, você não precisa aceitar isso.

Faz mais de 40 anos que você e o diretor Carlos Alberto Riccelli são casados. O que você aprendeu sobre amor nessa relação?

Aprendo todos os dias, não é uma coisa fechada. As pessoas são mutáveis e, para acompanhar esse movimento a dois, é preciso saber entender o ritmo, a proposta, manter uma chama acesa dentro de você mesmo, não só na relação.

É ter entusiasmo pela vida, prazer de andar, olhar as coisas como se fosse a primeira vez, e não naquela batida de piloto automático do dia a dia. O tempo é a coisa mais preciosa que a gente tem e, no entanto, você passa boa parte dele no automático.

Você também se dedica a falar da amplitude da sensualidade, que vai para além do sexo. Pode explicar essa noção?

A bagagem das dores você traz consigo sem perceber, mas a da paixão, do tesão, da sensualidade, da vontade de viver, da emoção com a vida, essa você tem que trazer conscientemente, porque não vem sozinha. Deixamos muitas coisas pelo caminho, mas à medida que você avança por esse trajeto, tem que rever o que é essencial para vo-

cê, e essa escolha é sempre sua.

São escolhas individuais, e se você estiver numa relação é importante que essas escolhas combinem, porque esse é o momento que as pessoas se afastam. E isso só se faz com muito diálogo com você mesma e com a pessoa que está com você.

Em algumas ocasiões você mencionou que o encontro com seu companheiro, no Xingu, durante a gravação da novela *Aritana* (1978), foi algo quase mágico. Acredita na ideia de que a vida tem coisas guardadas para nós?

A vida tem essa magia todos os dias, e nós é que paramos de prestar atenção porque as tarefas acabam fazendo a gente olhar só para um lado e esquecer do outro. Não podemos viver sem esse encantamento, porque isso também machuca. O sol se põe lindamente todos os dias. Você repara nisso? Em todo momento há uma riqueza de acontecimentos que não podemos deixar de perceber.

Você parece uma pessoa muito espiritualizada. É verdade?

Respeito todas as religiões, crenças e tudo o que move as pessoas num sentido espiritual. Não sigo uma específica, mas tenho uma enorme religiosidade dentro de mim, e a diferença entre uma e outra é que a religiosidade está em todo lugar, na natureza, no céu, em tudo o que você olha, e a religião é uma organização de ideias criadas pelos homens e que já está pronta, a pessoa pode recorrer àquilo sem estruturar algo. Serve como refúgio, um lugar para colocar sua fé, mas sem esquecer de que esse pensamento é muito mais abrangente.

De que forma cultivar essa espiritualidade pode ajudar a envelhecer melhor?

A religiosidade faz você amar a vida e a si mesmo de forma absoluta. Se você ama a vida, vai amar cada etapa dela e não terá uma fase que você rejeita. Poderá ter momentos que não são bons, isso é inevitável, mas não por um período inteiro da sua vida. —

Giordana Cunha

giordana.cunha@diariogaucha.com.br

Um relatório divulgado recentemente acendeu o alerta para um recorte de gênero em que pouco se pensa em meio a dados de desigualdades e violências. O *Feminist Climate Justice: Um Modelo Para Ação*, feito pela ONU Mulheres, afirma que “até 2050, a mudança climática empurrará mais 158 milhões de mulheres e meninas para a pobreza e levará mais 236 milhões de mulheres à fome”. Isso pode acontecer, segundo o documento, em razão da desigualdade entre gêneros, causada por leis que não favorecem as mulheres e não incentivam a participação política e social das mesmas na sociedade. Outro fator que deve ser levado em consideração é o do trabalho doméstico e de cuidado não remunerado, feito majoritariamente pelo público feminino. A Síntese de Indicadores Sociais 2023, do IBGE, apontou que 2 milhões de mulheres disseram que não buscaram trabalho porque precisavam cuidar dos afazeres domésticos ou tomar conta de parentes.

A partir desse impacto, 40 mulheres se reuniram durante a primeira semana do mês em um evento inédito em Porto Alegre. O 1º Encontro Regional de Empoderamento Legal teve como objetivo discutir e construir estratégias de enfrentamento às injustiças climáticas e de gênero.

As participantes puderam, ao longo dos quatro dias, trocar experiências, entender melhor sobre o assunto e apontar necessidades de suas comunidades para a elaboração de uma agenda unificada, que abrangerá toda a América Latina, para a intersecção entre violência de gênero e mudanças climáticas.

– A ideia aqui é justamente entender o que está acontecendo nos países e construir estratégias. As mulheres são desproporcionalmente afetadas nos eventos climáticos. Uma emergência climática amplia as desigualdades – diz Márcia Soares, diretora executiva da Themis, entidade que organizou o evento.

Agenda coletiva

Uma pauta unificada começou a ser construída durante o evento. Ela servirá como um dossiê de medidas públicas que devem ser tomadas para o enfrentamento do tema, além de informações básicas como o direito das mulheres em situações de desastres climáticos.



Elas e o ambiente

Evento em Porto Alegre debateu formas de enfrentamentos para as questões femininas em meio aos impactos das mudanças climáticas

Mudanças no clima ampliam a desigualdade de gênero



CONEXÃO DIGITAL



Acesse o QR code e leia entrevista com especialista sobre a importância da autoestima para a mulher no mercado de trabalho

QUEM PARTICIPOU

Ação promovida pela Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos contou com a presença de Promotoras Legais Populares (PLPs) de todo o Estado, além das organizações que têm o foco em empoderamento jurídico e justiça social e fazem um papel similar: EQUIS – Justiça para Mulheres, do México; Iniciativa pelos Direitos das Mulheres (IDM), da Guatemala; Fundação Construir, da Bolívia; Escola Latinoamericana de Direito Comunitário e Ativismo Legal (ELAC), da Argentina; Associação Cabo-Verdiana de Luta Contra Violência Baseada no Gênero (ACLCVBG), de Cabo Verde; Geledés – Instituto da Mulher Negra, de São Paulo; União de Mulheres de São Paulo e Comunidade Latinoamericana de Empoderamento Jurídico.

A coordenadora da Área de Enfrentamento às Violências da Themis, Rafaela Caporal, explica mais sobre a agenda, que aborda os desafios específicos enfrentados pelas mulheres nesse contexto extremo:

– A agenda é importante para a gente conseguir a justiça climática e atuar nesses casos de crise que estamos. Terá informações importantes, mostrando quais são os tópicos para a gente incidir nas políticas públicas e fortalecimento da rede (*que a Themis gere*).

Durante os debates, os temas como o Enfrentamento à Violência de Gênero e ao Racismo Ambiental, Medidas Preventivas, Capacitação, Incidência na Criação de Políticas Públicas, Empoderamento Econômico e Atuação em

Emergências Climáticas foram os tópicos apresentados às participantes para o debate sobre suas devidas comunidades.

Um grupo de trabalho de nove pessoas será responsável por continuar desenvolvendo o projeto. Os temas que vão compor a agenda ainda não estão definidos, mas serão levados em conta os apontamentos feitos nos encontros.

– Serão criadas estratégias para garantir que o que estamos propondo nessa agenda seja efetivado – garante Rafaela, que conclui: – Vamos poder avaliar quais demandas os países têm em comum e diferentes, e quais são as ações de mitigação e prevenção que podem ser adotadas sobre os impactos na vida das mulheres. —

FOTOS CLAUDIO FONSECA, DIVULGAÇÃO



1.

Vitrine
De olho no acervo

Na loja Contemporânea, na Capital, duas produções foram pensadas com peças neutras, daquelas boas de ter no dia a dia, e doses festivas. À esquerda, criação da AB Interiores. Pedro Martins é quem assina a proposta tropical da direita.



4.

Talheres
Brilho

O jogo da Camicado é a cara da ceia de Natal, principalmente com jogo americano vermelho. Também é peça curinga para sair do lugar-comum ao longo do ano.

CAMICADO, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



É tempo de Noel

Inspire-se para os dias 24 e 25

A decoração natalina é um convite ao lúdico. Veja aqui ideias simples para transformar um ambiente em casa

A falta de tempo não é empecilho para ter toques natalinos em casa. Quem não quer investir muito dinheiro pode apostar em objetos que tem no armário, transformando-os com laços, pinhas e criatividade. Já os que dispõem de verba não precisam necessariamente focar em peças temáticas. Com cores certas, dá para festejar e ainda incrementar o acervo com itens que irão compor produções futuras. Acompanhe as dicas:

CASA DE LA MADRE, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



2.

Dois em um
Presente

Cestinhos da Casa de La Madre são na medida para mesa de aperitivos ou incrementar um mimo às visitas.

ZARA HOME, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



Laços
Queridinho

Em alta na moda das passarelas, os topos ficaram lindos e práticos nesta guirlanda que encontramos no Instagram da Zara Home.

3.

RIACHUELO CASA, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



5.

Tecidos
Estampas

Tem os desenhos bem alusivos, mas vale mesclar com xadrezes que cumprem a função, como os modelos acima da Riachuelo Casa.

TOKSTOK, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



6.

Detalhe
Cores

O sousplat HoHo Home faz um belo plano de fundo nesta produção apresentada pela Tok&Stok.

**MARTHA
MEDEIROS**marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Presentes errados

Há milhares de pequenas coisas que me deixam feliz. Acertar no presente é uma delas. Nunca fui boa nisso. Tenho sempre a impressão de que estou dando um jogo de halteres para um boêmio ou um livro de poemas para um miliciano. A cada garrafa de vinho que entrego para um homem, receio que o coitado esteja tratando de uma doença hepática em estado avançado. Já dei brinco para uma mulher que não tinha a orelha furada. Como eu ia saber que ainda existe mulher sem orelha furada? Deveria. Uma das minhas filhas nunca furou.

Esta época do ano costumava ser estressante, eu tinha que comprar presente para pai, mãe, filhas, marido, madrinhas, irmão, cunhada, sobrinhos. A Mamãe Noel surtava. Até que

alguém teve uma brilhante ideia (eu, óbvio) e a família concordou na hora: presentes, agora, só para as crianças. Naquele tempo, eu ainda tinha duas, e meu irmão também. Agora a criança mais nova ao nosso redor tem 15 anos. Desculpa, Rafa. Crescer dói.

Restou sagrado o presente de amiga-secreta, ritual de fim de ano que nunca falhamos, não importa as condições físicas e mentais das integrantes do grupo. Somos 10 e eu ainda não comprei o presente, mas já que, por milagre, acertei no Natal passado, e este ano tirei a mesma amiga, darei a mesma coisa, em outra cor, para sentir de novo o gostinho do sucesso (não se preocupe com o spoiler, elas não me leem, sabem que sou uma impostora).

Ah, se todos os filhos de Papai Noel fossem fáceis como eu.

Ah, se todos os filhos de Papai Noel fossem fáceis assim como eu

Não dou a menor importância quando recebo algo que visivelmente foi tirado da gaveta

Gosto de qualquer coisa que me deem, comigo todo mundo acerta, o que importa é o espírito religioso e aquela coisa toda. Mesmo quando estipulam um valor mínimo de 50 reais para o presente, a fim de que ninguém saia prejudicado, ainda assim não dou a menor importância quando recebo algo que visivelmente foi tirado de uma gaveta e passado adiante (o duxer mal colocado denuncia o pacote feito em casa). Por mim, está tudo bem. Não me estresso. Nem penso nisso. Tranquilo. Importa nada. Paz no mundo. Um marcador de livro de crochê? Amei, amiga. Teu aniversário é quando, mesmo?

Por fim, uma dica para quem dá de presente artigos de decoração. Quem recebe, não tem a obrigação de colocar no meio da sala uma escultura de São Sebastião em gesso cru. Ou de

pendurar no teto da sacada o barulhento móvel com conchinhas do mar. Acredite no agradecimento sincero que ouviu e, quando for visitar a criatura, não pergunte pelo presente que você deu. Se não estiver à vista, ignore. Tenho uma conhecida que certa vez apareceu na minha casa e queria ver o cachorro de louça que ela trouxe no colo, durante uma viagem, especialmente para eu colocar ao lado do meu sofá. Inventei que tenho outra casa, no interior, e lá o mimoso reside. Ela acreditou, mas pediu para ver as fotos dele no meu Instagram. —

 **CONEXÃO DIGITAL**

A frustração de não ter visto Papai Noel não atrapalhou em nada minha infância. Leia a história clicando no QR code ao lado

